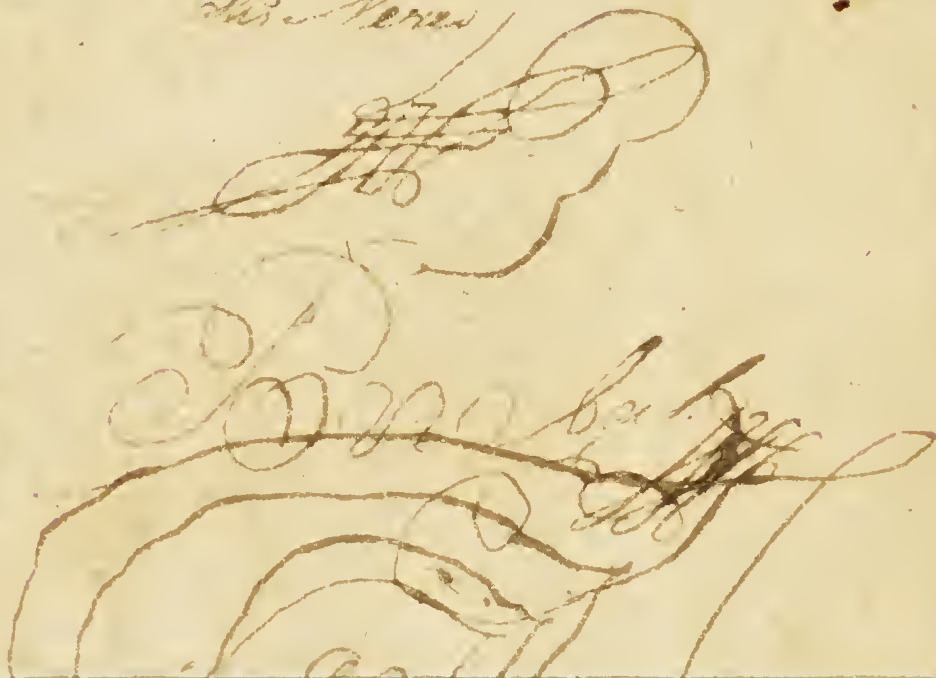
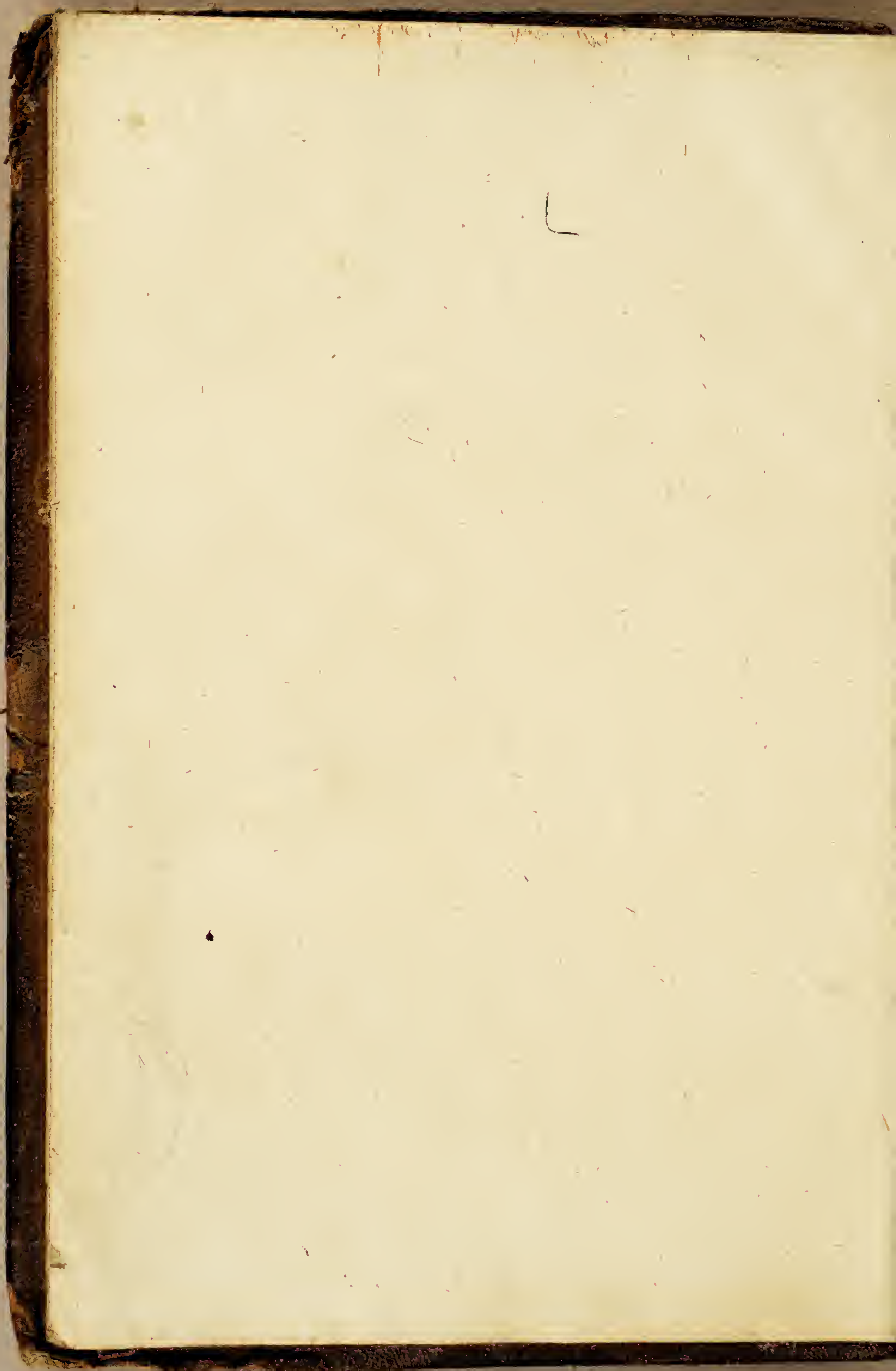




Pont







ARTE LATINA,

OU

NOVA COLLECÇAÕ

DOS MELHORES PRECEITOS PARA ſe aprender breve, e ſólidamente a Grammatica da Lingua Latina.

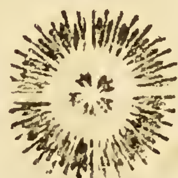
DISPOSTA, CORRECTA, E EMENDADA

PELO SEU AUTHOR

ANTONIO RODRIGUES DANTAS,

Presbytero Secular Mariannenſe, e Profeſſor Régio de Grammatica Latina na Cidade de Marianna.

QUARTA EDIÇAÕ.



Gregorio Jose das Neves

LISBOA

NA OFF. DE ANTONIO GOMES.

M. DCC. XCIV.

Com licença da Real Meza da Commiſſaõ Geral ſobre o Exame, e Cenſura dos Livros.

Gregorio Joze das Neves



ARTE LATINA
OU
NOVA COLLECÇAÕ
DOS MELHORES PRECEITOS PARA ſe aprender breve, e ſólidamente a Grammatica da Lingua Latina.

INSTRUCÇÃO PRELIMINAR

Da Grammatica, e ſuas partes.

GRAMMATICA he huma Arte, que enſina a diſpôr com acerto as partes da oraçaõ.

A Grammatica conſta de quatro partes, as quaes pela ordem natural ſaõ: *Orthografia*, *Proſodia*, *Etymologia*, *Syntaxe*: e pela ordem da doutrina ſeraõ: *Etymologia*, *Proſodia*, *Syntaxe*, e *Orthografia*.

LIVRO I.

DA ETYMOLOGIA.

PROEMIO.

ETYMOLOGIA he aquella parte da Grammatica, que ensina a conhecer a natureza, e propriedades das partes da oraçaõ.

As partes da oraçaõ saõ tres *Nome*, *Verbos*, *Particulas*.

PARTE I.

Do Nome.

NOme he huma palavra declinavel por càzos, que nomea alguma couza, ou alguma qualidade, v. g.: Homem, *Homo*, Justo, *Justus*.

O Nome ou he *Substantivo*, ou *Adjectivo*.

CAPITULO I.

Do Nome Substantivo.

SUbstantivo he aquelle nome, que nomea substancia, ou couza, que por si só pó-

póde exiſtir ſem dependencia de outra, v. g.: Homem, *Homo.*

O ſubſtantivo pela ſignificaçaõ póde ſer *Proprio*, *Commum*, ou *Collectivo.*

Proprio he aquelle ſubſtantivo, que nomea huma couza particular, v. g.: Pedro, *Petrus.* Lisboa, *Oliſipo.*

Commum he aquelle ſubſtantivo, que nomea huma couza em geral, v. g.: Homem, *Homo.* Cidade, *Urbs.*

Collectivo he aquelle ſubſtantivo, cuja ſignificaçaõ no ſingulár comprehende muitas couzas, v. g.: Povo, *Populus.* Gente, *Gens.*

Attributos dos nomes ſubſtantivos.

OS attributos, ou propriedades dos nomes ſubſtantivos ſaõ ſeis: *Genero*, *Numero*, *Cázo*, *Figura*, *Eſpecie*, *Declinaçaõ.*

O Genero ou he *Maſculino*, ou *Feminino*; ou *Neutro.* O Numero ou he *Singular*, que ſerve para hum ſó: ou *Plural*, que ſerve para muitos.

Os cazos ſaõ ſeis: *Nominativo*, *Genitivo*, *Dativo*, *Accuzativo*, *Vocativo*, *Ablativo.* O nominativo he *cazo recto*; os mais ſaõ *cazos obliquos.*

Figura ou he *Simples*, porque naõ ſe compoem de outro, v. g.: *Pater*, ou he *Compoſta*, porque ſe compoem de outro, v. g.: *Pater familias.*

O ſubſtantivo póde ſer compoſto ou de dois

dois rectos; v. g.: *Res-publica*, ou de recto, e obliquo, v. g.: *Filius familias*; ou de obliquo, e recto, v. g.: *Plebi-scitum*, ou de particula, e recto, v. g.: *Pro-consul*.

Especie ou he *Primitiva*, porque naõ se deriva de outro, v. g.: *Filius*; ou he *Derivada*, porque se deriva de outro, v. g. *Filiolus*.

O Substantivo póde ser derivado ou de substantivo, v. g.: *Funiculus* de *Funis*, ou de adjectivo, v. g.: *Bonitas* de *Bonus*; ou de verbo, v. g.: *Pugna* de *Pugno*.

As Declinações Latinas saõ cinco.

PRIMEIRA DECLINAÇAM.

OS nomes da primeira declinaçaõ fazem o genitivo do singular em *æ*, e declinaõ-se deste modo.

Numero singular.		*Numero plural.*	
Nominativo.	*Hora.*	Nominativo.	*Horæ.*
Genitivo.	*Horæ.*	Genitivo.	*Horarum.*
Dativo.	*Horæ.*	Dativo.	*Horis.*
Accusativo.	*Horam.*	Accusativo.	*Horas.*
Vocativo.	*Hora.*	Vocativo.	*Horæ.*
Ablativo.	*Hora.*	Ablativo.	*Horis.*

Antigamente os nomes da 1. declinaçaõ faziaõ o genitivo do singular em *as*, ou *ai*, v. g.: *Familia*, *familias*. *Aula*, *aulai*.

Ani-

Anima, *Asina*, *Dea*, *Diva*, *Domina*, *Famula*, *Filia*, e outros nomes similhantes fazem o dativo, e ablativo do plural em *is*, ou *abus*, v. g.: *Animis*, ou *animabus*. *Asinis*, ou *asinabus*.

§. Os nomes Gregos, que se reduzem á 1. declinaçaõ dos Latinos, acabaõ no nominativo do singular em *a*, *as*, *es*, ou *e*, v. g. *Maia*, *Æneas*, *Anchises*, *Epitome*, e declinaõ-se deste modo.

N. *Maia*. G. *Maiæ*. D. *Maiæ*. Ac. *Maias*. V. *Maia*. Ab. *Maia*.

N. *Ænean*. G. *Ænea*. D. *Æneæ*. Ac. *Ænean*. V. *Ænea*. Ab. *Ænea*.

N. *Anchises*. G. *Anchisæ*. D. *Anchisæ*. Ac. *Anchisen*. V. *Anchise*. Ab. *Anchise*

N. *Epitome*. G. *Epitomes*. D. *Epitome*. Ac. *Epitomen*. V. *Epitome*. Ab. *Epitome*.

No plural declinaõ-se estes nomes como os Latinos da 1. declinaçaõ; e o mesmo será no singular, se se lhes der a desinencia Latina, dizendo-se no nominativo: *Ænea*, *Anchisa*, *Epitoma*.

SEGUNDA DECLINAÇAM.

OS nomes da segunda declinaçaõ fazem o genitivo do singular em *i*, e declinaõ-se deste modo.

	N. S.	N. P.		N. S.	N. P.
N.	*Servus.*	*Servi.*	N.	*Regnum.*	*Regna.*
G.	*Servi.*	*Servorum.*	G.	*Regni.*	*Regnorum.*
D.	*Servo.*	*Servis.*	D.	*Regno.*	*Regnis.*
Ac.	*Servum.*	*Servos.*	Ac.	*Regnum.*	*Regna.*
V.	*Serve.*	*Servi.*	V.	*Regnum.*	*Regna.*
Ab.	*Servo.*	*Servis.*	Ab.	*Regno.*	*Regnis.*

Os nomes em *er*, ou *ir* da 2. declinaçaõ, v. g.: *Puer*, *Vir* tem o vocativo do ſingular ſimilhante ao nominativo. *Filius*, *Genius*, *Antonius*, e os mais nomes proprios em *ius*, fazem o vocativo do ſingular em *i*, v. g.: *Fili*, *Geni*, *Antoni*.

Deus no vocativo do ſingular faz *Deus*, ou *Dee*: no nominativo, e vocativo do plural *Dei*, *Dii*, ou *Di*: no genitivo *Deum*, ou *Deorum*: no dativo, e ablativo *Deis*, *Diis* ou *Dis*.

Os nomes neutros tem tres caſos ſimilhantes em ambos os numeros, os quaes ſaõ: *Nominativo*, *Accuzativo*, e *Vocativo*.

§. Os nomes Gregos, que ſe reduzem á 2. declinaçaõ dos Latinos, acabaõ no nominativo do ſingular em *on*, *os*, *eus*, ou *us*, v. g.: *Illion*, *Barbitos*, *Orpheus*, *Panthus*, e declinaõ ſe deſte modo.

N. *Illion* G. *Illi.* D. *Ilio.* Ac. *Ilion.* V. *Ilion.* Ab. *Ilio.*

N.

N. *Barbiitos.* G. *Barbiti.* D. *Barbito.* Ac. *Barbiton.* V. *Barbite.* Ab. *Barbito.*

N. *Orpheus.* G. *Orphei.* D. *Orpheo.* Ac. *Orpheum.* V. *Orpheu.* Ab. *Orpheo.*

Panthus, ou *Panthous* declina-ſe da meſma fórma, que *Orpheus.*

No plural declinaõ-ſe eſtes nomes, como os Latinos da 2. declinaçaõ, e o meſmo ſerá no ſingular, ſe ſe lhes der a deſinencia Latina: porém o genitivo do plural ſempre acabará em *on*, como *Ilion*, *Barbiton*, &c.

Dos nomes Gregos em *us*, quando ſe fazem Latinos, huns como *Tymbræus* fazem o vocativo em *e*: outros como *Orpheus* fazem o vocativo em *u*; o que o uſo melhor enſinará.

TERCEIRA DECLINAÇAM.

OS nomes da 3. delinaçaõ fazem o genitivo do ſingular em *is*, e declinaõ-ſe deſte modo.

	N. S.	N. P.		N. S.	N. P.
N.	*Arbor.*	*Arbores.*	N.	*Corpus*	*Corpora.*
G.	*Arboris.*	*Arborum.*	G.	*Corporis*	*Corporum.*
D.	*Arbori.*	*Arboribus.*	D.	*Corpori.*	*Corporibus.*
Ac.	*Arborem.*	*Arbores.*	Ac.	*Corpus.*	*Corpora.*
V.	*Arbor.*	*Arbores.*	V.	*Corpus.*	*Corpora.*
Ab.	*Arbore.*	*Arboribus.*	Ab.	*Corpore.*	*Corporibus.*

Amuſ-

Amussis, *Buris*, *Pelvis*, *Securis*, *Sinapis*, *Sitis*, *Tussis*, *Vis*, &c. fazem o accusativo do singular em *im*, e o ablativo em *i*.

Aqualis, *Avis*, *Febris*, *Navis*, *Turris*, e alguns mais fazem o accusativo do singular em *em*, ou *im*, e o ablativo em *e*, ou *i*.

Os nomes neutros em *e*, *al*, ou *ar* fazem o ablativo do singular em *i*, e o nominativo do plural em *ia* Tiraõ-se: *Far*, *Hepar*, *Jubar*, *Nectar*, e *Sal*, que fazem o ablativo em *e*.

Muitos nomes da terceira declinaçaõ fazem o genitivo do plural em *ium*, v. g.: *Clades*, *Cladium*. *Securis*, *Securium*, &c.; o que o uso melhor ensinará.

§. Os nomes Gregos, que se reduzem á terceira declinaçaõ Latina, declinaõ-se como os Latinos da mesma declinaçaõ; porém em alguns casos admittem certas desinencias proprias dos Gregos, das quaes muitas vezes usaõ os Latinos, como o uso melhor ensinará, e para noticia de algumas se declinaõ os nomes seguintes.

N. *Arcas*, G. *Arcadis*, ou *Arcados*. D. *Arcadi*. Ac. *Arcadem*, ou *Arcada*. V. *Arcas* Ab. *Arcade*. Pl. N. *Arcades*. G. *Arcadum*, ou *Arcadon* D. *Arcadibus*. Ac. *Arcades*, ou *Arcadas*. V. *Arcades*. Ab. *Arcadibus*.

N.

N. *Poema.* G. *ematis*, ou *ematos.* D. *emati.* Ac. *ema.* V. *ema.* Ab. *emate.* Pl. N. *Poemata.* G. *ematum*, ou *ematon.* D. *ematis*, ou *ematibus.* Ac. *emata.* V. *emata.* Ab. *ematis*, ou *ematibus.*

N. *Poesis*, G. *esis*, *esios*, ou *eseos.* D. *si.* Ac. *esin*, ou *esim.* V. *esis.* Ab. *esi.*

N. *Orpheus.* G. *Orpheos.* D. *Orpheo.* Ac. *Orphea.* V. *Orpheu.* Ab. *Orpheo.*

N. *Moly* G. *Molyos.* D. *Molyi.* Ac. *Molyn.* V. *Moly.* Ab. *Moly.*

N. *Argo.* G. *Argûs.* D., Ac., V., Ab. *Argo* : assim *Alecto*, *Calypso*, *Manto*, *Sappho*, &c.

N. *Dido.* G. *donis*, *dois*, ou *dûs.* D. *doni.* Ac. *donem*, *dum*, *dun*, ou *do.* V. *do.* Ab. *done.*

N. *Paris.* G. *ris*, *ridis*, ou *ridos.* D. *ridi.* Ac. *rim*, *rin*, *ridem*, ou *rida.* V. *ris*, ou *ri.* Ab. *ride*, ou *ri.* Porém *Lais*, *Laidis*, ou *Laidos*, e os que tiverem o genitivo em *os* impuro com accento na ultima syllaba só fazem o accuzativo em *em*, ou *a.*

Acheron, *ontis* : *Pallas*, *antis* : *Hector*, *oris* : *Heros*, *rois* : *Styx*, *stygis* : *Aer*, *aeris* : *Lebes*, *lebétis*, e outros similhantes nomes Gregos declinaõ-se como *Arbor*, *oris* ; porém no accuzativo do singular podem acabar em *a*, v. g. *Acheronta*, *Pallanta*, &c.

Os nomes Gregos em *as* com o geniti-

tivo em *antis*, v. g.: *Atlas*, *Pallas*: em *is*, ou *ys*, v. g.: *Amaryllis*, *Tethys*: em *us*, v. g.: *Tydeus*, *Melampus*, &c. perdem algumas vezes no vocativo o *s* do nominativo, v. g.: *Athla*, *Palla*, *Amarylli*, *Tethy*, *Tydeu*, *Melampu*.

QUARTA DECLINAÇAM.

OS nomes da 4. declinaçaõ fazem o genitivo do ſingular em *us*, ou *u*, e declinaõ-ſe deſte modo.

	N. S.	N. P.		N. S.	N. P.
N.	*Currus.*	*Currus.*	N.	*Genu.*	*Genua.*
G.	*Currus.*	*Currum.*	G.	*Genu.*	*Genuum.*
D.	*Currui.*	*Curribus.*	D.	*Genu.*	*Genibus.*
Ac.	*Currum*	*Currus.*	Ac.	*Genu.*	*Genua.*
V.	*Currus.*	*Currus.*	V.	*Genu.*	*Genua.*
Ab.	*Curru.*	*Curribus.*	Ab.	*Genu.*	*Genibus.*

Os nomes em *us* da quarta declinaçaõ podem fazer o dativo do ſingular em *u*, v. g.: *Curru.*

Acus, *Arcus*, *Artus*, *Lacus*, *Partus*, *Specus*, *Tribus*, *Pecus* fazem o dativo, e ablativo do plural em *ubus*, v. g.: *Acubus*, &c. *Portus* faz *Portibus*, ou *Portubus*. *Veru*, *Veribus*, ou *Verubus*.

O Santiſſimo Nome *Jeſus* declina-ſe do modo ſeguinte: N. *Jeſus*. G. *Jeſu*. D. *Jeſu*. Ac. *Jeſum*. V. *Jeſu*. Ab. *Jeſu*.

QUIN-

QUINTA DECLINAÇAM.

OS nomes da quinta declinaçaõ fazem o genitivo do ſingular em *ei*, e o nominativo em *es*, e declinaõ-ſe do modo ſeguinte.

	N. S.	N. P.		N. S.	N. P.
N.	*Res.*	*Res.*	N.	*Dies.*	*Dies.*
G.	*Rei.*	*Rerum.*	G.	*Diei.*	*Dierum.*
D.	*Rei.*	*Rebus.*	D.	*Diei.*	*Diebus.*
Ac.	*Rem.*	*Res.*	Ac.	*Diem.*	*Dies.*
V.	*Res.*	*Res.*	V.	*Dies.*	*Dies.*
Ab.	*Re.*	*Rebus.*	Ab.	*Die.*	*Diebus.*

Antigamente os nomes da quinta declinaçaõ faziaõ o genitivo do ſingular em *es*, *e*, ou *ii*.

Dos nomes da quinta declinaçaõ (tirando *Res*, *Dies*, e *Species*) naõ eſtaõ em uſo o genitivo, dativo, e ablativo do Plural. De *Facies* acha-ſe o genitivo *Facierum*.

NOTAS.

Sobre os nomes peregrinos, e compoſtos.

OS nomes peregrinos, ou barbaros, que ſaõ aquelles, que nem ſaõ Latinos, nem Gregos, como *Judith*, *Noe*, &c., ou ſaõ indeclinaveis em todos os cazos, ou quando ſe lhes accommoda a deſinencia Latina di-

dizendo-se, *Judita*, *æ*, *Noemus*, *i*, se declinaõ como os nomes Latinos daquella declinaçaõ, a que cada hum pertencer.

Os nomes compostos de dois rectos declinaõ-se ambos em todos os casos, v. g.: N. *Res-publica.* G. *Rei publicæ.* D. *Rei-publicæ.* Ac. *Rem-publicam.* V. *Res-publica.* Ab. *Re-publica*; e do mesmo modo se declinará no plural.

Se o nome for composto de recto, e obliquo, ou de particula, e recto, só se declinaráõ os rectos, v. g.; N. *Pater-familias.* G. *Patris-familias.* D. *Patri familias*, &c. N. *Pro-consul.* G. *Pro-consulis.* D. *Pro-consuli*, e assim nos mais casos.

CAPITULO II.

Do Nome Adjectivo.

ADjectivo he aquelle nome, que noméa qualidade, ou coisa, que para existir depende de outra, ou clára, ou occulta, v. g.: Justo, *Justus.* Bom, *Bonus.*

O Adjectivo, ou he *mero Adjectivo*, ou *Pronome.*

Mero Adjectivo.

MEro adjectivo he aquelle, que noméa qualidade separavel de alguma coisa, v. g.: Justo, *Justus.* Bom, *Bonus.*

O

O mero Adjectivo pela significação póde ser *Pozitivo*, *Partitivo*, ou *Numeral*.

Pozitivo he aquelle, que mostra a sua qualidade simplesmente, v. g.: Justo, *Justus*.

Partitivo he aquelle, que mostra parte de alguma multidaõ, v. g.: Algum, *Ullus*.

Numeral he aquelle, que mostra algum numero, v. g.: *Unus*, *Primus*, *Singuli*.

O Adjectivo Numeral póde ser *Cardial*, *Ordinal*, ou *Divizivo*.

Cardial he aquelle, que mostra principio de numero, v. g.: Hum, *Unus*. Dois, *Duo*. Tres, *Tres*. Quatro, *Quatuor*, &c.

Ordinal he aquelle, que mostra numero posto por ordem, v. g.; Primeiro, *Primus*. Segundo, *Secundus*. Terceiro, *Tertius*, &c.

Divizivo he aquelle, que mostra numero com divizaõ, v. g.: De hum em hum, *Singuli*. De dois em dois, *Bini*. De tres em tres, *Terni*, &c. 21.

Attributos dos nomes Adjectivos.

Os attributos, ou propriedades dos nomes adjectivos saõ seis: *Numero*, *Cazo*, *Terminaçaõ*, *Figura*, *Especie*, *Declinaçaõ*.

O Numero ou he *Singular*, ou *Plural*. Os Casos saõ seis, como nos nomes substantivos.

As Terminações dos adjectivos ou saõ tres, como *Justus*, que serve para o ge-

ne-

nero masculino ; *Justa* para o feminino ; *Justum* para o neutro : ou duas, como *Gravis*, masculino, e feminino ; *Grave*, neutro : ou huma só, como *Prudens*, que serve para todos os tres generos.

Figura ou he *simples*, como *Justus*, ou *composta*, como *Injustus*.

O Adjectivo póde ser composto ou de dois adjectivos, v. g. : *Omnipotens* ; ou de adjectivo, e substantivo, v. g. : *Magnanimus* ; ou de substantivo, e verbo, v. g : *Armiger* ; ou de particula, e adjectivo, v. g. : *Injustus*.

Especie ou he *primitiva*, como *Justus* ; ou *derivada*, como *Justior*. O Adjectivo póde ser derivado de substantivo, de adjectivo, ou de verbo.

O Adjectivo derivado de substantivo ou he *Possessivo*, *Patrio*, *Gentilico*, ou *Material*.

Possessivo he aquelle, que mostra o possuidor de alguma coisa, v. g. : *Paternus* ; pertencente ao pai.

Patrio he aquelle, que mostra a Patria de alguem, v. g. : *Romanus*, o natural de Roma.

Gentilico he aquelle, que mostra a gente, ou naçaõ de alguem, v. g. : *Italus*, o Italiano.

Material he aquelle, que mostra a materia de alguma coisa, v. g. : *Aureus*, de oiro.

O

O Adjectivo derivado de adjectivo ou he *Comparativo*, ou *Superlativo*.

Comparativo he aquelle, que mostra a mesma qualidade do seu primitivo com a palavra *mais* v g. Mais justo, *Justior*.

Superlativo he aquelle, que mostra a mesma qualidade do seu primitivo com a palavra *muito*, vg. Muito justo, *Justissimus*.

O Adjectivo derivado de verbo, o mais principal, he o *Participio*. O Participio póde ser derivado de verbo activo, ou passivo.

O Participio derivado de verbo activo ou he do prezente, ou do futuro. O Participio do prezente acaba em *ans* ou *ens*, v g: *Laudans*, *Monens*: o do futuro activo acaba em *rus*, v g. *Laudaturus*, *Moniturus*.

O Participio derivado de verbo passivo ou he do preterito, ou do futuro. O Participio do preterito acaba em *tus*, *xus*, ou *sus*, v g. *Laudatus*, *Nexus*, *Usus*. (Só *Mortuus* derivado de *Morior*, acaba em *uus*.)

O Participio do futuro passivo acaba em *dus*, v g. *Laudandus*, *Monendus*.

As Declinações dos adjectivos são tres.

PRIMEIRA, E SEGUNDA DECLINAÇAÕ.

OS nomes adjectivos da primeira, e segunda declinaçaõ fazem o genitivo do singular em *i*, *æ*, *i*, e declinaõ-se do modo seguinte.

	N. S.		N. P.
N.	*Justus*, *a*, *um*.	N.	*Justi*, *æ*, *a*.
G.	*Justi*, *æ*, *i*.	G.	*Justorum*, *arum*, (*orum*.
D.	*Justo*, *æ*, *o*.	D.	*Justis*.
Ac.	*Justum*, *am*, *um*.	Ac.	*Justos*, *as*, *a*.
V.	*Juste*, *a*, *um*	V.	*Justi*, *æ*, *a*.
Ab.	*Justo*, *a*, *o*.	Ab.	*Justis*.

Os adjectivos em *er*, ou *ur*, como *Asper*, *Satur*, &c. tem o vocativo similhante ao nominativo.

N. *Solus*, *a*, *um*. G. *Solius*. D *Soli*,&c.
N. *Totus*, *a*, *um*. G. *Totius*. D. *Toti*,
N. *Unus*, *a*, *um*. G. *Unius* D. *Uni*,
N. *Alius*, *a*, *ud*. G. *Alius*. D. *Alli*,
N. *Ullus*, *a*, *um*. G. *Ullius*. D. *Ulli*,
N. *Nullus*, *a*, *um*. G. *Nullius*.D.*Nulli*,
N. *Alter*, *a*, *um*. G. *Alterius*.D.*Alteri*,
N. *Uter*, *tra*, *trum*. G. *Utrius*. D. *Utri*,
N. *Neuter*, *tra*, *trum*. G.*Neutrius*.D.*Neutrî*.

Todos estes adjectivos nos mais cazos declinaõ-se como *Justus, a, um.*

De *Alius*, *Unus*, *Ullus*, e *Nullus* o genitivo, e dativo do singular: de *Neuter* só o genitivo; de *Alter*, e *Totus* só o dativo podem ser de tres terminações, como o de *Justus*; porém o genitivo em *ius*, e o dativo em *i* he o mais uzado. *Solus*, *Totus*, e *Unus* tem vocativo; os mais naõ.

N. *Alteruter, utra, utrum.* G. *Alterutrius*, &c.
N. *Uterque, utraque, utrumque.* G. *Utriusque*, &c.

Declinaõ-se como *Uter* nos mais cazos. *Alteruter* póde ter o genitivo *Alteriusutrius*, e o accusativo *Alterumutrum*, *Alteramutram*, *Alterumutrum.*

TERCEIRA DECLINAÇAÕ.

OS adjectivos da terceira declinaçaõ fazem o genitivo do singular em *is*, e declinaõ-se deste modo.

N. S.			N. P.	
N. *Acer, Acris, Acre.*		N.	*Acres,*	*Acria.*
G. *Acris.*		G.	*Acrium.*	
D. *Acri.*		D.	*Acribus.*	
Ac. *Acrem,*	*Acre.*	Ac.	*Acres,*	*Acria.*
V. *Acer, Acris, Acre.*		V.	*Acres,*	*Acria.*
Ab. *Acri.*		Ab.	*Acribus.*	

N. S.	N. P.
N. *Gravis*, *Grave*.	N. *Graves*, *Gravia*.
G. *Gravis*.	G. *Gravium*.
D. *Gravi*.	D *Gravibus*.
Ac. *Gravem*, *Grave*.	A. *Graves*, *Gravia*.
V. *Gravis*, *Grave*	V. *Graves*, *Gravia*.
Ab. *Gravi*.	Ab. *Gravibus*.

N. S.	N. P.
N. *Gravior*, *Gravius*.	N. *Graviores*, *Gravio-*
G. *Gravioris*.	G. *Graviorum*. (*ra*.
D. *Graviori* (*us*.	D. *Gravioribus*. (*ra*.
Ac. *Graviorem Gravi-*	Ac. *Graviores*, *Gravio-*
V. *Gravior*, *Gravius*	V. *Graviores*, *Gravio-*
Ac. *Graviore*, ou *Gra-*	Ab. *Gravioribus* (*ra*.
(*vori*.	

N. S.	N. P.
N. *Prudens*.	N. *Prudentes*, *Pruden-*
G. *Prudentis*.	G. *Prudentium* (*tia*.
D *Prudenti*.	D. *Prudentibus*. (*tia*.
Ac *Prudentem*, *Pru-*	Ac. *Prudentes*, *Pruden-*
V. *Prudens* (*dens*.	V. *Prudentes Pruden-*
Ab *Prudente*, ou *Pru-*	Ab. *Prudentibus*. (*tia*.
(*denti*.	

Os adjectivos *Agrestis*, *Bimestris*, *Bipennis*, *Biremis*, *Brevis*, *Cœlestis*, *Contubernalis*, *Familiaris*, *Felix*, *Humilis*, *Incolumis*, *Lubalis*, *Mollis*, *Natalis*, *Nobilis*, *Patruelis*, *Rivalis*, *Sodalis*, e alguns mais, fazem o ablativo do singular em *e*, ou *i*.

Me-

Memor, *Immemor*, *Sextillis*, *September*, e os mais nomes de mezes em *is*, ou *er*, fazem o ablativo do singular em *i* sómente.

Conjux, *Hospes*, *Pauper*, *Princeps*, *Senex*, *Sospes* fazem o ablativo do singular em *e*, e o genitivo do plural em *um*

Alipes, *Celer*, *Compos*, *Congener*, *Degener*, *Dives*, *Memor*, *Immemor*, *Inops*, *Puber*, *Supplex*, *Vigil*, *Uber*, com os compostos de *Sors*, *Capio*, e *Facio*, v g: *Consors*, *Municeps*, *Artifex*, &c. fazem o genitivo do plural em *um*, v g: *Alipedum* &c.

PRONOME.

PRonome he aquelle adjectivo, que nomea qualidade inseparavel de alguma coiza, v g: *Ego*, *Tu*, *Sui*, *Hui*, *Iste*, *Ille*, *Ipse*, *Is*, *Idem*, *Qui*, *Quis*, &c.

Dos Pronomes saõ Reciprocos, *Sui*, e *Suus*. Relativos *Hic*, *Iste*, *Ille*, *Ipse*, *Is*; *Idem*, *Qui*: Interrogativos *Quis*, *Cujas*, *Cujus* Partitivos *Aliquis*, *Ecquis*, *Nequis*, &c Possessivos *Meus*, *Tuus*, *Suus*. *Noster*. *Vester*. Patrios, ou Gentilicos *Nostras*, *Vestras*.

O Reciproco reprezenta o nome, que lhe fica antes na mesma oraçaõ. O Relativo reprezenta o nome, que lhe fica antes em diversa oraçaõ. O Interrogativo serve para perguntar.

Pro-

Pronome póde ſer compoſto ou de dois pronomes, v g: *Quiſquis*; ou de adjectivo, e pronome, v g: *Unuſquiſque*; ou de pronome, e verbo, v g: *Quivis*; ou de particula, e pronome, v g: *Nequis*, *Siquis*; ou de pronome, e particula, v g: *Quiſpiam*, *Egomet*, *Hicce*, *Hiccine*, *Suate*, *Tute*.

Todo o pronome he Demonſtrativo.

DECLINAÇAÕ DOS PRONOMES.

N. S. N. *Ego.* G. *Mei.* D. *Mihi*, ou *Mi.* Ac. *Me.* Ab. *Me.* N. P. N. *Nos.* G. *Noſtrum*, ou *Noſtri.* D. *Nobis*: Ac. *Nos.* Ab. *Nobis.*

N. S. N. *Tu.* G. *Tui.* D. *Tibi.* Ac. *Te.* Ab. *Te.* N. P. N. *Vos.* G. *Veſtrum*, ou *Veſtri.* D. *Vobis.* Ac. *Vos.* Ab. *Vobis.*

N. S. e P. G. *Sui.* D. *Sibi.* Ac. *Se.* Ab. *Se.*

N. S.	N. P.
N. *Hic*, *hæc*, *hoc*	N. *Hi*, *hæ*, *hæc*.
G. *Hujus.*	G. *Horum*, *harum*, *horum.*
D. *Huic.*	D. *His.*
Ac. *Hunc*, *hanc*, *hoc.*	Ac. *Hos*, *has*, *hæc.*
Ab. *Hoc*, *hac*, *hoc.*	Ab. *His.*

Eſtes pronomes *Iſte*, *a*, *ud*; G. *Iſtius*, D. *Iſti*, &c *Ille*, *a*, *ud*; G. *Illius*, D. *Illi*, &c. *Ipſe*, *a*, *um*; G. *Ipſius*,

D.

D. *Ipsi*, &c. declinaõ-se como *Justus* nos mais casos. Sómente *Ille*, e *Ipse* tem vocativo.

N S. N. *Is*, *ea*, *id*. G. *Ejus*. D. *Ei*. Ac. *Eum*, *eam*, *id*, Ab. *Eo*, *ea*, *eo*. N. P. N. *Ii*, ou *Ei*, *eæ*, *ea*. G. *Eorum*, *earum*, *eorum* D. *Eis*, ou *Iis*, Ac. *Eos*, *eas*, *ea*. Ab. *Eis*, ou *Iis*.

	N. S.		
N.	*Idem*,	*eædem*,	*eadem*.
G.	*Ejusdem*.		
D.	*Eidem*.		
Ac.	*Eumdem*,	*eandem*,	*eadem*.
Ab.	*Eodem*,	*eâdem*,	*eodem*.

	N. P.		
N.	*Iidem*.	*eædem*,	*eadem*.
G.	*Eorumdem*,	*earumdem*,	*eorumdem*.
D.	*Eisdem*, ou *Iisdem*		
Ac.	*Eosdem*,	*easdem*,	*eadem*.
Ab.	*Eisdem*, ou *Iisdem*.		

	N. S.		N. P.
N.	*Meus*, *ea*, *eum*.	N.	*Mei*, *eæ*, *ea*.
G.	*Mei*, *eæ*, *ei*.	G.	*Meorum earum*,
D.	*Meo*; *eæ*, *eo*.	D.	*Meis*. (*eorum*.
Ac.	*Meum*, *eam eum*.	Ac.	*Meos*, *eas*, *ea*.
V.	*Mi*, *ea*, *eum*.	V.	*Mei*, *eæ*, *ea*.
Ab.	*Meo*, *ea*, *eo*.	Ab.	*Meis*.

Os pronomes *Tuus*, *a*, *um*; *Suus*,

a,

a, *um*; *Noſter*, *tra*, *trum*; *Veſter*, *tra*, *trum* declinaõ-ſe como *Meus*; *Noſtras noſtratis*, e *Veſtris*, *veſtratis* como *Prudens*. Só *Noſter*, e *Noſtras* tem vocativo.

N. S.	N. P.
N. *Quia*, *æ*, *od.*	N. *Qui*, *a*, *æ*. (*orum.*
G. *Cujus.*	G. *Quorum*, *arum*,
D. *Cui.*	D. *Queis*, *quis*, ou *qui-*
Ac. *Quem*, *am*, *od.*	Ac. *Quos*, *as*, *æ*. (*bus.*
Ab. *Quo*, *a*, *o*, ou *Qui.*	Ab. *Queis*, *quis*, ou *qui-*
	(*bus.*

N. S.

N. *Quis*, ou *qui*; *Quæ*, ou *qua*: *Quod*, ou
G. *Cujus.* (*quid.*
D. *Cui.*

Ac. *Quem*,	*quam*,	*quod*, ou *quid.*
Ab. *Quo*,	*qua*,	*quo*, ou *Qui.*

O plural de *Quis*, ou *qui* he inteiramente o meſmo, que o de *Qui*, *quæ*, *quod*.

N. S.	N. P.
N. *Quiſquis*, *quidquid.*	N. *Quiqui* (*rum.*
G. *Cujuſcujus.*	G. *Quorumquo-*
D. *Cuicui.*	D. *Quibuſquibus.*
Ac. *Quemquem*, *quiquid.*	Ac. *Quoſquo.*
Ab. *Quoquo*, *quaqua*, *quo* (*quo.*	Ab. *Quibuſquibus.*

N.

N. S.
N. *Unusquisque, unaquæque, unumquodque,*
G. *Uniuscujusque.* (ou *unumquidque.*
D. *Unicuique.* (ou *unumquidque.*
Ac *Unumquemque unãquamque unumquod-*
Ab. *Unoquoque, unaquaque, unoquoque.* (*que.*

N. P.
N. *Uniquique, unæquæque, unæquæque*
G. *Unorumquorumque unarumquorumque,*
(*unorumquorumque.*
D. *Unisquisque*, ou *unisquibusque*
Ac. *Unosquosque, unasquasque unaquæque.*
Ab *Unisquisque*, ou *unisquibusque.*

N. S.
N. *Aliquis*, ou *aliqui, aliqua, aliquod*, ou
G. *Alicujus.* (*aliquid.*
D. *Alicui*
Ac *Aliquem aliquam aliquod*, ou *aliquid.*
Ab. *Aliquo, aliqua, aliqua*, ou *Aliqui.*

N. P.
N. *Aliqui, aliquæ, aliqua.*
G. *Aliquorum, aliquarum, aliquorum.*
D. *Aliquis*, ou *aliquibus.*
Ac. *Aliquos, aliquas, aliqua.*
V. *Aliqui, aliquæ, aliqua.*
Ab. *Aliquis*, ou *aliquibus.*

Como *Aliquis* se declinarão os prono-
mes

mes ſeguintes: *Ecquis*, ou *qui*, *qua*, ou *qua*, *quod*, ou *quid*; *Nequis*, ou *qui*, *quæ*, ou *qua*, *quod*, ou *quid*; *Numqui*, ou *qui*, *quæ*, ou *qua*, *quod*, ou *quid*; *Siquis*, ou *qui*, *quæ*, ou *qua*, *quod*, ou *quid*; *Quiſnam*, ou *inam*, *ænam*, *odnam*, ou *idnam*; *Quiſque*, ou *ique*, *æque*, *odque*, ou *idque*; *Quiſpiam*, *æpiam*, *odpiam*, ou *idpiam*; *Quiſquam*, *æquam*, *odquam*, ou *idquam*; *Ecquinam*, *ecquænam*, *ecquodnam*, ou *ecquidnam*; *Quidam*, *ædam*, *oddam*, ou *iddam*; *Quivis*, *ævis*, *odvis*, ou *idvis*; *Quilibet*, *ælibet*, *odlibet*, ou *idlibet*. *Quicumque*, *æcumque*, *odcumque*. Só *Quicumque* tem vocativo. A terminação *Quidcumque* no nominativo, accuſativo, e vocativo, e *Quîcumque* no ablativo já naõ eſtaõ em uzo.

Ecquis, *Nequis*, *Numquis*, e *Siquis* tem a terminaçaõ neutra do plural em *a*, como *Aliqua*: os mais a tem em *æ*, como *Quænam*, *Quæque*, *Quæpiam*, &c.

NOTAS.

Sobre a formaçaõ dos Comparativos, e ſuperlativos.

O Comparativo forma-ſe do cazo em i do ſeu poſitivo accreſcentando-ſe-lhe hum *or*, e o ſuperlativo forma-ſe do meſmo cazo em i accreſcentando-ſe-lhe hum *ſſimus*, v.g: *Juſtus*, *Juſti*, *Juſtior*, *Juſtiſſimus*, &c.

Fa-

Falilis, *Gracilis*, *Humilis*, *Imbecillis*, *Similis*, e os ſeus compoſtos formaõ o ſuperlativo do nominativo, mudado o *ilis* em *illimus*, v g: *Facilis*, *Facilior*, *Facillimus*, &c. *Imbecilliſſimus* he ſuperlativo de *Imbecillus*, *a*, *um*.

Os poſitivos em *er* formaõ o ſuperlativo do nominativo accreſcentando-ſe-lhe hum *rimus*, v g: *Acer*, *Acrior*, *Acerrimus*.

Tiraõ-ſe *Citer*, *or*, *citimus*, *Inter*, ou *Interus*, *or*, *intimus*. *Ulter*, *or*, *ultimus*. *Exter*, ou *Exterus*, *or*, *extimus*, ou *extremus*. *Infer*, ou *Inferus*, *or*, *infimus*, ou *imus*. *Super*, ou *Superius*, *or*, *ſummus*, ou *ſupremus*: aos quaes ſe ajunta *Poſterus*, *or*, *poſtumus*, ou *poſtremus*. Os poſitivos *Citer*, *Inter*: e *Ulter* já naõ eſtaõ em uzo.

De *Matur*, poſitivo obſoluto, ſó ſe deriva *Maturior*, *Maturrimus*; porque *Maturiſſimus* he derivado de *Maturus*, *a*, *um* De *Veter*, e naõ de *Vetus* ſe deriva *Veterior*, *Veterrimus*.

Deſtes poſitivos obſolutos *Beneficiens*, *Magnificiens*, *Mirificiens*, *Munificiens*, *Celerus*, *Crebus*, e *Nequus* eſtaõ em uzo os ſeus comparativos, e ſuperlativos correſpondentes, vg: *Beneficentior*, *Beneficentiſſimus*, &c. por contracçaõ de *Beneficientior*, *Beneficientiſſimus*. De *Ocior*, *Ociſſimus* ſe naõ acha poſitivo.

Eſtes comparativos *Anterior*, *Maior*, *Melior*, *Minor*, *Peior*, *Prior*, *Plus*, *Se-*

qui-

quior naõ tem positivos, nem superlativos proprios.

Estes superlativos *Maximus*, *Minimus*, *Optimus*, *Pessimus*, *Pientissimus*, *Plurimus* naõ tem positivos, nem comparativos proprios.

Naõ formaõ comparativo, nem superlativo os nomes substantivos, pronomes, possessivos, partitivos, numeraes; patrius, gentilicos, os adjectivos materiaes; os que acabaõ em *bundus*; os compostos de *Capio*, *Fero*, *Gero*, e os que tem vogal antes da ultima syllaba *us*.

Porém *Antiquus*, *Arduus*, *Assiduus*, *Egregius*, *Exiguus*, *Noxius*, *Perpetuus*, *Strenuus* formaõ comparativo, e superlativos pela regra geral. *Idoneus*, *Industrius*, *Longinquus*, *Tremebundus* só comparativo. *Impius*, *Pius*, *Vacuus*, e o pronome *Ipse* só superlativo. *Idoneus* forma *Idoneior*, ou *Idonior* por syncope.

Apricus, *Bellus*, *Beneficus*, *Benevolens*, *Cœlestis*, *Crispus*, *Dives*. *Falsus*. *Fidus*, *Grandes*, *Infans* *Iuvisus*, *Magnificus* *Maledicens*, *Malevolens*, *Mirificus*, *Munificus*, *Novus*, *Potis*, *Postremus*, formaõ comparativo, e superlativo pela regra geral.

Adolescens, *Barbarus*, *Æternus*, *Extremus*, *Dexter*, *Jejunus*, *Infinitus*, *Ingens*, *Juvenis*, *Mediocris*, *Opimus*. *Senex*, *Sinister* formaõ só comparativo. *Juvenis* forma *Juvenior*, ou *Junior* por syncope.

Eo-

Expertus, *Geminus*, *Inclytus*, *Infandus*, *invictus*, *Meritus*, *Par*, *Parvus* ſó ſuperlativo.

CAPITULO III.

Dos Generos.

O Genero dos nomes ſubſtantivos conhece-ſe ou pela terminaçaõ, ou pela ſignificaçaõ. A letra M denota maſculino: F feminino: N neutro.

Genero conhecido pela terminaçaõ.

O nome acabado em *a* ſe for da 1. declinaçaõ he F, v g: *Hora*, *Sigitta*. Se for da 3., ou do plural he N; v g: *Poema*, *Caſtra.*

O nome acabado em *e*, ſe for Latino, he N; v g: *Monile*. Se for Grego, he F, v g: *Epitome.*

O nome acabado em *i* no plural he M, v g: *Raſtri*. Em *y* no ſingular he N, v g: *Sory.*

O nome acabado em *o*, ou *do*, *go* de duas ſyllabas he M, v g: *Sermo*, *Cudo*, *Ligo*. Se tiver mais de duas ſyllabas, he F, v g: *Dulcedo*, *Imago*. Porém *Harpago* he M: *Caro*, e *Virgo*, F.

O nome acobado em *io*, ſe for de coiza ſem corpo; ou derivado de nome, ou ver-

verbo, he F., v g: *Talio*, *Cœnatio*. Se for de coiza, que tenha corpo, ou derivado de nome numeral, he M, v g: *Pugio*, *Ternio*, *Quaternio*. Tiraõ-se *Legio*, *Potio*, *Portio*, *Regio*, que saõ F.

O nome acabado em *en*, ou *um* he N, v g: *Flumen*, *Regnum*. Porém *Lichen*, *Lien*, *Pecten*, *Ren*, *Splen* saõ M.

O nome acabado em *on*, se for da 2. declinaçaõ, he N, v g: *Barbicon*. Se for da 3. he M, v g: *Agon*, *Canon*. Saõ F *Acrochordon*, *Sidon*.

O nome acabado em *ar*, ou *ur* he N, v g: *Câlcar*, *Murmur*. Porém *Furfur*, he M.

O nome acabado em *er*, ou *or*, he M, v g: *Liber*, *Amor* Porém *Arbor* he F; *Cadaver*, *Iter*, *Itiner*: *Spinther*, *Tuber* pelo tumor de terra, *Ver*, *Verber*, *Uber*, *Ador*, *Cor*, *Marmor*, *Æquor* N.

O nome acabado em *as* he F, v g: *Ætas*, *Pietas*. Saõ M: *As*, *Assis*, *Mas*, *maris*, e os nomes Gregos em *as* da 1. declinaçaõ, v g: *Tiaras*, &c. Saõ N *Artocreas*, *Erisypelas*, e *Vas*, *vasis*.

O nome acabado em *es* he F, v g: *Fides*, *Sedes*. Saõ M: *Antes*, *Bes*, *Lespes*, *Fomes*, *Gurges*, *Limes*, *Meridies*, *Palmes*, *Paries*, *Pes*, *Poples*, *Stipes*; *Termes*, *Trames*, e os nomes Gregos em *es* da 1., ou da 3. declinaçaõ, v g: *Co-*

me-

metes, *æ*, *Lebes*, *étis*. Saõ N: *Cacoethes*, *Hippomanes*, *Solæcophanes*, e *Æs*, *æris*.

O nome acabado em *is* he F, v g: *Caſſis*, *caſſidis*. Saõ M: *Axis*, *Caſſis*, *caſſis*, *Caulis*, *Collis*, *Enſis*, *Faſcis*, *Follis*, *Fuſtis*, *Glis*, *Menſis*, *Orbis*, *Piſcis*, *Poſtis*, *Sanguis*, *Sentis*, *Torris*, *Vectis*, *Vernis*, *Vomis*, *Unguis*, com os compoſtos de *As*, *aſſis*, v g: *Octuſſis*, *Vigeſſis*, e os nomes Latinos em *nis*, v g: *Panis*, *Ignis*. Os Gregos em *nis* ſaõ F, v g: *Coronis*, *Tyrannis*, &c.

O nome acabado em *os* he M, v g: *Flos*, *Mos*. Saõ F: *Arbos*, *Cos*, *Dos*, *Spodos*. Saõ N: *Os*, *Chaos*.

O nome acabado em *us* da 2., ou 4. declinaçaõ he M, v g: *Servus*, *Currus*. Saõ F: *Acus*, *ûs*, *Domus*, *Humus*, *Idus*, *Manus*, *Porticus*, *Tribus*, *Vanus*. Saõ N: *Virus*, *Pelagus*, e *Sexus*.

O nome em *us* derivado do Grego em *os* he M, v g: *Prologus*, *Syllogiſmus*; Saõ F: *Abyſſus*, *Antidotus*, *Diagonius*, *Dialectus*, *Diametrus*, *Dipthongus*, *Echinus* pelo capital da columna, *Erêmus*, *Pharus*, e os nomes Gregos compoſtos da dicçaõ *odus*, v g: *Methodus*, *Periodus*.

O nome em *us* da 3. declinaçaõ he N., v g: *Corpus*, *Vulnus*. Saõ M: *Pus*, e os ſeus compoſtos, v g: *Tripus*, *Chy-*

tro-

tropus, &c. São F: *Laus*, *Fraus*, *Palus*, *Subscus*, *Incus*, *Tellus*, *Juventus*, *Senectus*, *Salus*, *Servitus*, *Virtus*.

O nome acabado em *c*, *l*, *t*, he N, v g: *Lac*, *Tribunal*, *Caput* Porém *Sol* he M.

O nome acabado em *s*, se antes do, tiver letra consoante, he F, v g: *Ars*, *Trabs*, São M: *Chalybs*, *Dens*, *Fons*, *Mons*, *Pons*, e as partes de *As*, *assis*, acabadas em *ns*, v g: *Dodrans*, *Triens*, &c., e os nomes Gregos em *ps*, v g: *Hydrops*.

O nome acabado em *x* he F, v g: *Nox*, *Pax*. São M: *Calix*, *Calyx*, *Deunx*, *Fornix*, *Quincunx*, *Sexcunx*, *Septunx*, *Spadix*, e os nomes acabados em *au*, ou *ex* com duas, ou mais syllabas, v g: *Styrax*, *Storax*, *Codex*. São F: *Alex*, *Carex*, *Fornax*, *Smilax*, *Supelex*, *Thomex*, *Vibex*.

São do genero neutro: 1. Os substantivos indeclinaveis de qualquer terminação, que sejão, v g: *Fas*, *Nefas*, *Manná*, *Pondo*, *Gelu*, *Sinapi*, *Melos*, *Epos*, *Git*, *Frit*, &c.: Toda a palavra tomada por si só sem reparar para a sua significação: 3. O verbo do modo infinito: 4. As letras do *A*, *B*, *C*, &c.

São

Saõ M, ou F: *Adeps*, *Ales*, *Anguis*, *Atomus*, *Arrhabo*, *Barbiros*, *Canalis*, *Corbes*, *Dies* no ſingular, *Forfex*, *Finis*, *Imbrex*, *Margo*, *Obex*, *Phaſelus*, *Retis*, *Sandix*, *Serpens*, *Scrobs*, *Specus*, *Silex*, *Stirps* a raiz, ou tronco das arvores, *Torques*, *Tradux*, *Varix*, *Vepres*, ou *Vepris*.

Saõ M, e raras vezes F: *Amnis*, *Calis*, *Calx* o calcanhar do pé, *Cinis*, *Cortex*, *Crinis*, *Dies* no plural *Fimus*, *Funis*, *Grex*, *Lapi*, *Pulvis*, *Rudens*.

Saõ F, e raras vezes M: *Alvus*, *Balanus*, *Colus*, *Clunis*, *Cupido*, *Forceps*, *Grando*, *Linter*, *Lux*, *Penus*, *ni*, ou *nus*, *Volucris*, *Bombyx* a ſeda, *Stirps* a geraçaõ.

Saõ M, ou N: *Guttur*, *Jubar*, *Sal*, e *Vulgus*. Porém de *Guttur* raras vezes ſe uzará M.

GENERO CONHECIDO PELA ſignificaçaõ.

REGRA GERAL.

TOdo o nome proprio de qualquer terminaçaõ, que ſeja, toma o genero do ſeu nome geral.

Nome geral he aquelle ſubſtantivo commum, debaixo do qual ſe comprehende o

nome proprio, v g: *Homo* he o nome geral de todo o nome proprio de homem, como *Æneas*, *Anchises*: e *Mulier* he o nome geral de todo o nome proprio de mulher, como *Dido*, *Semiramis*, &c.

O nome proprio de homem, v g: *Æneas*: de Anjo, v g: *Michael*: de Deos falso, v g: *Mars*: de Demonio, v g: *Lucifer*: de Vento, v g: *Boreas*: toma o genero M do seu nome geral competente a cada hum: *Homo*, ou *Vir*, *Angelus*, *Deus*, *Dæmon*, *Ventus*.

O nome proprio de mulher, v g: *Dido*: de Deosa falsa, v g: *Juno*: de Furia, v g: *Thisiphone*: de Nynfa, v g: *Arethusa*: de Parca, v g: *Atropos*: toma o genero F do seu nome geral competente a cada hum; *Mulier*, ou *Fœmina*, *Dea*, *Furia*, *Nympha*, *Parca*.

O nome proprio de Deos, ou Deoza falsa tomada por aquillo, a que prezidia na gentilidade, conserva o mesmo genero, que tem, quando he proprio, v g: *Mars* pela guerra he M: *Ceres* pelo paõ he F: e assim nos mais.

O nome proprio de animal macho, ou femea toma o genero do nome geral correspondente ao sexo, e especie de cada hum.

O nome Epiceno de animal, que debaixo de huma só terminaçaõ, e signifi-

ca-

cação comprehende macho, e femea, v g: *Corvus*, *Tigris*, ordinariamente toma o genero da sua terminação.

Porém *Attagen*, *Bombyx* pelo bicho da seda, *Cenchris*, *chris*, *Coccix*, *Cossis*, *Elephas*, *Gryphs*, *Lepus*, *Mugil*, *Mugilis*, *Mus*, *Oryx*, *Phœnix*, *Salar*, *Seps* certa especie de serpente, *Vultur* uzaõ se M: *Aedon*, *Alcyon* F: *Accipiter*, *Limax*, *Turtur* M, ou F: *Bubo*, *Palumbes* M, e raras vezes F: *Dama*. *Grus*, *Linx*, *Perdix*, *Talpa* F, e raras vezes M.

O nome proprio de Cidade, Ilha, Regiaõ, ou Provincia, v g: *Roma*, *Cyprus*, *Epirus*, *Egyptus*, toma o genero F do seu nome geral competente: *Urbs* ou *Civitas*, *Insula*, *Regio*, *Provincia*.

Uzaõ se M: *Agragas*, *Croto*, *Pontus*, *Sulmo*, *Taras*, *Tunes*, *Delphi*, *Parisii*, e outros similhantes em *i* no plural, tomando o genero de *Locus*, ou *Populi*.

Uzaõ-se N: *Cære*, *Hispal*, *Ilion*, *Illiturgi*, *Illyricum*, *Susa*, *Tuder*, *Zeugma*, e os mais de terminaçaõ neutra tomando o genero de *Oppidum*. *Hippo*, e *Narbo* podem ser M, ou F: *Anxur*, ou *Axur* M, ou N: *Argos* F, ou N.

O nome proprio de arvore, v g; *Fagus*, *Papyrus*, toma o genero F do seu nome geral *Arbor*.

Uzaõ-se M: *Oleaster*, *Pinaster*, *Spinus*,

nus, tomando o genero de *Stipes* Uzaõ-se N: *Acer*, *Siler*, *Suber*, *Robur*, e algum mais de terminaçaõ neutra, tomando o genero de *Lignum*. Podem ser D, ou F: *Cytisus*, *Lotus*, *Pampinus*, *Rubus*.

O nome proprio de herva, v g: *Aloe*, *Carbasus*, *Lagopus*, *Laver*, *Melilotus*, *Nardus*, &c. toma o genero F do seu nome geral *Herba*.

Uzaõ-se N: *Ægoceras*, *Sesamoides*, *Trifolium*, e algum nome Grego mais de herva acabado em *as*, ou *es*, ou Latino de terminaçaõ neutra, tomando o genero de *Gramen*, ou outro similhante.

O nome proprio de arvore, ou herva tomado pelo seu *fructo*, *flor*, ou *semente* toma o genero correspondente a *Fructus*, *Flos*, ou *Semen*, v g: *Tuber* pela arvore toma o genero F de *Arbor*: pelo seu fructo toma o genero M de *Fructus*, &c.

Acanthus, *Cucumis* uzaõ-se M. *Cicer*, *Laser*, *Piper*, e alguns de terminaçaõ neutra, v g: *Lilium*, se uzaõ N. *Ficus* pela figueira, ou figo, *Grossus*, *Rumex* podem ser M, ou F. *Papaver*, *Siser* M, ou N. *Panaces* F, ou N. *Atriplex* uza-se N: raras vezes M, ou F.

O nome proprio de náo, v g: *Argo*, *Centaurus*, toma o genero F do seu nome geral *Navis*.

O

O nome proprio de poezia, ou de alguma fabula, v g: *Æneis Eunuchus*, toma o genero F do seu nome geral *Poesis*, ou *Fabula*.

O nome proprio de pedra precioza, v g: *Saphyrus*, *Topasius*, toma o genero F do seu nome geral *Gemma*. Uzaõ-se M: *Adamas*, *Smaragdus*, e *Unio* pela perola, tomando o genero de *Lapis*. Podem ser M, ou F: *Chrysolitus*, *Onyx*, *Sardonix*.

O nome proprio de rio, v g: *Durius*, *Garumna*, *Tagus*, toma o genero M do seu nome geral *Amnis*.

Uzaõ-se F: *Albula*, *Allia*, *Druentia*, *Lethe*, *Matrona*, tomando o genero F de *Amnis*. Uzaõ-se N: *Elaver*, *Iader*, *Metaurum*, *Rhenum*, e alguns mais de terminaçaõ neutra, tomando o genero de *Flumen*. *Nar* póde ser M, ou N.

O nome proprio de monte, v g: *Othrys*, *Olympus*, toma o genero M do seu nome geral *Mons*.

Uzaõ-se ás vezes F: *Abyla*, *Octa*, *Ossa*, e algum mais de terminaçaõ feminina, tomando o genero de *Altitudo*, ou outro similhante. Uzaõ-se N: *Pelion*, e alguns mais de terminaçaõ neutra, tomando o genero de *Cacumen*, ou outro similhante.

O

O nome commum de coiza, que ſó compete a macho, he M, v g: *Conſul*, *Rex*, *Vir*.

O nome commum de coiza, que ſo compete a femea, he F, v g; *Mulier*, *Nurus*, *Uxor*, &c.

O nome commum, que debaixo de huma ſo terminaçaõ ſignifica macho, e femea, he M, quando ſignifica macho, e he F, quando ſignifica femea.

Deſte generó ſaõ os nomes ſeguintes: *Adoleſcens*, *Affinis*, *Antiſtes*, *Artifex*, *Auctor*, *Augur*, *Auſpex*, *Bos*, *Canis*, *Civis*, *Comes*, *Conjux*, *Contubernalis*, *Cuſtos*, *Dux*, *Exul*, *Felis*, *Hæres*, *Hoſpes*, *Hoſtis*, *Index*, *Infans*, *Interpres*, *Judex*, *Juvenis*, *Miles*, *Municeps*, *Nemo*, *Obſes*, *Parens*, *Patruelis*, *Princeps*, *Sacerdos*, *Satelles*, *Senex*, *Sus*, *Teſtis*, *Vates*, *Vindex*, e alguns mais, que o uzo, e a liçaõ dos livros enſinará.

Muitos dos nomes referidos ſaõ de ſua natureza adjectivos de huma ſó terminaçaõ, a qual ſerve para o genero *maſculino*, ou *feminino*.

Saõ M. ſomente: *Accola*, *Advena*, *Agricola*, *Alienigena*, *Auriga*, *Cœlicola*, *Cometa*, *Fratricida*, *Fur*, *Homicida*, *Indigena*, *Matricida*, *Parricida*, *Perfuga*, *Planeta*, *Præſul*, *Ruricola*, *Transfuga*,

Tyrannicida, *Vas*, *vadis*, e outros ſimilhantes nomes em *a* derivados de verbos.

Saõ F ſómente: *Cuſtodiæ*, *Excubiæ*, *Operæ*, *Vigiliæ*. Saõ N ſómente: *Animal*, *Mancipium*, *Voſtibulum*, *Scortum*; ainda que cada hum dos nomes referidos ſignifique juntamente macho, e femea. *Animans* póde ſer M, F, ou N.

Nota.

Achaõ-ſe certos nomes adjectivos, que nas orações ſe uzaõ como ſe foſſem ſubſtantivos, os quaes ſeguem o genero daquelle ſubſtantivo occulto, com quem concordaõ: por eſta razaõ.

Uzaõ-ſe M: *Analis*, que concorda com *Liber*: *Aqualis* com *Urceus*: *Bidens* com *Ligo*: *Mollaris* com *Dens*; *Natalis* com *Dies*: *Occidens*, *Oriens* com *Sol*: *Sonipes* com *Equus*: *Tonans* com *Deus*: *Torrens* com *Amnis*: *Apollinares*, *Circenſes* com *Ludi*: *Delphi*, *Pariſii* com *Populi*: *Africus* com *Ventus*: *Sextilis* com *Menſis*, &c.

Uzaõ ſe F: *Bidens*, que concorda com *Ovis*: *Bipennis* com *Securis*: *Biremis*, *Triremis*, *Quadriremis*, *Quinqueremis* com *Navis*: *Continens* com *Terra*: *Curulis* com *Sella*: *Proſa* com *Oratio*: *Rudis* com *Virga*: e outros muitos, que o uzo enſinará.

Uzaõ-ſe N *Bacchanalia*, que concorda com *Feſta*: *Bucolica* com *Carmina*: *Juſta* com

com *Officia* : *Olympia* com *Certamina* : *Æstiva*, *Hyberna*, *Stativa* com *Castra* : *Multum* com *Negotium* : *Multa* com *Negotia*, e todos os mais adjectivos postos na terminaçaõ neutra do singular, ou plural, quando se lhes ajunta no Portuguez està palavra *coiza* no singular, ou *coizas* no plural, v g: *Multum* muita coixa, ou muito: *Multa* muitas coizas; o que o uzo melhor ensinará.

CAPITULO IV.

Dos nomes Anomalos, e Defectivos.

OS nomes Anomalos, e Defectivos saõ aquelles, aos quaes falta hum, ou outro numero, este, ou aquelle caso; ou no singular tem hum genero, e no plural outro; ou saõ de huma declinaçaõ no singular, e de outra no plural. Os que ordinariamente se apontaõ, além de outros, que o uzo ensinará, saõ os seguintes.

Nomes, que carecem de número plural.

Estes M: *Æther*, *Hesperus*, *Limus*, *Muscus*, *Nemo*, *Pontus*, *Sanguis*, *Vesper*, *Viscus*, e todo o nome proprio de homem, v g: *Æneas*.

Estes F: *Clemencia*, *Eloquentia*, *Fames*, *Humus*, *Lues*. *Plebs*, *Rabies*, *Salus*,

lys, *Sanies*, *Segnitia*, *Senecta*, *Sitis*, *Socordia*, *Strues*, *Tabes*, e todo o nome proprio de mulher, v g: *Dido*.

Estes N: *Ador*, *Barathrum*, *Chaos*, *Crocum*, *Cœnum*, *Fas*, *Fel*, *Fœnum*, *Gluten*, *Halec*, *Hepar*, *Jubar*, *Justitium*, *Lethum*, *Lutum*, *Macellum*, *Manna*, *Nefas*, *Nihil*, *Nihilum*, *Nil*, *Nitrum*, *Pascha*, *Pelagus*, *Penum*, *Salum*, *Senium*, *Tabum*, *Ver*, *Virus*, *Viscum*, *Vulgus*, e *Sal* neutro.

Os nomes de metaes, liquores, ou graõ em especie, v g: *Aurum*, *Lac*, *Triticum*. Porém *Amomum*, *Avena*, *Balsamum*, *Defrutum*, *Electrum*, *Æs*, *Far*, *Hordeum*, *Mel*, *Mustum*, *Orichalcum*, *Opobalsamum*, *Stanum*, *Vinum* tem plural.

Nomes, que carecem de numero singular.

Estes M: *Antes*, *Cancelli*, *Fastus*, *Geminis* pelo signo de *Geminis*, *Lemures*, *Manes*, *Parisii*, *Puteoli*, e outros similhantes nomes de Cidades, ou Povos acabados em *i* no plural.

Estes F: *Clitellæ*, *Cunæ*, *Excubiæ*, *Exuviæ*, *Idus*, *Induciæ*, *Insidiæ*, *Kalendæ*, *Litteræ* as cartas, *Manubiæ*, *Minæ*, *Nonæ*, *Nugæ*, *Nundinæ*, *Nuptiæ*, *Tenebræ*, *Valvæ*, *Syracusæ*, e outros similhantes nomes de Cidades acabados em *æ* no plural.

Es-

Estes N: *Arma*, *Castra*, *Crepundia*, *Cunabula*, *Exta*, *Mœnia*, *Præcordia*, *Rostra* pelos lugares publicos de Roma, *Lustra* pelos covís das feras, *Ecbatana*, *Susa*, e outros similhantes nomes de Cidades acabados em *a* plural.

Estes adjectivos *Ambo*, *Duo*, *Tres*: este ultimo declina-se como *Prudentes*, *tia*. *Ambo*, e *Dus* declinaõ-se do modo seguinte.

N. P. N. *Ambo*, *æ*, *o*. G. *Amborum*, *arum*, *orum*. D. *Ambobus*, *abus*, *obus*. Ac. *Ambos*, ou *bo*, *as*, *o*. V. *Ambo*, *æ*, *o*. Ab. *Ambobus*, *abus*, *obus*.

N. P. N. *Duo*, *æ*, *o*. G. *Duorum*, *arum*, *orum*. D. *Duobus*, *abus*, *obus*. Ac. *Duos*, ou *o*, *as*, *o*. V. *Duo*, *æ*, *o* Ab. *Duobûs*, *abus*, *obus*.

Nomes com varios generos.

Avernus, *Dyndimus*, *Ismarus Massicus*, *Mænalus*, *Pangæus*, *Tartarus*, *Taygetus*, sendo M no singular, saõ N no plural, v g: *Averna*, *Dyndima*, &c. *Jocus*, *Locus*, *Sibilus*, M no singular, saõ M, ou N no plural, v g: *Joci*, ou *Joca*, &c.

Arbutus, *Carbasus*, *Pergamus*, *Solyma*, *Hiérosolyma*, F no singular, saõ N no plural, v g: *Arbuta*, *Carbasa*, *Pergama*, &c.

Ar-

Argos, *Cœlum*, *Elysium*, N no singular, saõ M no plural, v g: *Argi*, *Cœli*, *Elisii* *Claustrum*, *Frænum*, e *Rastrum*, N no singular, saõ M, ou N no plural, v g: *Claustri*, ou *Claustra*, &c.

Delicium, *Epulum*, N no singular, saõ F no plural, v g: *Deliciæ*, *Epulæ*. *Balneum*, contrahido de *Balineum*, N no singular, he F, ou N no plural, v g: *Balneæ*, *arum*, ou *Balnea*, *orum*.

Nomes com varias delinações.

Vas, *vasis* no singular he da 3. declinaçaõ, no plural he da 2. *Jugerum* no singular he da 2., no plural da 3. declinaçaõ; porém póde ter o dativo, e ablativo *Jugeris*.

Domus em huns cazos he da 2., e 4. declinaçaõ: em outros he sómente de 2., e declina-se deste modo: N. S. N. *Domus*, G. *Domi*, ou *Domûs*. D. *Domo*, ou *Domui*. Ac. *Domum*. V. *Domus*. Ab. *Domo*, ou *Domu*. N. P. N. *Domus*. G. *Domorum*, ou *Domuum* D. *Domibus*. Ac. *Domos*, ou *Domus*. V. *Domus*. Ab. *Domibus*.

Outros nomes ha, que se podem declinar ou pela 2., ou pela 4. declinaçaõ, como *Colus*, *i*, ou *Colus*, *ûs*: e outros ou pela 3., ou pela 5., como *Plebes*, *bis*, ou *Plebes*, *blei*, o que o uzo melhor ensinará.

Nomes Defectivos.

Naõ tem vocativo os nomes Interrogativos, Relativos, Negativos, os Pronomes (tirando *Meus*, *Noster*, *Nostras*, *Ille*, *Ipse*) os Partitivos (tirando *Solus*, *Totus*, *Unus*, *Aliquis*, e *Quicumque.*)

Precis, *Opis*, *Ditionis*, *Sordis*, e *Vicis* naõ tem nominativo, e vocativo no singular: no plural saõ inteiros. De *Vicis* porém naõ se acha o genitivo *Vium*, ou *Vicium*.

Uzaõ se sómente em tres cazos os nomes seguintes. *Tantumdem.* N. *Tantidem.* G. *Tantumdem*, *amdem*, *umdem.* Ac. *Dica.* N. *Dicam* Ac. do singular: *Dicas.* Ac. do plural. *Hyems*, *Far*, *Thus*, e *Mel* carecem de genitivo, dativo, e ablativo no plural.

Uzaõ-se sómente em dois cazos os nomes seguintes: *Juppiter*, e *Expes* N, e V. *Macte* N., e V. do singular: *Macti* N., e V. do plural. *Suppetiæ* N.: *Suppetias* Ac. *Spontis* G.: *Sponte* Ab. *Laudatum.* Ac. *Laudatu* Ab., e todos os mais denominados Supinos em *um*, ou em *u*.

Uzaõ se sómente em hum cazo os nomes seguintes: *Dicis* G. *Inficias* Ac. *Ergo*, *Diu*, *Natu*, *Noctu*, *Jussu*, *Injussu*, *Permissu*, *Rogatu*, Ab. *Damnas*, e *Satias* nominativos contrahidos de *Damnatus*, e *Satietas*.

Es-

Estes Adjectivos : *Adolescens* , *Ales* , *Bioes* , *Compos* , *Deses* , *Dives* , *Extorris* , *Exul* , *Hebes* , *Impos* , *Inops* , *Princeps* , *Suplex* , *Superstes* , *Tricuspis* , *Uber* , naõ tem terminaçaõ neutra no plural. Porém *Locuples* , *Memor* , *Pauper* , *Sospes* , *Teres* , *Victrix* tem terminaçaõ neutra.

Plus no singular serve sómente para o genero neutro : no plural serve para todos os generos , e declina-se *Plures* , *Plura* , ou *Pluria*.

Nomes Indeclinaveis.

Saõ Indeclinaveis 1. Os nomes substantivos acabados em *i* , ou *u* no singular ; v g : *Sinapi* , *Gelu* : 2. Os nomes de letras , v g : *Alpha* , *Beta* : 3. Varios nomes acabados em *e* Latino , v g : *Cære* , *Cete* , *Tempe* , *Mele* , *Præneste* , *Reate* , &c. 4. Os nomes Hebraicos , v g : *Adam* , *Joseph* , *Judith* , &c.

5 Estes substantivos *Git* , *Frit* , *Instar* , *Pondo* , *Epos* , *Melos* , *Fas* , *Nefas* , *Nihil* , *Nil* , *Manna* , &c. 6. Estas dicções *Abunde* , *Affatim* , *Nimis* , *Parum* , *Partim* , *Satis* , e outras similhantes , que saõ de sua natureza substantivos , ainda que ordinariamente se uzaõ , como se fossem adverbios.

7. Estes adjectivos : *Potis* , *pote* ; *Tot* , *Totidem* , *Quot* , *Quodquo* , *Aliquot* , *Nequam*

quam, *Mille*, e todos os mais adjectivos numeraes Cardiaes desde *Quatuor* até *Centum*.

Alguns nomes Anomalos mais, ou Defectivos com o uzo, e liçaõ dos livros se aprenderaõ.

PARTE II.

Do Verbo.

VErbo he huma palavra conjugàvel por fórmas, que significa acçaõ, ou paixaõ, v g: *Laudo*, eu louvo: *Laudor*, ou sou louvado.

O verbo pela significaçaõ ou he *Activo*, ou *Passivo*.

Verbo activo he aquelle, que significa acçaõ, ou coiza, que alguem faz, v g: *Laudo*, eu louvo. *Moneo*, eu avizo.

O verbo activo póde significar acçaõ transeunte, ou acçaõ permanente.

O verbo activo de acçaõ transeunte he aquelle, cuja acçaõ passa para paciente diverso do mesmo verbo, v g: *Laudo*, *Moneo*.

O verbo activo de acçaõ permanente

he

he aquelle, cuja acçaõ ſe recebe em paciente ſimilhante ao meſmo verbo, v g: *Curro*, *Pugno*, *Vivo*.

Verbo paſſivo he aquelle, que ſignifica paixaõ, ou coiza, que alguem recebe em ſi, v g: *Laudor*, eu ſou louvado.

O verbo paſſivo ou he *Paſſivo ſubſtantivo*, ou *Paſſivo adjectivo*.

Verbo paſſivo ſubſtantivo he aquelle, cuja paixaõ ſe explica por hum ſubſtantivo claro, ou occulto, v g: *Sum*, eu ſou.

Verbo paſſivo adjectivo he aquelle, cuja paixaõ ſe explica por hum adjectivo, v. g: *Laudor*, eu ſou louvado.

O verbo paſſivo póde ſer de *paſſibilidade intrinſeca*, ou de *paſſibilidade extrinſeca*.

Verbo paſſivo de paſſibilidade intrinſeca he aquelle, que na ſua ſimples ſignificaçaõ ſó moſtra coiza, que alguem recebe em ſi, v g: *Cado*, cahir. *Morior*, morrer.

Verbo paſſivo de paſſibilidade extrinſeca he aquelle, que para moſtrar a ſua paixaõ neceſſita da linguagem do verbo *Sum*, e de hum adjectivo, v g. *Laudor*, eu ſou louvado.

O verbo pela terminaçaõ ou he *Activo*, *Paſſivo*, *Commum*, ou *Depoente*, e cada hum divide-ſe em duas eſpecies.

Ver-

Verbo activo da 1. especie he aquelle, que acabando em *o* fórma o passivo em *or*, v g: *Laudo*, que fórma *Laudor*. *Moneo*, *Moneor*. Verbo activo da 2. especie he aquelle, que acabando em *o* naõ fórma passivo em *or*, v g: *Aro*, *Navigo*, *Semino*, *Curro*, *Pugno*, *Vivo*, &c.

Verbo passivo da 1. especie he aquelle, que acabando em *or* tem activo em *o*, donde se fórma, v g: *Laudor*, que se fórma de *Laudo*. Verbo passivo da 2. especie he aquelle, que acabando em *or* naõ tem activo em *o*, donde se fórme, v g: *Morior*, *Nascor*, *Orior*, &c.

Verbo commum da 1. especie he aquelle, que acabando em *o* tem significaçaõ activa, ou passiva, v g: *Assurgo*, *Incumbo*. Verbo commum da 2. especie he aquelle, que acabando em *or* tem significaçaõ activa, ou passiva, v g: *Complector*, *Dimetior*, *Experio*, &c.

Verbo depoente da 1. especie he aquelle, que acabando em *o* tem só significaçaõ passiva, v g: *Areo*, *Fio*, *Madeo*, *Vapulo*, *Veneo*, &c. Verbo depoente da 2. especie he aquelles, que acabando em *or* tem só significaçaõ activa, v g: *Cœnor*, *Ringor*, *Rixor*, *Vescor*, *Vociferor*, &c.

No-

NOTAS.

O Verbo acabado em *o*, que naõ puder ter por paciente a algum deſtes accuzativos *Me*, ou *Te*, *Nos*, ou *Vos* he activo da 2. eſpecie.

O verbo acabado em *o*, que levar no Portuguez eſta particula *ſe*, ſe puder ſignificar acçaõ, ou paixaõ, v g: *Aſſurgo*, levantar-ſe, he commum em *o*: ſe ſignificar ſómente paixaõ, v g: *Madeo*, molhar-ſe, he depoente em *o*.

O verbo commum em *or* ordinariamente ſó ſe uza com ſignificaçaõ paſſiva nos participios do preterito, e futuro em *dus*, e naquelles tempos, que com elles ſe ſupprem.

Attributos dos Verbos.

OS attributos, ou propriedades dos verbos ſaõ oito: *Voz*, *Numero*, *Forma*, *Figura*, *Eſpecie*, *Modo*, *Tempo*, *Conjugaçaõ*.

Voz ou he activa, v g: *Laudo*; ou paſſiva, v g: *Laudor*: Numero ou he *ſingular*, ou *plural*.

Fórma ou he *activa*, ou *paſſiva*. Fórmas activas ſaõ tres no ſingular, v g: *Laudo* 1., *Laudas* 2., *Laudat* 3., e outras tres no plural, v g: *Laudamus* 1., *Laudatis* 2., *Laudant* 3.

Fórmas passivas saõ tres no singular; v g: *Laudor* 1., *Laudaris*, ou *Laudare* 2., *Laudatur* 3., e outras tres no plural, v g: *Laudamur* 1., *Laudamini* 2., *Laudantur* 3.

Figura ou he simples, v g: *Spiro*; ou composta, v g: *Adspiro*. O verbo póde ser composto ou de substantivo, e verbo, v g: *Belligero*; ou de adjectivo, e verbo, v g: *Æquiparo*; ou de particula, e verbo, v g: *Adspiro*, *Semoveo*, &c.

Especie ou he primitiva, v g: *Rogo*; ou derivada, v g: *Rogito*. O verbo póde ser derivado ou de substantivo, v g: *Herbesco*; ou de adjectivo, v g: *Mitesco*; ou de verbo, v g: *Rogito*.

O verbo derivado póde ser *Inchoativo*, *Desiderativo*, *Frequentativo*, ou *Diminutivo*.

O verbo inchoativo mostra o principio de alguma coiza, v g: *Calesco*, aquentar-se.

O verbo desiderativo mostra o dezejo de alguma coiza, v g: *Cœnaturio*, dezejar cear.

O verbo frequentivo mostra a repetiçaõ de alguma coiza, v g: *Rogito*, rogar a miude.

Verbo diminuitivo diminue a significaçaõ do seu primitivo, v g: *Sorbillo*, sorver pouco a pouco.

Modos saõ dois *Pessoal*, e *Impessoal*.

Mo-

Modo pessoal he o *Modo finito.* Modo finito he o *Indicativo*, *Imperativo*, e *Conjunctivo.* Modo impessoal he o *Modo infinito.*

Tempos na Grammatica saõ cinco: *Prezente*, *Preterito imperfeito*, *Preterito perfeito*, *Preterito plusquam perfeito*, *Futuro.*

A conjugaçaõ ou he *Regular*, ou *Irregular.* As conjugações regulares saõ quatro: as irregulares saõ varias, como adiante se verá.

CAPITULO I.

Da Conjugaçaõ dos Verbos.

Sum.

MODO INDICATIVO.

Prezente.

S.	EU sou, ou estou.	*Sum*
	Tu es, ou estás.	*Es.*
	Elle he, ou está.	*Est.*
P.	Nós somos, ou estamos.	*Sumus.*
	Vós sois, ou estais.	*Estis.*
	Elles saõ, ou estaõ.	*Sunt.*

Preterito imperfeito.

S.	Eu era, ou estava	*Eram.*
	Tu eras, ou estavas.	*Eras.*
	Elle era, ou estava.	*Erat.*

P.	Nós éramos, ou eſtávamos.	*Erámus.*
	Vós ereis, ou eſtaveis.	*Erátis.*
	Elles eraõ, ou eſtavaõ.	*Erant.*

Preterito perfeito.

S.	Eu fui, ou eſtive.	*Fui.*
	Tu foſte, ou eſtiveſte.	*Fuiſti.*
	Elle foi, ou eſteve.	*Fuit.*
P.	Nós fomos, ou eſtivemos.	*Fuimus.*
	Vós foſtes, ou eſtiveſtes.	*Fuiſtis.*
	Elles foraõ, ou eſtiveraõ.	*Fuerunt.* (ou *Fuére.*

Preterito pluſquam perfeito.

S.	Eu fora, ou eſtivera.	*Fueram.*
	Tu foras, ou eſtiveras.	*Fueras.*
	Elle fora, ou eſtivera.	*Fuerat.*
P.	Nós foramos, ou eſtiveramos.	*Fuerámus.*
	Vós foreis, ou eſtivereis.	*Fuerátis.*
	Elles foraõ, ou eſtiveraõ.	*Fuerant.*

Futuro.

S.	Eu ſerei, ou eſtarei.	*Ero.*
	Tu ſerás, ou eſtarás.	*Eris:*
	Elle ſerá, ou eſtará.	*Erit.*
P.	Nós ſeremos, ou eſtaremos.	*Erimus.*
	Vós ſereis, ou eſtareis.	*Eritis.*
	Elles ſeraõ, ou eſtaraõ.	*Erunt.*

MODO IMPERATIVO.

Futuro.

S. Sê tu, ou está. *Es*, ou *Esto*.
Seja elle, ou esteja. *Esto*.
P. Sede vós, ou estai. *Este*, ou *Estote*.
Sejaõ elles, ou estejaõ *Sunto*.

MODO CONJUNCTIVO.

Prezente.

S. Eu seja, ou esteja. *Sim*.
Tu sejas, ou estejas. *Sis*.
Elle seja, ou esteja. *Sit*
P. Nós sejamos, ou estejamos. *Simus*.
Vós sejais, ou estejais. *Sitis*.
Elles sejaõ, ou estejaõ. *Sint*.

Preterito imperfeito.

S. Eu fosse, ou estivesse. *Essem*.
Tu fosses, ou estivesses. *Esses*.
Elle fosse, ou estivesse. *Esset*.
P. Nós fossemos, ou estivessemos. *Essemos*.
Vós fosseis, ou estivesseis. *Essetis*.
Elles fossem, ou estivessem. *Essent*.

Preterito perfeito.

S. Eu tenho sido, ou estado. *Fuerim*.
Tu tenhas sido, ou estado. *Fueris*.
Elle tenha sido, ou estado, *Fuerit*.

P.

P.	Nós tenhamos ſido, ou eſtado.	*Fuerimus.*
	Vós tenhais ſido, ou eſtado,	*Fueritis.*
	Elles tenhaõ ſido, ou eſtado.	*Fuerint.*

Preterito pluſquam perfeito.

S.	Eu tiveſſe ſido, ou eſtado.	*Fuiſſem.*
	Tu tiveſſes ſido, ou eſtado.	*Fuiſſes.*
	Elle tiveſſe ſido, ou eſtado,	*Fuiſſet.*
P.	Nós tiveſſemos ſido, ou eſtado.	*Fuiſſemus.*
	Vós tiveſſeis ſido, ou eſtado.	*Fuiſſetis.*
	Elles tiveſſem ſido, ou eſtado.	*Fuiſſent.*

Futuro.

S.	Eu for, ou eſtiver.	*Fuero.*
	Tu fores, ou eſtiveres.	*Fueris.*
	Elle for, ou eſtiver.	*Fuerit.*
P.	Nós formos, ou eſtivermos.	*Fuerimus.*
	Vós fordes, ou eſtiverdes.	*Fueritis.*
	Elles forem, ou eſtiverem.	*Fuerint.*

MODO INFINITO.

Preſ., *e imp.* Ser, ou eſtar. *Eſſe.*
Perf., *e pluſq.* Ter ſido, ou eſtado *Fuiſſe.*

Participio do futuro.

O que ha, ou houver de ſer, *Futus,*
ou eſtar; para ſer, ou eſtar. *a, um.*

N o-

NOTAS.

PElo modo infinito se explicaõ elegantemente as linguagens do modo indicativo na fórma seguinte.

Pres., e *imperf.* Que sou, que es, que he, &c. Que era, que eras, que era, &c. *Esse.*

Perf., e *plusq.* Que fui, que foste, que foi, &c. Que fora, que foras, &c. *Fuisse.*

Futuro 1. S. Que serei, que serás, que será, *Futurum*, *am*, *um esse.* P. Que seremos, que sereis, que seraõ, *Futuros*, *as*, *a esse.*

Futuro 2. S. Que houvera de ser, que houveras de ser, que houvera de ser, *Futurum*, *am*, *um fuisse.* P. Que houveramos de ser, que houvereis de ser, que houveraõ de ser, *Futuros*, *as*, *a fuisse.*

O mesmo, que fica dito sobre o verbo *Sum*, se deve entender a respeito dos mais verbos assim na voz activa, como na passiva.

Alguns Grammaticos daõ ao verbo *Sum* o participio do prezente *Ens*, o que he, ou era; sendo.

CONJUGAÇAÕ.

Dos verbos regulares.

PRIMEIRA CONJUGAÇAÕ.

Os verbos da primeira Conjugaçaõ fazem a ſegunda fórma do ſingular no prezente do indicativo da voz activa em *as*, e o prezente do infinito em *are*, e conjugaõ-ſe do modo ſeguinte.

Laudo, as.

MODO INDICATIVO.

Preſ.	S.	Eu lovo.	*Laudo.*
		Tu louvas.	*Laudas.*
		Elle louva.	*Laudat.*
	P.	Nós louvamos.	*Laudamus.*
		Vós louvais.	*Laudatis.*
		Elles louvaõ.	*Laudant.*
Imp.	S.	Eu louvava.	*Laudabam.*
		Tu louvavas.	*Laudabas.*
		Elle louvava.	*Laudabat.*
	P.	Nós louvávamos	*Laudabamus:*
		Vós louvaveis.	*Laudabatis.*
		Elles louvavaõ	*Laudabant.*

Perf.

Perf. S.	Eu louvei	*Laudavi.*
	Tu louvvaste.	*Laudavisti.*
	Elle louvou.	*Laudavit.*
P.	Nós louvámos.	*Laudavimus.*
	Vós louvastes.	*Laudavistis.*
	Elles louvárao.	*Laudaverunt*, (ou *ére.*
Plusq. S.	Eu tinha louvado.	*Laudaveram.*
	Tu tinhas louvaao.	*Laudaveras.*
	Elle tinha louvado.	*Laudaverat.*
P.	Nós tinhamos louvado.	*Laudaveramus.*
	Vós tinheis louvado	*Laudaverâtis.*
	Elles tinhaõ louvado.	*Laudaverant.*
Fut. S.	Eu louvarei	*Laudabo.*
	Tu louvarás.	*Laudabis.*
	Elle louvará	*Laudabit.*
P.	Nós louvaremos.	*Laudabimus.*
	Vós louvareis,	*Laudabitis.*
	Elles louvaráõ.	*Laudabunt.*

MODO IMPERATIVO.

Fut. S. Louva tu. *Lauda*, P. Louvai vós.
ou *Laudato.* *Laudate*, ou *Laudatote.*
Louve elle *Laudato.* Louvem elles. *Laudanto.*

MO-

MODO CONJUNCTIVO.

Pres.	S.	Eu louve.	*Laudem.*
		Tu louves.	*Laudes.*
		Elle louve.	*Laudet.*
	P.	Nós louvemos.	*Laudemus.*
		Vós louveis.	*Laudetis.*
		Elles louvem.	*Laudent.*
Imp.	S.	Eu louvaſſe.	*Laudarem.*
		Tu louvaſſes.	*Laudares.*
		Elle louvaſſe.	*Laudaret.*
	P.	Nós louvaſſemos.	*Laudaremus.*
		Vós louvaſſeis.	*Laudaretis.*
		Elles louvaſſem.	*Laudarent.*
Perf.	S.	Eu tenha louvado	*Laudaverim.*
		Tu tenhas louvado.	*Laudaveris.*
		Elle tenha louvado.	*Laudeverit.*
	P.	Nós tenhamos louvado.	*Laudaverimus.*
		Vós tenhais louvado.	*Laudaveritis.*
		Elles tenhaõ louvado.	*Laudaverint.*
Plq.	S.	Eu tiveſſe louvado.	*Laudaviſſem.*
		Tu tiveſſes louvado.	*Laudaviſſes.*
		Elle tiveſſe louvado.	*Laudaviſſet.*
	P.	Nós tiveſſemos louvado.	*Laudaviſſemus.*
		Vós tiveſſeis louvado	*Laudaviſſetis.*
		Elles tiveſſem louvado.	*Laudaviſſent.*

Fut.

Fut.	S. Eu louvar.	*Laudavero.*
	Tu louvares.	*Laudaveris.*
	Elle louvar.	*Laudaverit.*
	P. Nós louvarmos.	*Laudaverimus.*
	Vós louvardes.	*Laudaveritis.*
	Elles louvarem.	*Laudaverint.*

MODO INFINITO.

Pres. , e *imp.*	Louvar.	*Laudare.*
Perf. e *plusq.*	Ter louvado.	*Laudavisse.*

Participio do pres. , *e pret. imp.*
O que louva , ou louvava , louvando. *Laudans.*

Participio do futuro.
O que ha , ou houver de louvar : para louvar , *Laudaturus* , *ra* , *rum* ,

§

Laudor , *aris.*

MODO INDICATIVO,

Pres.	S. Eu sou louvado.	*Laudor.*
	Tu es louvado.	*Laudaris*,ou *are.*
	Elle he louvado.	*Laudatur.*
	P. Nós somos louvados.	*Laudamur.*
	Vós sois louvados.	*Laudamini.*
	Elles saõ louvados.	*Laudantur.*

Imp.

Imp.	S.	Eu era louvado.	*Laudabar.*
		Tu eras louvado.	*Laudabaris.* ou *bare.*
		Elle era louvado.	*Laudabatur.*
	P.	Nós eramos louvados.	*Laudabamur.*
		Vós ereis louvados.	*Laudabimini.*
		Elles eraõ louvados.	*Laudabantur.*
Perf.	S.	Eu fui louvado.	*Laudatus, a, um ſum,* ou *fui.*
		Tu foſte louvado.	*Laudatus, a, um es,* ou *fuiſti.*
		Elle foi louvado.	*Laudatus, a, um eſt,* ou *fuit.*
	P.	Nós fomos louvados.	*Laudati, æ, a ſumus,* ou *fuimus.*
		Vós foſtes louvados.	*Laudati, æ, aeſtis,* ou *fuiſtis.*
		Elles foraõ louvados.	*Laudati, æ, a ſunt, fuérunt,* ou *fuére.*
Plq.	S.	Eu tinha ſido louvado.	*Laudatus, a, um eram,* ou *fueram.*
		Tu tinhas ſido louvado.	*Laudatus, a, a um eram,* ou *fueram.*
		Elle tinha ſido louvado.	*Laudatus, a, um erat,* ou *fuerat.*
	P.	Nós tinhamos ſido louvados.	*Laudati, æ, eramus,* ou *fueramus.*
		Vós tinheis ſido louvados.	*Laudati, æ, a eratis,* ou *fueratis.*

El-

	Elles tinhaõ sido louvados.	*Laudati, æ, a erant, ou fuerant.*
Fut.	S. Eu serei louvado.	*Laudabor,*
	Tu serás louvado.	*Laudaberis*, ou
	Elle será louvado.	*Laudabitur.(bere.*
	P. Nós seremos louvados.	*Laudabimur.*
	Vós sereis louvado	*Laudabimini.*
	Elles seraõ louvados.	*Laudabuntur.*

MODO IMPERATIVO.

Fut.	S. Sê tu louvado:	*Laudare*,ou *Laudator*
	Seja elle louvado.	*Laudator* (*dator.*
	P. Sede vós louvados.	*Laudamini*, ou *aminor.*
	Sejaõ elles louvados.	*Laudantur.*

MODO CONJUNTIVO.

Pres.	S. Eu seja louvado.	*Lauder.*
	Tu sejas louvado.	*Lauderis*, ou
	Elle seja louvado.	*Laudetur.* (*ere.*
	P. Nós sejamos louvados.	*Laudemur*
	Vós sejais louvados.	*Laudemini.*
	Elles sejaõ louvados.	*Laudentur.*
Imp.	S. Eu fosse louvado.	*Laudarer.*
	Tu fosses louvado.	*Laudareris*, ou
	Elle fosse louvado.	*Laudaretur.* (*ere.*
	P. Nós fossemos louvados.	*Laudaremur.*

		Vós fosseis louvados.	*Laudaremini.*
		Elles fossem louvados.	*Laudarentur.*
Perf.	S.	Eu tenha sido louvado.	*Laudatus, a, um sim, ou fuerim.*
		Tu tenhas sido louvado.	*Laudatus, a, um sis, ou fueris*
		Elle tenha sido louvado.	*Laudatus, a, um sit, ou fuerit.*
	P.	Nós tenhamos sido louvados.	*Laudati, æ, a simus, ou fuerimus.*
		Vós tinhais sido louvados.	*Laudati, æ, a sitis, ou fueritis.*
		Elles tenhaõ sido louvados.	*Laudati, æ, a sint, ou fuerint.*
Plq,	S.	Eu tivesse sido louvado.	*Laudatus, a, um essem, ou fuissem.*
		Tu tivesses sido louvado.	*Laudatus, a, um esses, ou fuisses.*
		Elle tivesse sido louvado.	*Laudatus, a, um esset, ou fuisset.*
	P.	Nós tivessemos sido louvados.	*Laudati, æ, a essemus, ou fuissemus.*
		Vós tivesseis sido louvados.	*Laudati, æ, a essetis, ou fuissetis.*
		Elles tivessem sido louvados.	*Laudati, æ, a essem, ou fuissent.*
Fut.	S.	Eu for louvado.	*Laudatus, a, um fuero.*
		Tu fores louvado.	*Laudatus, &c. fueris.*

El-

Elle fôr louvado.	*Laudatus , &c. fuerit.*
P. Nós formos louvados.	*Laudati , æ , a fuerimus.*
Vós fordes louvados.	*Laudati , &c. fueritis.*
Elles forem louvados.	*Laudati , &c. fuerint.*

MODO INFINITO.

Pref. , e *imp.* Ser louvado.	*Laudari.*
Perf. , e *plusq.* Ter sido louvado.	*Laudatum , am , um esse , ou fuisse.*

Participio do preterito.

Coiza louvada : sendo louvado.	*Laudatus , a , um.*

Supinos.

A louvar : para louvar.	*Laudatum.*
De ser louvado : para se louvar.	*Laudatu.*

Participio do futuro.

O que ha , ou houver de ser louvado : para ser louvado.	*Laudandus , da , dum.*

Gerundios.

Haver de louvar.	*Laudandum.*
De louvar.	*Laudandi.*
A louvar: pará louvar.	*Laudando.*
A louvar : para louvar.	*Laudandum.*
De louvar : louvando.	*Laudando.*

SE-

SEGUNDA CONJUÇAÕ.

Os verbos da segunda conjugaçaõ fazem a segunda fórma do singular no prezente do indicativo da voz activa em *es*, e o prezente do infinito em *ere* longo, e conjugaõ-se do modo seguinte.

Moneo, es.

MODO INDICATIVO.

Pres. S. Eu avizo. *Moneo, es, et.*
P. *Monemus, etis, ent.*
Imp. S. Eu avizava. *Monebam, ebas, ebat.*
P. *Monebamus, ebatis, ebant.*
Perf. S. Eu avizei. *Monui, nuisti, nuit.*
P. *Monuimus, nuistis, nuerunt*, ou *nuére.*
Plusq. S. Eu tinha avizado. *Monueram, eras, (erat.*
P. *Monuerâmus, erátis, erant.*
Fut. S. Eu avizei. *Monebo, ebis, ebit.*
P. *Monebimus, ebitis, ebunt.*

MODO IMPERATIVO.

Fut. S. Aviza tu. *Mone*, ou *neto: moneto.*
P. *Monete*, ou *netoto: monento.*

MODO CONJUNCTIVO.

Prez. S. Eu avize. *Moneam*, *eas*, *eat*.
P. *Moneamus*, *eatis*, *eant*.
Imp. S. Eu avizaſſe. *Monorem*, *eres*, *erat*.
P. *Moneremus*, *eretis*, *erent*.
Perf. S. Eu tenha avizado. *Munerim*, *eris*, (*erit*.
P. *Muuuerimus*, *eritis*, *erint*.
Plq. S. Eu tiveſſe avizado. *Monuiſſem*, *iſſes*, (*iſſet*.
P. *Monuiſſemus*, *iſſetis*, *iſſent*.
Fut. S. Eu avizar. *Monuero*, *eris*, *erit*.
P. *Monuerimus*, *eritis*, *erint*.

MODO INFINITO.

Prez., e *imp.* Avizar. *Monere*.
Perf., e *plq.* Ter avizado. *Monuiſſe*.

Participio do prez., *e pret. imp.*

O que aviza, ou avizava; avizando. *Monens*.

Participio do futuro.

O que ha, ou houver de avizar; para avizar. *Moniturus*, *ra*, *urum*.

Moneor, *éris*.

MODO INDICATIVO.

Pres. S. Eu ſou avizado. *Moneor*, *eris*, ou (*ere*, *etur*.
P. *Monemur*, *emini*, *entur*.
Imp. S. Eu era avizado. *Monebar*, *baris* ou (*bare*, *batur*.

P. *Monebamur, bamini, bantur.*
Perf. S. Eu fui avizado. *Monitus ſum*, ou (*fui*, &c.
P. *Moniti ſumus*, ou *fuimus*, &c.
Plq. S. Eu tinha ſido avizado. *Monitus eram*, ou *fueram.*
P. *Moniti eramus*, &c.
Fut. S. Eu ſerei avizado. *Monebor, beris*, ou *bere, bitur.*
P. *Monebimur, bimini, buntur.*

MODO IMPERATIVO.

Fut. S. Sê tu avizado. *Monere*, ou *netor*: *monetor.*
P. *Monemini*, ou *neminor*: *monentor.*

MODO CONJUNCTIVO.

Prez. S. Eu ſeja avizado. *Monear, aris* ou (*are, atur.*
P. *Moneamur, amini, antur.*
Imp. S. Eu foſſe avizado. *Monerer, reris* (ou *rere, retur.*
P. *Moneremur, remini, rentur.*
Perf. S. Eu tenha ſido avizado, *Monitus ſim*, (ou *fuerim.*
P. *Moniti ſimus*, ou *fuerimus*, &c.
Plq. S. Eu tiveſſe ſido avizado. *Monitus eſ*(*ſem*, ou *fuiſſem*, &c.
P. *Moniti eſſemos*, &c.
Fut. S. Eu for avizado. *Monitus fuero, eris*, (*erit.*
P. *Moniti fuerimus, eritis, erint.*

MO-

MODO INFINITO.

Prez., e *imp.* Ser avizado. *Moneri.*
Perf., e *plq.* Ter ſido avizado. *Monitum eſ-ſe*, ou *fuiſſe.*

Participio do preterito.

Coiza avizada; ſendo avizado. *Monitus, a, (um.*

Supinos.

A avizar, para avizar. *Monitum.*
De ſer avizado: para ſe avizar. *Monitu.*

Participio do futuro.

O que ha, ou houver de ſer avizado: para ſer avizado. *Monendus, da, dum.*

Gerundios.

Haver de avizar. *Monendum.* De avizar. *Monendi.* A avizar: para avizar. *Monendo.* A avizar: para avizar. *Monendum.* De avizar: avizando. *Monendo.*

TERCEIRA CONJUGAÇÃO.

OS verbos da terceira conjugaçaõ fazem a ſegunda fórma do ſingular no prezente do indicativo da voz aćtiva em *is*, e o prezente do infinito em *ere* breve, e conjugaõ-ſe do modo ſeguinte.

Tego, gis.

MODO INDICATIVO.

Prez. S. Eu cubro. *Tego, gis, git.*
P. *Tegimus, gitis, gunt.*
Im. S. Eu cobria. *Tegebam, ebas, ebat.*
P. *Tegebamus, ebatis, ebant.*
Perf. S. Eu cobri. *Texi, xisti, xit.*
P. *Teximus, xistis, xerunt,* ou *xere.*
Plq. S. Eu tinha coberto. *Texeram, xeras,* (*xerat.*
P. *Texeramus, ueratis, xerant*
Fut. S. Eu cobrirei. *Tegam, ges, get.*
P. *Tegemus, getis, gent.*

MODO IMPERATIVO.

Fut. S. Cobre tu. *Tego,* ou *gito: tegito.*
P. *Tegite,* ou *gitote: tegunto.*

MODO CONJUNCTIVO.

Pref. S. Eu cubra. *Tegam, gas, gat.*
P. *Tegamus, gatis, gant.*
Imp. S. Eu cobrisse. *Tegerem, geres, geret.*
P. *Tegeremus, geretis, gerent.*
Perf. S. Eu tenha coberto. *Texirim, xeris,* (*xerit.*
P. *Texerimus, xeritis, xerint.*
Plq. Eu tivesse coberto. *Texessem, xisses, xis-*(*set.*
P. *Texissemus, xissetis, xissent.*

Fut.

Fut. S. Eu Cobrir. *Texero, xeris, xerit.*
P. *Texerimus, xeritis, xerint.*

MODO INFINITO.

Prez., e *imp.* Cobrir. *Tegere.*
Perf., e *plq.* Ter coberto. *Texisse.*
Participio do prez., *e pret. imp.*
O que cobre, ou cobria: cobrindo. *Tegens.*
Participio do futuro.
O que ha, ou houver de cobrir: *Tecturus, ra, rum.*
para cobrir.

Tegor, geris.

MODO INDICATIVO.

Prez. S. Eu sou coberto. *Tegor, geris*, ou *re*, (*gitur*
P. *Tegimur, gimini, guntur.*
Imp. S. Eu era coberto. *Tegebar, baris*, ou (*re, batur.*
P. *Tegebamur, bamini, bantur.*
Perf. S. Eu fui coberto. *Tectus sum*, ou *fui*, &c.
P. *Tecti sumus*, ou *fuimus*, &c.
Plq. S. Eu tinha sido coberto. *Tectus eram*, (ou *fueram*, &c.
P. *Tecti eramus*, ou *fueramus*, &c.
Fut. S. Eu serei coberto. *Tegar, géris*, ou *re*, (*getur.*
P. *Tegemur, gemini, gentur.*

MODO IMPERATIVO.

Fut. Sê tu coberto. *Tegere*; ou *gitor*: *tegitur.*
P. *Tegimini*, ou *giminor*: *teguntur.*

MO-

MODO CONJUNCTIVO.

Pres. Eu seja coberto. *Tegar*, *garis*, ou *re*,
P. *Tegamur*, *gamini*, *gantur*. (*gatur*.
Imp. S. Eu fosse coberto. *Tegerer*, *gereris*,
(ou *re*, *geretur*.
P. *Tegeremur*, *geremini*, *gerentur*.
Perf. S. Eu tenho sido coberto. *Tectus sim*,
(ou *fuerim*, &c.
P. *Tecti simus*, ou *fuerimus*, &c.
Plq. S. Eu tivesse sido coberto *Tectus essem*,
P. *Tecti essemus*, &c. (ou *fuissem*, &c.
Fut. S. Eu for coberto. *Tectus fuero*, *fueris*, *fuerit*.
P. *Tecti fuerimus*, *fueritis*, *fuerint*.

MODO INFINITO.

Prez., e *imp.* Ser coberto. *Tegi*.
Perf., e *plq.* Ter sido coberto. *Tectum esse*, (ou *fuisse*.

Participio do preterito.

Coiza coberta: sendo coberto. *Tectus*, *a*, *um*.

Supinos.

A cobrir: para cobrir. *Tectum*.
De ser coberto: para se cobrir. *Tectu*.

Participio do futuro.

O que ha, ou houver de ser coberto: para ser coberto. *Tegendus*, *da*, *dum*,

Gerundios.

Haver de cobrir. *Tegendum*. De cobrir.
Te-

Tegendi. A cobrir: para cobrir. *Tegendo.* A cobrir: para cobrir. *Tegendum.* De cobrir; cobrindo. *Tegendo.*

QUARTA CONJUGAÇÃO.

OS Verbos da quarta conjugaçaõ fazem a segunda fórma do singular no prezente do indicativo da voz activa em *is*, e o prezente do infinito em *ire* longo, se conjugaõ-se do modo seguinte.

Vestio, is.

MODO INDICATIVO.

Prez. S. Eu Visto. *Vestio, tis, tit.*
P. *Vestimus, titis, tiunt.*
Imp. S. Eu vestia. *Vestiebam, ebas, ebat.*
P. *Vestiebamus, ebatis, ebant.*
Perf. S. Eu vesti. *Vestivi, visti, vit.*
P. *Vestivimus, vistis, verunt,* ou *vere.*
Plq. S. Eu tinha vestido. *Vestiveram, ras, rat.*
P. *Vestiveramus, ratis, rant.*
Fut. S. Eu vestirei. *Vestiam, ties, tiet.*
P. *Vestiemus, tietis, tient.*

MODO IMPERATIVO.

Fut. S. Veste tu. *Vesti,* ou *tito: vestito.*
P. *Vestite,* ou *vestitote: vestiunto.*

MO-

MODO CONJUNCTIVO.

Prez. Eu vista. *Vestiam*, *tias*, *tiat*.
P. *Vestiamus*, *tiatis*, *tiant*.
Imp. S. Eu vestisse. *Vestirem*, *tires*, *tiret*.
P. *Vestiremus*, *tiretis*, *tirent*.
Perf. S. Eu tinha vestido. *Vestiverim*, *veris*, (*verit*.
P. *Vestiverimus*, *veritis*, *verint*.
Plq. S. Eu tivesse vestido. *Vestivissem*, *isses*, (*isset*.
P. *Vestivissemus*, *issetis*, *issent*.
Fut. Eu vestir. *Vestivero*, *veris*, *verit*.
P. *Vestiverimus*, *veritis*, *verint*.

MODO INFINITO.

Prez., e *imp.* Vestir. *Vestire.*
Perf., e *plq.* Ter vestido. *Vestivisse.*

Participio do prez., e *pret. imp.*

O que veste, ou vestia: vestindo. *Vestiens.*

Participio do futuro.

O que ha, ou houver de vestir: *Vestiturus*, para vestir. *ra*, *rum*,

Vestior, *iris*.

MODO INDICATIVO.

Prez. S. Eu sou vestido. *Vestior*, *tiris*, ou *re*; (*titur*.
P. *Vestimur*, *timini*, *tiuntur*.
Imp. S. Eu era vestido. *Vestiebar*, *aris*, ou *re*, (*atur*.
P. *Vestiebamur*, *amini*, *antur*.

Perf.

Per. S. Eu fui veſtido. *Veſtitus ſum*, ou *fui*,
P. *Veſtiti ſumus*, ou *fuimus*, &c. (&c.
Plq. S. Eu tinha ſido veſtido. *Veſtitus eram*,
(ou *fueram*, &c.
P. *Veſtiti eramus*, ou *fueramus*, &c.
Fut. S. Eu ſerei veſtido. *Veſtiar, tieris*, ou *re*,
P. *Veſtiemur*, *tiemini*, *tientur*. (*tietur*.

MODO IMPERACTIVO.

Fut. S. Sê tu veſtido. *Veſtire*, ou *titor* : *veſti*.
P. *Veſtimini*, ou *timinor* : *veſtiuntor*.(*tor*.

MODO CONJUNTIVO.

Prez. S. Eu ſeja veſtido. *Veſtiar*, *aris*, ou *re*,
P. *Veſtiamur*, *amini*, *antur*. (*atur*.
Imp. S. Eu foſſe veſtido. *Veſtirer*, *reris*, ou
P. *Veſtiremur*, *remini*, *rentur*. (*re*, *retur*.
Perf. S. Eu tenha ſido veſtido. *Veſtitus ſim*,
(ou *fuerim*, &c.
P. *Veſtiti ſimus*, ou *fuerimns*, &c.
Plq. S. Eu tiveſſe ſido veſtido. *Veſtitus eſ-
ſem*, ou *fuiſſem*, &c.
P. *Veſtiti eſſemus*, &c.
Fut. S. Eu for veſtido. *Veſtitus fuero*, *fue-
(ris*, *fuerit*
P. *Veſtiti fuerimus*, *fueritis*, *fuerint*

MODO INFINITO.

Prez., e *imp.* Ser veſtido. *Veſtiri*.
Prez.

Perf. , e *plq.* Ter ſido veſtido. *Veſtitum eſſe* , (ou *fuiſſe.*

Participio do preterito.

Coiza veſtida : ſendo veſtido. *Veſtitus* , *a*, *um.*

Supinos.

A veſtir : para veſtir. *Veſtitum.*
De ſer veſtido : para ſe veſtir. *Veſtitu.*

Participio do futuro.

O que ha , ou houver de ſer veſtido : para ſer veſtido. *Veſtiendus* , *da* , *dum.*

Gerundios.

Haver de veſtir. *Veſtiendum*
De veſtir. *Veſtiendi.*
A veſtir : pará veſtir. *Veſtiendo.*
A veſtir : para veſtir. *Veſtitndum.*
De veſtir : veſtindo. *Veſtiendo.*

NOTAS.

DA primeira fórma do prezente do indicativo ſe fórmaõ todos os mais prezentes , e preteritos imperfeitos em todos os modos : o futuro do indicativo : imperativo : o participio do prezente , e o do futuro em *dus.*

Da primeira fórma do preterito perfeito do indicativo ſe fórmaõ todos os preteritos perfeitos , e pluſquam perfeitos em todos os modos : o futuro do conjunctivo : o participio do preterito , e o do futuro em *rus.*

O verbo paſſivo forma-ſe do ſeu acti-

vo accrescentando-se-lhe a letra *r* em huns tempos, ou mudando-se o *m* em *r* em outros. Porêm no imperativo se lhe accrescenta hum *re*, e no prezente do infinito se muda o *e* em *i*: tirando o infinito activo da 3. conjugaçaõ, no qual se muda o *ere* em *i*.

Do participio do preterito se derivaõ os supinos; e do participio do futuro em *dus* se derivaõ os gerundios.

Outros Grammaticos assignaõ diversos modos de formaçaõ dos verbos, como o uzo ensinará.

CONJUGAÇÃO.

Dos verbos irregulares.

Possum.

MODO INDICATIVO.

Prez. S. Eu posso. *Possum*, *potes*, *potest*.
P. *Possumus*, *potestis*, *possunt*.
Imp. S. Eu podia. *Poteram*, *poteras*, *poterat*.
P. *Poteramus*, *poteratis*, *poterant*.
Perf. S. Eu pude. *Potui*, *potuisti*, *potuit*.
P. *Potuimus*, *potuistis*, *potuerunt*, ou (*potuere*.
Plq. S. Eu tinha podido. *Potueram*, *potue*- (*ras*, *potuerat*.
P. *Potueramus*, *potueratis*, *potuerant*.

Fut.

Fut. S. Eu poderei. *Potero, poteris, poterit.*
P. *Poterimus, poteritis, poterunt.*

MODO CONJUNCTIVO.

Prez. S. Eu possa. *Possim, possis, possit.*
P. *Possimus, possitis, possint.*
Imp. S. Eu podesse. *Possem, posses, posset.*
P. *Possemus, possetis, possent.*
Perf. S. Eu tenho podido. *Potuerim, potue-*
(*ris, potuerit.*
P. *Potuerimus, potueritis, potuerint.*
Plq. S. Eu tivesse podido. *Potuissem, potuis-*
(*ses, potuisset.*
P. *Potuissemus, potuissetis, potuissent.*
Fut. S. Eu poder. *Potuero, potueris, potuerit.*
P. *Potuerimus, potueritis, potuerint.*

MODO INFINITO.

Prez:, e *imp.* Poder. *Posse.*
Perf., e *plq.* Ter podido. *Potuisse.*
Partitipio do prez., *e pret. imp.*
O que póde, ou podia: podendo. *Potens.*

Fero.

MODO INDICATIVO.

Prez S. Eu levo. *Fero, feres, fert.*
P. *Ferimus, fertis, ferunt.*

O preterito imperfeito *Ferebam* eu levava: o prefeito *Tuli* eu levei: o plusquam perfeito *Tuleram* eu tinha levado: o futuro *Feram* eu levarei, conjugaõ-se como *Tegebam*, *Texi*, *Texeram*, *Tegam*.

MODO IMPERATIVO.

Fut. S. Leva tu. *Fer*, ou *ferto*: *ferto*.
P. *Ferte*, ou *fertote*: *ferunto*.

MODO CONJUNCTIVO.

Prez. S. Eu leve. *Feram*, *feras*, *ferat*.
P. *Feramus*, *feratis*, *ferant*.
Imp. S. Eu levasse. *Ferrem*, *ferres*, *ferret*:
P. *Ferremus*, *ferretis*, *ferrent*.

O preterito perfeito *Tulerim* eu tenha levado: o plusquam perfeito *Tulissem* eu tivesse levado: o futuro *Tulero* eu levar, conjugaõ-se como *Texerim*, *Texissem*, *Texero*.

MODO INFINITO.

Prez., e *imp.* Levar. *Ferro.*
Pref., e *plq.* Ter levado. *Tulisse.*

Participio do prez., e *pret. imperf.*
O que leva, ou levava: levando. *Ferens.*

Para

Participio do futuro.

O que ha, ou houver de levar: para levar. *Laturus, a, um.*

Feror.

MODO INDICATIVO.

Prez. S. Eu ſou levado. *Feror, ferris,* ou *ferre, fertur.*
Ferimur, ferimini, feruntur.
Imp. S. Eu era levado. *Ferebar, ferebaris,* ou *re, ferebatur.*
P. *Ferebamur, ferebamini, ferebantur.*
Oerf. S. Eu fui levado, *Latus ſum,* ou *fui* &c.
P. *Lati ſumus,* ou *fuimus,* &c.
Plq. S. Eu tinha ſido levado. *Latus eram,*
P. *Lati eramus,* &c. (ou *fueram,* &c.
Fut. S. Eu ſerei levado. *Ferar, fereris,* ou *re, feretur.*
P. *Feremur, feremini, ferentur.*

MODO IMPERATIVO.

Fut. S. Sê tu levado. *Ferre,* ou *fertor* : *fertor.*
P. *Ferimini,* ou *feriminor* : *feruntor.*

MODO CONJUNCTIVO.

Prez. S. Eu ſeja levado. *Ferar, feraris,* ou *re, feratur.*
P. *Feramur, feramini, ferantur.*

Imp.

Imp. S. Eu fosse levado. *Ferrer*, *ferreris*, ou (*re*, *ferretur*.
P. *Ferremur*, *ferremini*, *ferrentur*.
Perf. S. Eu tenha sido levado. *Latus sim*, ou (*fuerim*, &c.
P. *Lati simus*, ou *fuerimus*, &c.
Olq. S. Eu tivesse sido levado. *Latus essem*, (ou *fuissem*, &c.
P. *Lati essemus*, &c.
Fut. S. Eu for levado. *Latus fuero*, *fueris*, (*fuerit*.
P. *Lati fuerimus*, *fueritis*, *fuerint*.

MODO INFINITO.

Prez., e *imp.* Ser levado. *Ferri.*
Perf., e *plq.* Ter sido levado. *Latum esse*, (ou *fuisse*.

Participio do preterito.

Coiza levada: sendo levado. *Latus*, *a*, *um*.

Supinos.

A levar: para levar. *Latum.*
De ser levado: para se levar. *Latu.*

Participio do futuro.

O que ha, ou houver de ser levado: para ser levado. *Ferendus*, *a*, *um*.

Gerundios.

Haver de levar. *Ferendum*. De levar. *Ferendi*. A levar: para levar. *Ferendo*. A levar: para levar. *Ferendum*. De levar: levando. *Ferendo*.

Fio.

MODO INDICATIVO.

Prez. S. Eu ſou feito. *Fio*, *fis*, *fit*.
P. *Fimus*, *fitis*, *fiunt*.
Imp. S. Eu era feito. *Fiebam*, *fiebas*, *fiebat*.
P. *Fiebamus*, *fiebatis*, *fiebant*.
Perf. S. Eu fui feito. *Factus ſum*, ou *fui*, &c.
Plq. S. Eu tinha ſido feito. *Factus eram*, ou (*fueram*, &c.
Fut. S. Eu ſerei feito. *Fiam*, *fies*, *fiet*.
P. *Fiemus*, *fietis*, *fient*.

MODO IMPERATIVO.

Fut. S. Sê tu ſeito. P. *Fite*, ou *fitote*.

MODO CONJUNCTIVO.

Prez. S. Eu ſeja feito. *Fiam*, *fias*, *fiat*.
P. *Fiamus*, *fiatis*, *fiant*.
Imp. S. Eu foſſe feito. *Fierem*, *fieres*, *fieret*.
P. *Fieremus*, *fieretis*, *fierent*.
Perf. S. Eu tenha ſido feito. *Factus ſim*, (ou *fuerim*, &c.
Plq. S. Eu tiveſſe ſido feito. *Factus eſſem*, &c.
Fut. S. Eu for feito. *Factus*, *fuero*, *fueris*, (*fuerit* &c.

MO-

MODO INFINITO.

Pres., e *imp.* Ser feito. *Fieri.*
Perf., e *plusq* Ter sido feito. *Factum esse*; ou *fuisse.*

Os participios *Factus*, *a*, *um*, e *Faciendus*; *a*, *um*, os supinos *Factum*, e *Factu*, o gerundio *Faciendum*, *Faciendi*, &c. que alguns ajuntaõ ao verbo *Fio*, saõ vozes proprias do antigo verbo passivo *Facior*, *faceris*, que já naõ está em uso.

Eo,

MODO INDICATIVO.

Pres. S. Eu vou. *Eo*, *is*, *it.* P. *Imus*, *itis*, *eunt.*
Imp. S. Eu hia. *Iban*, *ibas*, *ibat*, &c.
Perf. S. Eu fui. *Ivi*, *ivisti*, *ivit*, &c.
Plq. S. Eu tinha ido. *Iveram*, *iveras*, *iverat*, &c.
Fut. S. Eu irei. *Ibo*, *ibis*, *ibit*, &c.

MODO IMPERATIVO.

Fut. S. Vai tu. *I*, ou *ito*: *ito.* P. *Ite*, ou *itote*: *eunto.*

DODO CONJUNCTIVO.

Pres. S. Eu vá. *Eam, eas, eat.* P. *Eamus, eatis, eant.*
Imp. S. Eu fosse. *Irem, ires, eret,* &c.
Perf. S. Eu tenha ido. *Iverim, iveris, iverit,* &c.
Plq. S. Eu tivesse ido. *Ivissem, ivisses, ivisset,* &c.
Fut. S. Eu for. *Ivero, iveris, iverit,* &c.

MODO INFINITO.

Pres., e *imp.* Ir. *Ire.*
Perf., e *plq.* Ter. ido: *Ivisse.*
Participio do pres., e *pret. imp.*
O que vai, ou hia: indo. *Iens, euntis.*
Participio do futuro.
O que ha, ou houver de ir: para ir. *Iturus, a, um.*

Vozes passivas. *Itur* vai-se. *Ibatur* hia-se. *Itum est* foi-se. *Ibitur* ir-se-ha. *Eatur* va-se. *Iretur* fosse-se. *Iri* ir-se.

Tambem se achaõ o supino *Itum*, e o gerundio *Eundem*, *Eundi*, *Eundo*, *Eundum*; *Eumdo* com as suas significaçoẽs correspondentes.

Volo, *Nolo*, *Malo*,

MODO INDICATIVO.

Pres. S. Eu quero. *Volo*, *vis*, *vult.*
P. *Volumus*, *vultis*, *volunt.*
Imp. S. Eu queria. *Volebam*, *volebas*, *volebat*, &c.
Perf. S. Eu quiz. *Volui*, *voluisti*, *voluit*, &c.
Plq. S. Eu tinha querido. *Volueram*, *eras*, *erat*, &c.
Fut. S. Eu quererei. *Volam*, *voles*, *volet*, &c.

MODO CONJUNCTIVO.

Pres. S. Eu queria. *Velim*, *lis*, *lit.*
P. *Velimus*, *litis*, *lint.*
Imp. S. Eu quizesse. *Vellem*, *les*, *let.*
P. *Vellemus*, *letis*, *lent.*
Perf. S. Eu tenha querido. *Voluerim*, *eris*, *erit*, &c.
Plq. S. Eu tivesse querido. *Voluissem*, *isses*, *isset*, &c.
Fut. S. Eu quizer. *Voluero*, *eris*, *erit*, &c.

MODO INFINITO.

Pres., e *imp.* Querer. *Velle.*
Perf., e *plq.* Ter querido. *Voluisse.*

Participio do pres., e *pret. imp.*

O que quer, ou queria: querendo. *Volens.*

Os verbos *Nolo*, e *Malo* conjugaõ-se como *Volo* nos mais tempos, tirando os seguintes.

Indicat. Pres. S. Eu naõ quero. *Nolo*, *novis*, *nonvult.* P. *Nolumus*, *nonvultis*, *nolunt.*

Imperat. Fut. S. Naõ queiras tu. *Noli*, ou *nolito*: P. *Nolite*, ou *nolitote*, *nolunto.*

Indicat. Pres. Eu mais quero. *Malo*, *mavis*, *mavult.* P. *Malumus*, *mavultis*, *malunt.* Carece de modo imperativo, e participio do presente.

Memini, *Novi*, *Odi*, *Cœpi.*

MODO INDICATIVO.

Pres., e *perf.* S. Eu me lembro, ou me lembrei. *Memini*, *meministi*, *meminit*, &c.

Perf., e *plq.* S. Eu me lembrava, ou me tinha lembrado. *Memineram*, *neras*, *nerat*, &c.

Fut. S. Em me lembrarei. *Meminero*, *eris*, *erit*, &c.

MODO IMPERATIVO.

Fut. S. Lembra-te tu. *Memento*, *memento.* P. *Mementote.*

MO-

MODO CONJUNCTIVO.

Pres., e *perf.* S. Eu me lembre, ou me tenha lembrado. *Meminerim*, *eris*, *erit*, &c.

Perf., *plq.* S. Eu me lembrasse, ou me tivesse lembrado. *Meminissem*, *isses*, *isset*, &c.

Fut. S. Eu me lembrar. *Meminero*, *eris*, *erit*, &c.

MODO INFINITO.

Pres., e *imp.* Lembrar-se. ⎫
Perf., e *plq.* Ter-se lembrado. ⎭ *Meminisse.*

Os verbos *Novi* eu conheço, eu conheci: *Odi* eu aborreço, ou aborreci: *Cœpi* eu comecei, ou tenho começado, conjugaõ-se como *Memini*: porém todos carecem de imperativo, e *Cœpi* de presente, e imperfeito em todos os modos.

Do verbo *Memini* se acha o participio do presente *Meminens* usado sómente no nominativo do singular: *Novi* naõ tem participio. Do verbo *Odi* se acha o participio do presente *Odiens*: o do preterito *Osus*, o do futuro *Osurus*.

O verbo *Cœpi* tem o participio do preterito *Cœptus*, *a*, *um*, cousa que começou, ou foi começada: os supinos *Cœptum*, e

Cœ-

Cæptu; o participio do futuro *Cæpturus*, *a*, *um*.

Com o participio *Cœptus*, *a*, *um*, e *Sum*, *es*, *fui* se pódem explicar todas as vozes do verbo *Cæpi* tanto em sentido activo, como passivo, v. g. Eu comecei, ou fui começado, *Cæptus sum*, ou *fui*, &c.

Aio, *Aveo*, &c.

AIo, eu digo. Indic. *Pres.* S. *Aio*, *ais*, *ait*. P. *Aiunt*. Imperf. S. *Aiebam*, *bas*, *bat*. P. *Aiebamus*, *batis*, *bant*. Imperat. *Fut*. S. *Ai*. Conjunct. *Pres.* S. *Aias*, *aiat*. Participio. *Aiens*, *aientis*.

Aveo, *Salveo*, eu sou salvo. Ind. *Pres.* S. *Aveo*, *Salveo*. Fut. S. *Avebo*, *Salvebis*. Imperat. *Fut*. S. *Ave*, ou *Aveto*. *Salve*, ou *Salveto*. P. *Avete*, *Salvete*. Conj. imperf. S. *Averem* sómente. Infinito. Pres., e imp. *Avere*, *Salvere*.

Defit, elle falta. Ind. Pres. S. *Defit*. P. *Defiunt*. Fut. S. *Defiet*. Conjunct. Pres. S. *Defiat*. Infinito. Pres., e imp. *Defieri*.

Inquam, eu digo. Ind. Pres. S. *Inquam*, *quis*, *quit*. P. *Inquimus*, *quitis*, *quiunt*. Imp. S. *Inquiebat*, Perf. S. *Inquii*, *quisti*, *quiit*. Fut. S. *Inquies*, *quiet*. Imperat. Fut. S. *Inque*, ou *Inquito*. Participio do pres., e imp. *Inquiens*.

Ovat, elle triunfa. Ind. Pres. S. *Ovat*.

Con-

Conjunct. Pres. S. *Ovet.* Imp. S. *Ovaret.* Participio do presente *Ovans*; do preterito *Ovatus*: do futuro *Ovaturus*: gerundio *Ovandi.*

Quæso, eu rogo. Ind. Pres. S. *Quæso*; *quæsit.* P. *Quæsumus.* Perf. S. *Quæsivit.* P. *Quæsivere.* Infinito. Pres., e imp. *Quæsere.*

Indicat. S. Eu digo, ou começo. *Infio*, *infit.*
Imperat. S. Vai-te embora. *Apage.* P. *Apagite.*
Imperat. S. Dize tu, ou dá tu. *Cedo.*
Conjunct. S. Eu me atreva. *Ausim*, *ausis*; *ausit.*
Conjunct. S. Tu dês. *Duis*, *duit.* P. *Duint.*
Conjunct. S. Eu perca. *Perduim*, *perduis*, *perduit.* P. *Perduint.*
Conjunct. S. Eu faça. *Faxim*, *faxis*, *faxit.* P. *Faxint.* Futuro. S. *Faxo.*
Conjunct. S. Eu fosse. *Forem*, *fores*, *foret.* P. *Forent.*
Infinito. Futuro. Que ha de ser. *Fore.*

A alguns destes verbos assinaõ outros Gammaticos mais fórmas, que as referidas; porém as que aqui se apontaõ saõ as mais usadas.

Do verbo *Aveo*, eu desejo, saõ mais as fórmas, que se achaõ, como o uso ensinará.

Edos

Edo.

O verbo *Edo*, eu como, conjuga-se inteiramente, como *Tego*, *gis*; porém em alguns tempos abunda de fórmas, e saõ os seguintes.

Indicat. Pres. S. *Edo*: *edis*, ou *es*, *edit*, ou *est*. P. *Edimus*: *editis*, ou *estis*, *edunt*.

Imperat. Fut. S. *Ede*, *edito*; ou *Es*, *esto*: *edito*, ou *esto*: *Edite*, *editote*, ou *Este*: *edunto*.

Conjunct. Pres. S. *Edam*, ou *edim*, &c. Imperf. S. *Ederem*, ou *essem*, &c.

Infinito. Presente, e imprefeito. *Edere*; ou *esse*.

Vozes passivas. Indicat. *Estur*. Conjunct. *Esser*, *esseris*, *essetur*. Infinito. *Essi*.

NOTAS

Sobre a conjugaçaõ de alguns verbo.

OS verbos *Cupio*, *Jacio*, e os seus compostos nos tempos, que tem *r*, saõ da 3. conjugaçaõ, v. g. *Cuperem*, *Jacerem*, e nos tempos, que naõ tem *r*, saõ da 4., v. g. *Cupiebam*, *Jaciebam*, &c.

Os verbos *Orior*, *Potior*, *Peto*, *Arcesso*, *Capesso*, *Facesso*, *Lacesso*, e alguns mais, saõ da 3. conjugaçaõ: porém os dous infini-

tos

tos *Oriri*, *Potiri*, e os preteritos, e supinos dos mais, v. g. *Petivi*, *Petitum*, &c. saõ da 4. conjugaçaõ.

Os verbos *Dico*, *Duco*, *Facio*, e os seus compostos fazem o imperativo em *c*, v. g. *Dic*, *Duc*, *Fac*, *Prædic*. Porém os compostos de *Facio*, que mudaõ o *a* em *i*, como *Afficio*, *Conficio* fazem o imperativo em *ce*, v. g. *Affice*, *Confice*, &c.

O verbo *Prosum* admitte a letra *D* depois da preposiçaõ *Pro*, havendo-se de seguir vogal depois da mesma, v. g. *Prosum*, *Prodes*, *Prodest*, &c.

Os verbos activos de acçaõ permanente, como *Pugno*, *Vivo* na voz passiva só se conjugaõ pelas terceiras fórmas do singular, v. g. *Pugnatur*, *Pugnabatur*, *Pugnatum est*, ou *fuit*, &c.

Alguns verbos de acçaõ transeunte, como *Aro*, *Semino*, e outros semelhantes, na voz passiva só se conjugaõ pelas terceiras fórmas do singular, e plural, v. g. *Aratur*, *Arantur*, &c.

Dos verbos acabados em *t*, huns conjujaõ-se pelas terceiras fórmas do singular sómente, v. g. *Pœnitet*, *Pœnitebat*, &c: outros pelas terceiras fórmas do singular, e plural, v. g. *Accidit*, *Accidunt*, &c.

Os verbos communs, e depoentes em *or* conjugaõ-se por huma das conjugações passivas regulares, a que cada hum pertencer,

cer, v. g. *Meditor*, *Meditaris* conjuga-se por *Laudor*, *Laudaris*. *Tueor*, *tuéris* por *Moneor*, *eris*, &c.

Dos verbos communs, e depoentes em *or* se derivaõ participios do presente, e futuro em *rus* com significaçaõ activa sómente: participios do preterito com significaçaõ activa, e passiva, se forem communs; com significaçaõ activa sómente, se forem depoentes, e participios do futuro em *dus* só com significaçaõ passiva.

Porém sómente de algum verbo depoente, que em outro tempo foi commum, ou passivo em *or*, se achará participio do futuro em *dus*, assim como *Execrandus* derivado de *Execror*. *Admirandus* de *Admiror*, e outros semelhantes.

CAPITULO II.

Dos preteritos, e supinos dos verbos.

PRIMEIRA CONJUGAÇAÕ.

OS verbos da primeira Conjugaçaõ fazem o preterito em *avi*, e o supino em *atum* longo, assim como *Laudo*, *as*, *Laudavi*, *Laudatum*.

Tiraõ-se os seguintes.

Cubo--*bui*, *bitum*, ou *bavi*, *batum*. *Recubo* --*bui*, *bitum*. *Neco*, *necui*, *nectum* ou

ou-*cavi*, *catum*.
Seco, *secui*, *sectum*.
Frico, *fricui*, *frictum*.
Mico, *micui* sem supino. *Dimico*-*cui*, ou *cavi*, *catum*.
Plico-*cui*, *citum*, ou *cavi*, *catum*. Os compostos de nome, v. g. *Duplico*, &c. só fazem-*cavi*, *catum*.
Do, *dedi*, *datum*.
Domo-*mui*, *mitum*, ou *mavi*, *matum*.
Sono, *sonui*, *sonitum*.
Tono, *tonui*, *tonitum*.
Crepo, *pui*, *pitum*. *Discrepo*, *Increpo* fazem-*pui*, *pitum*, ou-*pavi*, *patum*.
Veto, *vetavi*, ou *vetui*, *vetitum*.
Poto, *potavi*, *potatum*, ou *potum*.
Sto, *Antesto*, *steti*, *statum*. *Adsto*, *Consto*, *stiti*, *stitum*, ou *statum*. *Circumsto*, *circumstiti*, ou *circumsteti*, *circumstatum*.
Juvo, *juvi*, *jutum*, ou *juvavi*, *juvatum*.
Nexo, *nexui*, *nexum*,
Labo sem pret., e sup.

Os verbos *Cubo*, *Seco*, e os mais assima referidos, ainda que tenhaõ o supino em *itum*, com tudo no participio do futuro activo só acabaõ em *aturus*, v. g. *Cubaturus*, *Secaturus*, &c. sómente de *Domo* se acha algumas vezes *Domiturus*.

SEGUNDA CONJUGAÇAÕ.

OS verbos da segunda Conjugaçaõ fazem o preterito em *ui*, e o supino em *itum* bre-

breve, assim como *Moneo, es, Monui, Monitum.*

Tiraõ-se os seguintes.

Jubeo, Jussi, Jussum.
Sorbeo, sorbui, sorbitum.
Doceo, docui, doctum.
Arceo, arcui sem supino *Exerceo, &c. ercui, ercitum.*
Misceo-iscui, istum.
Mulceo-ulsi, ulsum, ou *mulctum.*
Sedeo, Consideo, &c. sedi, sessum.
Rideo, risi, risum.
Video, vidi, visum.
Suadeo, suasi, suasum.
Prandeo, andi, ansum.
Frendeo, endui, essum.
Pendeo, pependi, pensum. Impendeo, &c. Impendi, impensum.
Spondeo, spopondi, sponsum. Despondeo, &c. despopondi, desponsum.
Tondeo, totondi, tonsum. Detotondeo, &c. detondi, detonsum.
Ardeo, arsi, arsum.
Mordeo, momordi, morsum. Remordeo, &c. remordi, remorsum.
Augeo, auxi, auctum.
Lugeo, luxi, luctum.
Indulgeo, ulsi, ultum.
Mulgeo, ulsi, ulsum, ou *ulxi, ulctum.*
Tergeo, tersi, tersum.
Cieo, civi, citum.
Vieo, Deleo, Fleo, Exoleo, Obsoleo, Neo, e *Pleo, -evi, etum.*
Aboleo, olevi, olitum,
Adoleo, dolevi, dultum.
Maneo, ansi, ansum,
Teneo, enui, entum. Retineo, &c. tinui, tentum.
Torqueo, torsi, tortum.
Hæreo, hæsi, hæsum.

Tor-

Torreo, *torrui*, *tostum*.	*Caveo*, *cavi*, *cautum*.
Censeo, *censui*, *censum*.	*Faveo*, *favi*, *fautum*.
	Foveo, *Moveo*, *Voveo*, *-ovi*, *otum*.

Sem supinos.

Pubeo, *pubui*.	*Frigeo*, *frixi*.	*Areo*, *Clareo*,
Rubeo, *rubui*.	*Fulgeo*, *fulsi*.	*Dureo*, *Floreo*,
Aceo, *Muceo*, *Rauceo-cui*.	*Indigeo*, *digui*.	*Horreo - rui*.
Luceo, *luxi*.	*Vigeo*, *vigui*.	*Denseo*, *densui*.
Candeo, *Splendeo*, *Madeo*, *Rudeo*, *Sordeo*, *Strideo*, *Studeo - dui*.	*Urgeo*, *ursi*.	*Lateo*, *Niteo*,
	Langueo, *gui*.	*Noteo*, *Pateo*,
	Calleo, *Palleo*, *Sileo - lui*.	*Scateo - tui*.
	Timeo, *Tumeo*, *Caneo*, *Mineo - ui*.	*Conniveo*, *nivi*, ou *nexi*.
		Ferveo, *ferbui*.
Algeo, *alsi*.	*Tepeo*, *Torpeo*, *Stupeo - pui*.	*Flaveo*, *Liveo*, *Paveo - vi*.
Egeo, *egui*.		

Audeo, *ausus sum*.	*Tædet*, *æduit*, ou *æsum est*.
Gaudeo, *gravisus sum*.	*Piget*, *guit*, ou *gitum est*.
Soleo, *solitus sum*. Alguns lhe daõ *Solui*.	*Pudet*, *duit*, ou *ditum est*.
Libet, *buit*, ou *bitum est*.	*Miseret*, *seruit*, *sertum*, ou *seritum est*.
Licet, *cuit*, ou *citum est*.	*Decet*, *decuit*.
Placet, *placuit*, ou *placitum est*.	*Oportet*, *oportuit*.
	Pœnitet, *pœnituit*.

Taceo faz *tacui*, *tacitum*. Porém *Coni-*

ticeo, *Obticeo*, *Reticeo*, &c. fazem *ticui* sem supino.

Aveo, *Ceveo*, *Mœreo*, *Polleo*, *Renideo*, *Salveo*, e *Liquet* naõ tem preterito, nem supino. Porém *Liqueo*, derreter-se, faz *Licui* sem supino.

* O verbo antigo *Pleo* fóra da composiçaõ já naõ está em uso.

TERCEIRA CONJUGAÇAÕ.

OS verbos da terceira Conjugaçaõ tem tanta variedade nos seus preteritos, e supinos, que se naõ póde assinar para os mesmos regra geral: porém para noticia se apontaõ os seguintes.

Accumbo, *Incumbo*, &c. *-cubui*, *cubitum*.
Bibo, *bibi*, *bibitum*.
Scribo, *scripsi*, *scriptum*.
Glubo, *glubi*, *glubitum*.
Nubo, *nupsi*, *nuptum*.
Ico, *ixi*, *ictum*.
Dico, *dixi*, *dictum*.
Duco, *duxi*, *ductum*.
Vinco, *vici*, *victum*.
Parco, *parsi*, *parsum*, ou *perperci*, *parcitum*. *Comparco*, &c. *parsi*, *parsum*.
Pasco, *pavi*, *pastum*, *Compesco*, &c. *escui* sem supino.
Cresco, *crevi*, *cretum*.
Quiesco-evi, *etum*.
Suesco, *suevi*, *suetum*.
Scisco, *scivi*, *scitum*.
Nosco, *Dignosco*, *Internosco*, *Pernosco*, *Prænosco*, *novi*, *notum*.
Agnosco, *Cognosco*, *Præcognosco*, *Re-*

cognosco -novi, nitum.
Abdo, Addo, Trado, Edo, Reddo -didi, ditum.
Cado, cecidi, casum. Incido, Occido, Recido - cidi, casum, Accido, Concido, Excido-cidi sem supino.
Rado, rasi, rasum.
* *Vado, vasi, vasum.*
Edo, edi, esum, ou *estum. Exedo-edi, esum.*
Cedo, cessi, cessum.
Cædo, cecidi, cæsum. Occido, &c. *-idi, isum.*
Lædo, læsi, læsum. Allido, &c. *-isi, isum.*
Divido, divisi, divisum.
Claudo, ausi, ausum.
Plaudo, ausi, ausum.
Plodo, plosi, plosum.
Rodo, rosi, rosum.
Cudo, cudi, cussum.
Cludo, Ludo, Trudo-usi, usum.
Mando-andi, ansum.
Pando, pandi, pansum, ou *passum.*
Scando-andi, ansum. Ascendo, &c. *-di, sum.*
Accendo, Incendo, &c. *-cendi, censum.*
Fendo, fendi, fensum.
Pendo, pependi, pensum. Rependo, &c. *rependi, repensum.*
Tendo, tetendi, tensum, ou *tentum. Extendo,* &c., *extendi, extensum,* ou *extentum.*
Frendo, frendi, fressum.
Prehendo - endi, ensum.
Fido, fisus sum. Confido, &c. *- fidi,* ou *fisus sum.*
Findo, fidi, fissum.
Scindo, scidi, scissum.
Condo-didi, ditum. Abscondo, ondi, onsum, ou*-ondidi, onditum.*
Fundo, fudi, fussum.
Tundo, tutudi, tunsum

sum. ou *sussum.* *Retundo*, &c. *redi*, *retusum.*

Ago, *egi*, *actum*, *Dego*, e *Prodigo*, *degi* sem supino.

Pago, *pepigi*, *pactum.*

Lego, *Delego*, *Eligo*, &c. *legi*, *lectum*, *Diligo*, *Intelligo*, *Negligo* - *lexi*, *lectum.*

Rego, *Corrigo*, *Pergo*, *Surgo*, &c. *rexi*, *rectum.*

Tego, *texi*, *tectum.*

Figo - *ixi*, *ixum*, ou *ictum.* *Affigo*, &c. - *ixi*, *ixum.*

Fligo, *flixi*, *flictum.*

Frigo, *frixi*, *frixum*, ou *frictum.*

Pango, *panxi*, ou *pegi*, *pactum.* *Compingo*, &c. *pegi*, *pactum.*

Tango, *tetegi*, *tactum.* *Attingo*, &c. *attigi*, *attactum.*

Plango, *anxi*, *anctum.*

Frango, *Infringo*, &c. *fregi*, *fractum.*

Cingo, *Lingo*, *Tingo*, - *inxi*, *inctum*

Fingo, *Mingo*, *Pingo*, *Stringo* - *inx*, *ictum.*

Ungo, *Jungo*, *Mungo*, -*unxi*, *unctum.*

Pungo, *Repungo*, *pupugi*, *punctum.* *Expungo*, &c. *punxi.* *punctum.*

Sugo, *suxi*, *suctum.*

Spargo, *arsi*, *arsum.* *Aspergo*, &c. *ersi*, *ersum.*

Mergo, *mersi*, *mersum.*

Tergo, *tersi*, *tersum.*

Traho, *traxi*, *tractum.*

Veho, *vexi*, *vectum.*

Facio, *feci*, *factum.* *Afficio*, &c. - *feci*, *fectum.* *Officio*, *offeci* sem supino.

Jacio, *jeci*, *jactum.* *Ejicio*, &c. *jeci*, *jectum.*

Allicio, &c. *lexi*, *lectum.* *Elicio*, &c. -*cui*, *citum.*

Aspicio, *Conspicio*, &c. -*spexi*, *spectum.*

Fodio, *fodi*, *fossum.*

Fu-

Fugio, *fugi*, *fugitum*.
Meio, *minxi*, *mictum*.
Capio, *cepi*, *captum*, *Accipio*, *Concipio*, &c. -*cepi*, *ceptum*.
Rapio, *rapui*, *raptum*. *Abripio*, *corripio*, &c. -*ripui*, *reptum*.
Cæpio, *cœpi*, *ceptum*, ou *cœptus sum*. *Incipio*, *cœpi*, *cæptum*.
Pario, *peperi*, *partum*, ou *paritum*.
Quatio, *quassi*, *quassum*. *Excutio*, &c. -*ussi*, *ussum*.
Alo, *alui*, *alitum*, ou *altum*.
Fallo, *fefelli*, *falsum*. *Refello*, *refelli* sem supino.
Salo, *salli*, *salsum*. *Psallo*, *psalli* sem supino.
Excollo, *Præcello* - *ellui*, *elsum*. *Percello*, *perculi*, ou *perculsi*, *perculsum*
Antecello - *cellui* sem supino. *Recello* nem preterito, nem supino.
Pello, *pepuli*, *pulsum*. *Appello*, &c. *appuli*, *appulsum*.
Vello, *velli*, ou *vulsi*, *vulsum*. *Avello*, &c. - *velli*, *vulsum*.
Colo, *colui*, *cultum*.
Molo, *molui*, *molitum*.
Tollo, *tolli*, *tuli*, *tetuli*, *latum*. *Extollo*, *extuli*, *Elatum*. *Sustollo*, *sustuli*, *sublatum*. *Attollo* naõ rem preterito, nem supino.
Consulo - *sului*, *sultum*.
Emo, *Adimo*, &c. *emi*, *emptum*.
Demo, *Como*, *Promo*, *Sumo* - *mpsi*, *mptum*.
Gemo - *mui*, *mitum*.
Premo, *pressi*, *pressum*.
Vomo, *vomui*, *vomitum*.

Cano, *cecini*, *cantum*. *Concino*, &c. -*cinui*, *centum*.

Geno, ou *Gigno*, *genui*, *genitum*.

Temno -*mpsi*, *mptum*.

Cerno, *crevi*, *cretum*.

Sperno, *sprevi*, *spretum*.

Sterno, *stravi*, *stratum*.

Lino, *lini*, *livi*, ou *levi*, *litum*.

Sino, *sivi*, *situm*.

Pono, *posui*, *positum*.

Clepo, *Repo*, *Scalpo*, *Sculpo*, *Carpo*, *Serpo*, - *psi*, *ptum*.

Strepo - *épui*, *épitum*.

Rumpo, *rupi*, *ruptum*.

Linquo, *liqui* sem supino. *Relinquo*, &c. - *liqui*, *lictum*.

Coquo, *coxi*, *coctum*.

Fero, *tuli*, *latum*. *Affero*, *attuli*, *allatum*. *Aufero*; *abstuli*, *ablatum*. *Confero*, *contuli*, *collatum*.

Defero, *detuli*, *delatum*. *Differo*, *distuli*, *dilatum*. *Effero*, *extuli*, *elatum*.

Infero, *intuli*, *illatum*. *Offero*, *obtuli*, *oblatum*. *Suffero*, *sustuli*, *sublatum*.

Gero, *gessi*, *gestum*.

Quæro, *quæsivi*, *quæsitum*. *Requiro*, &c. - *quisivi*, *quisitum*.

Sero, *sevi*, *satum*. *Assero*, *Consero*, *Desero*, *Dissero*, *Insero*, - *serui sertum* : por semear - *sevi*, *situm*.

Circumsero, e *Obsero* - *sevi*, *situm*.

Exero, ou *Exsero*, *exerui*, *exertum*. *Resero*, *resevi*, *resatum* com *a* breve.

Tero, *trivi*, *tritum*. *At-tero-trivi*, *tritum*, ou *-terui*, *teritum*.

Verro, *verri*, *versum*.

Uro, *ussi*, *ustum*.

Curro, *cucurri*, *cursum*. *Accurro*, &c. *accurri*, ou *accucurri*, *accursum*.

Circumcurro, *Incurro*, *Recurro*, *Sucurro*, *-curri*, *cursum*.

Arcesso, *Capesso*, *Facesso*, *Lacesso-essivi*, *essitum*.

Pinso-sui, *si*, *pinsitum*, *pistum*, ou *pinsum*.

Viso, *visi*, *visum*.

Flecto, *flexi*, *flexum*.

Necto, *Pecto*, *Plecto-exi*, ou *exui*, *exum*.

Meto, *messui*, *messum*.

Peto, *petivi*, *petitum*.

Verto, *verti*, *versum*.

Mitto, *misi*, *missum*.

Sisto, deter, *stiti*, *statum*; deter-se, *steti*, *statum*. *Resisto*, &c. *restiti*, * *restitum*. Nos supinos saõ pouco usados.

Imbuo, *Tribuo*, *Acuo*, *Induo-ui*, *utum*.

Arguo, *argui*, *argutum*.

Stinguo-nxi, *uctum*.

Fluo, *fluxi*, *fluxum*.

Luo, *lui*, *lutum*. *Abluo*, &c. *-lui*, *lutum*.

Minuo-nui, *nutum*.

Sternuo-nui, *nutum*.

Spuo, *spui*, *sputum*. *Expuo*, &c. *Expui*, * *exputum*. Nos supinos saõ pouco usados.

Statuo, *Constituo*, &c. *-tui*, *tutum*.

Struo, *struxi*, *structum*.

Ruo, *rui*, *ruitum*.

Diruo, *Eruo*, *Obruo*, &c. - *rui*, *rutum*.
Suo, *sui*, *sutum*.
Exuo, *exui*, *exútum*.
Lavo, *lavi*, *lautum*, ou *lotum*.
Vivo, *vixi*, *victum*.
Solvo, *solvi*, *solútum*.
Volvo, *volvi*, *volútum*.
Nexo, *nexui*, *nexum*.
Texo, *texui*, *textum*.

Sem supinos.

Lambo, *lambi*.
Scabo, *scabi*.
Conquinisco, *conquexi*.
Disco, *Addisco*, &c. *didici*.
Posco, *Exposco*, &c. *poposci*.
Pedo, *pepedi*.
Oppedo - *di*.
Sido, *sidi*.
Strido, *stridi*.
Rudo, *rudi*.
Ango, *anxi*.
Clango, *clanxi*.
Ningo, *ninxi*.
Sapio - *pivi*, *pui*, ou *pii*.
Volo, *Nolo*, *Malo* - *lui*.
Tremo, *tremui*.
Depso - *sui*, ou *si*.
Incesso, *incessi*.
Sterto, *stertui*.
Abnuo, *Annuo*, *Innuo*, *Renuo*, -*nui*.
Pluo - *luvi*, ou *lui*.
Congruo, *Ingruo* - *grui*.
Batuo, *batui*.
Metuo, *metui*.
Calvo, *calvi*.

Os verbos *Ambigo*, *Fatisco*, *Glisco*, *Hisco*, *Dehisco*; *Vergo*, *Divergo*, e os verbos acabados em *sco* derivados de nomes como *Herbesco*, *Mitesco*, &c. naõ tem preterito, nem supino.

Porém os verbos em *sco* derivados de outros verbos podem ter o mesmo preteri-

rito, e supino dos seus primitivos, v. g. *Ingemisco* póde ter *ingemui*, *ingemitum* preterito, e supino do seu primitivo *Ingemo*; e assim nos mais.

Aos verbos *Aio*, e *Satago*; huns negaõ, outros daõ o preterito *Ai*, e *Sategi* sem supino.

* Do verbo *Vado* fóra da composiçaõ naõ estaõ em uso o preterito, e supino sómente.

QUARTA CONJUGAÇAÕ.

OS verbos da quarta Conjugaçaõ fazem o preterito em *ivi*, e o supino em *itum* longo, assim como *Vestio*, *tis*, *Vestivi*, *Vestitum*.

Tiraõ-se os seguintes.

Eo, *Adeo*, *Queo*, &c. *ivi*, *itum* com o *i* breve no supino. Porém *Ambitum* de *Ambio*, e *Nequitum* de *Nequeo* tem o *i* longo.

Veneo - *nivi*; *nii*, *um*.

Amicio - *ixi*, *ictum*.

Fulcio, *fulsi*, *fultum*.

Sancio - *anxi*; *anctum*, ou *civi*, *citum*.

Farcio - *arsi*, *arsum*, *artum*, ou *arctum*. *Infacio*, *Confercio*, &c. - *esi*, *rtum*.

Sarcio, *sarsi*, *sartum*.

Raucio, *rausi*, *rausum*.

Vincio - inxi, inctum.
Salio - alui, alii, altum. Desilio, Insilio, &c. silui, silii, sultum.
Spelio - pelivi, pultum.
Venio, veni, ventum.
Sepio, sepsi, septum.
Haurio - ausi, ausum, austum, ou *aurivi, auritum.*
Exhaurio, &c. -ausi, austum.
Aperio, Adaperio, Operio - perui, pertum.
Comperio, comperi, compertum.
Reperio, reperi, repertum.
Sentio, sensi, sensum.
Singultio, singultivi, singultum.

Sem supinos.

Cambio-ampsi.
Esurio - surivi.
Nupturio -rivi.
Parturio-rivi.
Cœcucio - cutivi.
Gestio, gestivi.

Os verbos *Cœnaturio*, *Dormiturio*, *Empturio*, *Micturio* naõ tem preterito, nem supino.

Ao verbo *Ferio* huns negaõ o preterito, e supino: outros lhe daõ *Ferii*, *feritum.*

Dos verbos em or.

TOdo o verbo em *or* carece de preterito proprio: porém suppre-se este com o seu participio do preterito, e *sum*, *es*, *fui*, como fica visto na conjugaçaõ dos verbos.

Pe-

Pelo supino em *um* de qualquer verbo, mudado o *m* em *s* se conhece o seu participio do preterito; porque em *Laudatum*, v. g. mudando o *m* em *s*, fica *Laudatus* participio do preterito do verbo *Laudor*, *aris*; assim nos mais.

Alguns verbos, que se achaõ irregulares nos seus participios do preterito, saõ os seguintes.

Labor, lapsus sum.
Apiscor, aptus sum.
Adipiscor, adeptus sum.
Comminiscor, commentus sum.
Expergicor, experrectus sum.
Nanciscor, nactus sum.
Nascor, natus sum.
Paciscor, pactus sum.
Depeciscor, pectus sum.
Obliviscor, oblitus sum.
Proficiscor; profectus sum.
Ulciscor, ultus sum.
Reor, ratus sum.
Misereor - sertus, ou *seritus sum.*
Fateor, fassus sum.
Confiteor - fessus sum.
Fungor, functus sum.
Experior, expertus sum.
Tueor, tuitus, ou *tutus sum.*
Gradior, Aggredior, &c. *- gressus sum.*
Ordior, orsus sum.
Morior, mortuus sum.
Orior, ortus sum.
Opperior, oppertus; ou *opperitus sum.*
Patior, passus sum.
Perpetior - pessus sum.
Metior, mensum sum.
Queror, questus sum.
Sequor, secutus, ou *sequutus sum.*

Lo-

Loquo, *locutus sum.*	*Utor*, *usus sum.*
Nitor, *nisus*, ou *nixus sum.*	*Fruor*, *fruitus*, ou *fructus sum.*

Os verbos *Calvor*, *Diffiteor*, *Divertor*, *Liquor*, *Medior*, *Prævertor*, *Reminiscor*, *Revertor*, *Ringor*, *Vescor* naõ tem preterito, nem supino.

Morior faz no participio do futuro *moriturus*. *Nascor*, *nasciturus*. *Orior*, *oriturus*. *Tueor*, *tuiturus*.

NOTAS.

OS verbos compostos ordinariamente fazem o preterito, e supino, como os seus simplices. Dos que se apartaõ desta regra alguns ficaõ apontados neste capitulo: outros com o uso, e liçaõ dos livros se aprenderáõ.

Dos verbos compostos huns conservaõ as mesmas letras dos seus simplices, como *Admoneo* composto de *Moneo*: outros mudaõ alguma letra, como *Perficio* composto de *Facio*, que muda o *a* em *i*, e outros muitos.

Os verbos, que tem o preterito em *ivi* admittem algumas vezes no mesmo preterito a figura Syncope, ou Apocope, v. g. *Arcesso*, que faz *Arcessivi* póde fazer *Arcessii*, por Syncope, ou *Arcessi* por Apocope, &c.

Os

Os verbos, que naõ tem preteritos, e supinos proprios, servem-se dos preteritos, e supinos de outros verbos da mesma significaçaõ, v. g. *Vescor* serve-se do preterito, e supino do verbo *Edo*, ou *Pasco*: *Reminiscor*, de *Recordor*, e assim nos mais.

Os verbos, que carecem de preterito, carecem tambem dos mais tempos, e vozes, que se formaõ do mesmo preterito.

Muitos verbos dos que ficaõ referidos se achaõ com mais algum preterito, ou supino; porém os que aqui se apontaõ saõ os mais usados.

PARTE III.

Das Particulas.

PArticulas saõ humas palavras indeclinaveis, que postas na oraçaõ servem para varios fins, e diversos effeitos.

As Particulas se reduzem a quatro: *Preposiçaõ*, *Adverbio*, *Conjugaçaõ*, *Interjeiçaõ*.

Da Preposiçaõ.

PReposiçaõ he huma palavra indeclinavel, que posta na oraçaõ, ou serve para compor alguma palavra, ou para reger algum cazo.

Regem accusativo.

Ad, para, junto, até.
Ante, antes, diante.
Apud, em, entre, junto.
Circa, junto ao redor.
Circum, ao redor.
Cis, da parte de cá.
Citra, além, fóra.
Contra, contra, defronte.
Erga, para com.
Extra, além, fóra.
Infra, debaixo.
Inter, entre.
Intra, dentro.
Ob, por causa.
Penes, em poder.
Per, por.
Pone, atraz.
Post, depois.

Pra-

Præter, além, fóra.	*Trans*, além.
Supra, sobre.	*Ultra*, além.
* *Circiter*, perto.	* *Juxtim*, junto ao pé.
* *Versus*, contra.	* *Prope*, perto.
* *Versum*, contra.	* *Propter*, por causa.
* *Adversus*, contra.	* *Secundum*, confórme.
* *Adversum*, contra.	* *Secus*, junto.
* *Juxta*, junto confórme.	* *Usque*, até.

Regem ablativo.

A, *Ab*, *Abs*, dos, das, de, do, da.	*Cum*, com.
Absque, sem.	*Præ*, por, mais que.
E, *Ex*, *De*, dos, das, de, do, da.	*Pro*, por, em lugar.
	Sine, sem.
	Tenus, até.

* *Clam*, ás escondidas.	* *Palam*, em presença.
* *Coram*, em presença.	* *Procul*, longe.

Regem accusativo, ou ablativo.

In, para, em, &c.	*Super*, sobre.
Sub, debaixo.	*Subter*, debaixo.

As proposições notadas com este sinal * tanto as de accusativo, como as de ablativo, querem muitos, que sejaõ adverbios de

de sua natureza, e preposições por uso sómente.

Am, *Com*, *Di*, *Dis*, *Re*, *Se*, saõ humas particulas prepositivas, que só se achaõ na composiçaõ de alguma palavra, v. g. *Amplector*, *Confeo*, *Dinumero*, *Disputo*, *Reputo*, *Semoveo*.

Do Adverbio

ADverbio de huma palavra indeclinavel, que junta ao nome, ou verbo declara o modo da sua significaçaõ, v. g. Muito douto: *Valde doctus.* Andas de vagar: *Lente incedis.*

O Adverbio ou he de desejar, v. g. *Utinam*, *O*, *Si*: de chamar, v. g. *O*, *Heus*: de perguntar, v. g. *An*, *Cur*, de Affirmar, v. g. *Etiam*, *Ita*: de negar, v. g. *Haud*, *Non*: de duvidar, v. g. *Forsan*, *Forsitan*: de prohibir, v. g. *Ne*: de mostrar, v. g. *En*, *Ecce*: de tempo, v. g. *Heri*, *Cras*, *Nudiustercius*: de lugar, v. g. *Ibi*, *Ubi*, *Ubicumque*: de qualidade, v. g. *Bene*, *Pulchre*, *Eleganter*: de numero, v. g. *Semel*, *Bis*, *Ter*; *Sæpe*, *Raro*, &c.

Muitas palavras reputadas por adverbios; como *Quare*, *Quamobrem*, *Præterea*, &c. ó naõ saõ de sua natureza, mas sómente pelo uso.

Da Conjunçaõ.

CONjunçaõ he huma palavra indeclinavel, que posta na oraçaõ serve de atar hum sentido a outro, ou huma oraçaõ a outra, v. g. *Ac*, *Atque*. *Et*, *Que*, &c.

A conjunçaõ ou he copulativa, v. g. *Ac*, *Atque*. *Et*, *Que*: disjunctiva, v. g. *Vel*, *Ve*, *Sive*, *Seu*, *Aut*, *Ne*: causal, v. g. *Nam*, *Namque*, *Siquidem*, *Quia*, *Quoniam*: pospositiva, v. g. *Que*, *Ne*, *Ve*, *Quidem*, *Quoque*, *Autem*, *Vero*, *Enim*: condicional, v. g. *Si*, *Sin*, *Nisi*, *Modo*, *Dummodo*, &c.

Muitas palavras reputadas por conjunções, como *Ergo*, *Quod*, *Quocirca*, &c. o naõ saõ de sua natureza, mas sómente pelo uso.

Da Interjeiçaõ.

INterjeiçaõ he huma palavra indeclinavel, que na oraçaõ só serve para explicar os varios affectos do nosso animo, v. g. *Ah*, *Væ*.

A Interjeiçaõ, ou he sinal de quem louva, v. g. *Euge*: de quem escarnece, v. g. *O*, *Hui*: de quem se admira, v. g. *Papæ*, *Hui*: de quem se alegra, v. g. *Evehe*, *Io*: de quem se doe, v. g. *Ah*, *Hei*, *Heu*: de quem chora, v. g. *Hei*, *Hoi*:

Hoi: de quem recea o mal futuro, v. g. *Væ*: de quem exclama, v. g. *O*, *Proh*, ou *Pro*: de quem suspira, v. g. *Ah*, *ah*: e outras mais, que com a liçaõ dos livros se aprenderáõ.

Muitas palavras reputadas por interjeições, como *Apage*, *Nefas*, *Infandum*, &c. o naõ saõ de sua natureza, mas sómente pelo uso.

NOTA.

OUtras maiores noticias sobre cada huma das partes da oraçaõ se poderáõ ver em Sanches, Perisonio, Vossio, e Scioppio, que tratáraõ largamente sobre a referida materia.

LIVRO II.

DA PROZODIA.

PROHEMIO.

PRosodia he aquella parte da Grammatica, que ensina pronunciar as palavras; e proferir as syllabas com o seu devido accento.

A syllaba compõe-se de huma letra vogal, ou só, ou junta com huma, ou mais letras consoantes, como se vê em *a-ma-bunt*.

Das letras consoantes saõ mutas *B*, *C*, *D*, *F*, *G*, *K*, *P*, *Q*, *T*, Saõ semivogaes *L*, *M*, *N*, *R*, *S*, Saõ duplices, ou dobradas *X*, e *Z*, O *X* vale por *CS*, ou *GS*: o *Z* vale por *DS*, ou dous *SS*.

Das semivogaes saõ liquidas *L*, *M*, *N*, *R*, porque perdem a força de consoantes: porém *M*, *N* só saõ liquidas em dicções Gregas.

O *I* entre duas vogaes he consoante, e valle por dous *ii*, como se vê em *Maior*, *Peior*, que valem o mesmo, que *Major*, *Pejor*.

O *U* depois do *Q*, e algumas vezes depois do *G*, ou *S*, se faz liquido: porque

que perde a força de vogal; v. g. *Aqua*, *Anguis*, *Suavis*, &c.

Das vogaes se fórmaõ oito dithongos *Ao*, *Ai*, *Au*, *Ei*, *Eu*, *Oe*, *Oi*, *Yi*, v. g. *Æneas*, *Maia*, *Aurum*, *Hei*, *Eurum*, *Pœna*, *Troia*, *Harpyia*.

Epsilon, e *Omicron* entre os Gregos significaõ *E*, e *O* breves: *Eta*, e *Omega* *E*, e *O* longos.

REGRAS GERAES.

1. QUando duas syllabas se restringem a huma só; esta se faz longa, v. g. *Cogo* de *Coago*: *it* de *iit*: *mi* de *mihi*, &c.

2. O Dithongo assim nas vozes Latinas, como Gregas, he longo, v. g. *Aurum*, *Æneas*.

A preposiçaõ *Præ* na composiçaõ, quando se lhe segue vogal, he breve, v. g. *Præopto*, *Præustus*. Estacio a fez longa em *Præiret*.

3. A vogal antes de vogal na mesma dicçaõ nas vozes Latinas he breve, v. g. *Puer*, *Fuit*.

Fio tem o *i* longo, naõ se seguindo *r*, v. g. *Fiam*: sequindo-se *r*, o tem breve, v. g. *Fierem*.

He longa a vogal *e* antes do *i* no geni-

nitivo, e dativo do singular dos nomes da 5. declinaçaõ, v. g. *Diei*, *Speciei*. Tiraõ-se *Rei*, *Spei*, *Fidei*, que a tem breve.

Os genitivos em *ius*, como *Unius*, *Illius*, &c. na prosa saõ longos: no verso commuus. *Alterius* na prosa sempre he breve: *Alius* longo.

Os vocativos *Cai*, *Pompei*, *Vultei* tem a penultima longa: como tambem elles antigos genitivos *Aulai*, *Terrai*, &c. quando nelles se resolver em duas syllabas o ditongo *ai*.

Eheu tem a primeira longo: *Ohe* commua. *Deeste* com o *De* longo se acha em *Estacio*.

A vogal antes de vogal nas dicções Gregas em humas he breve, como em *Idea*, *Sophia*, em outras longa, como em *Citherea*, *Thalia*: em outras commua, como em *Chorea*, *Io*, *Platea*, &c. o que melhor se aprenderá na liçaõ dos Poetas.

4. A vogal antes de duas consoantes na mesma, ou em diversas dicções, ou antes da huma duples, he longa, v. g. *Carmen*, *At pius*, *Gaza*.

Se as duas consoantes estiverem no principio da dicçaõ seguinte, a vogal breve algumas vezes no verso se faz commua, como se lê no Poeta. *Ferte citi ferrum*, *date tela*, *scandite muros*.

5. A vogal breve antes de muta, e li-

quida, se estas pertencerem á syllaba seguinte, como em *Volueris*, na prosa he breve: no verso commua.

Porém se a vogal for de sua natureza longa, ainda que esteja antes de muta, e liquida, como em *Fratris*, *Matris*, &c. ou se a muta, e liquida pertencerem a diversas syllabas, como em *Abluo*, *Obluo*, *Sublevo*, &c. sempre he longa.

§.

Primeiras syllabas.

AS vozes derivadas guardaõ a quantidade das suas origens. Daqui vem que *Legebam* tem a primeira breve: porque se deriva de *Lego*, que tem a mesma breve, *Legeram* tem a primeira longa, porque se deriva de *Legi*, que tem a mesma longa.

Com tudo achaõ-se muitas breves, que vem de origem longa, como *Pronubus* de *Nubo*, &c., e muitas longas, que vem de origem breve, como *Mobilis* de *Moveo*, &c. como o uso ensinará.

O mesmo, que fica dito das vozes derivadas, se entenderá tambem das vozes compostas assim Latinas, como Gregas a respeito dos seus simplices.

Os preteritos de duas syllabas tem a primeira longa, v. g. *Legi*, *Vidi*. Tiraõ-se

se *Bibi*, *Dedi*, *Fidi*, *Scidi*, *Steti*, *Stici*, *Tuli*, e *Abscidi* de *Abscindo*, que saõ breves. *Abcidi*, de *Abscido* he longo.

Os preteritos, que dobraõ a primeira syllaba, tem ambas breves, v. g. *Cecini*, *Didici*. Tiraõ-se *Cecidi* de *Cædo*, e *Pepedi*, de *Pedo*, que saõ longos.

Os supinos de duas syllabas tem a primeira longa, v. g. *Visum*, *Motum*, Tiraõ-se *Datum*, *Itum*, *Litum*, *Quitum*, *Retum*, *Rutum*, *Satum*, *Situm*, que saõ breves. *Citum*, de *Cio*, *es* he breve. *Citum* de *Cio*, *eis*, he longo.

Statum tem a primeira commua. *Status*, *us*, *Statio*, *Status*, *atum*, e os seus compostos, que mudaõ o *a* em *i*, v. g. *Adstitus*, *Præstitus*, &c. saõ breves. Os que conservaõ o *a*, v. g. *Adstaturus*, *Præstaturus*, saõ longos.

Os supinos em *itum*, ou *utum*, com mais de duas syllabas saõ longos, v. g. *Vestitum*, *Solutum*. Saõ breves os supinos em *itum* de verbos, que tem o preterito em *ui*, v. g. *Monitum*, *Tacitum*, aos quaes se ajuntaõ os compostos de *Notum*, que mudaõ o *o* em *i*, v. g. *Agnitum*, *Cognitum*, &c.

As preposições na composiçaõ retêm a sua quantidade propria, senaõ obstar a re-

 gra

gra de vogal antes de vogal, ou de duas consoantes.

Saõ breves na composiçaõ *Ab*, *Ad*, *Ante*, *Circum*, *In*, *Ob*, *Per*, *Sub*, *Super*. Saõ longas *A*, *E*, *De*, *Di*, *Se*. Porém *Dirimo*, e *Disertus* tem o *Di* breve.

A Preposiçaõ *Pro* nas vozes Gregas ordinariamente he breve, v. g. *Propontis* nas latinas longa, v. g. *Profero*, *Propago*, termo da vinha.

He breve a preposiçaõ *Pro* em *Procella*, *Profano*, *Profanus*, *Profaris*, *Profecto*, *Profugio*, *Profestos*, *Profundus*, *Profiteor*, *Pronepos*, *Propéro*, *Protervus*, *Propago*, a geraçaõ. He commua em *Procumbo*, *Procuro*, *Procurro*, *Profectus*, *Profundo*, *Prologus*, *Propello*, *Propino*, *Proserpina*, *Propulso*, *Propago* verbo.

A particula *Re* na composiçaõ he breve, v. g. *Repugno*. He longa em *Rejicio*, e *Refort* defectivo. He commua em *Recido*, *Reduco*, *Refero*, *Refugio*, *Remigro*, *Removeo*, *Repello*, *Reperio*.

A primeira parte dos compostos Latinos, quando naõ for preposiçaõ, acabada em *a* ou *o* he longa, v. g. *Quare*, *Quandoque*.

Tem o *o* breve *Bardocucullus*, *Duodecim*, *Duodeni*, *Hodie* *Quandoquidem*, *Quoque*, quando he conjuncçaõ. Tem o *o* commum

mum *Sacrosanctus*, *Controversor*, *Controversus*, *Contoversia*.

A primeira parte dos compostos Latinos, quando naõ he proposiçaõ, acabada em *e*, *i*, e *u* he breve, v. g. *Nefas*, *Equidem*, *Quadrupes*.

Saõ longos *Necubi*, *Nedum*, *Nemo*, *Nequam*, *Nequando*, *Nequaquam*, *Nequis*, *Niquicia*, *Nequiter*, *Veecors*, *Vecordia*, *Vegrandis*, *Vejovis*, *Vesanus*, *Vesania*, *Veneficus*, *Veneficium*, *Vepallidus*, *Videlicet*, *Bigæ*, *Quadrigæ*, *Ibidem*, *Illicet*, *Meliphilon*, *Nimirum*, *Scilicet*, *Sicubi*, *Siquando*, *Siquis*, *Tibicen*, *Trinacria*, *Ubique*, *Vipera*, *Meridies*, *Pridie*, e os mais compostos de *Dies*: *Quidam*, *Quivis*, e outros semelhantes, cujo *i* se muda em *u* no genitivo.

Saõ communs *Liquefacio*, *Liquefio*, *Madefecio*, *Madefio*, *Patefacio*, *Patefio*, e outros verbos semelhantes: *Matricida*, *Patricida*, *Parritida*, *Quotidie*, *Quotidianus*; ou *Cotidianus*, *Refugium*, *Tantidem*, *Ubicumque*, *Ubivis*.

Idem masculino tem o *i* longo; neutro breve, e os seus compostos *Identidem*, *Itidem*, *Totidem*, &c.

A primeira parte dos compostos Gregos acabada em *a*, *e*, *i*, *o*, *u*, *y*, he breve,

ve,

ve, v. g. *Atomus*, *Archetypus*, *Archilochus*, *Carpophorus*, *Trojugena*.

São longas *Geometria*, *Lagopus*, e os mais nomes Gregos, que tiverem *Eta*, *Omega*, ou ditongo.

§.

Syllabas do meio.

INcremento he aquella ſyllaba, em que no nome o genitivo do ſingular excede ao ſeu nominativo; e no verbo alguma fórma excede a ſegunda do ſingular no preſente do indicativo; e quantas ſyllabas tiverem de mais, tantos incrementos teraõ. A ultima ſyllaba nunca he incremento.

Nomes.

O incremento do ſingular em *e*, *i*, ou *u* da 2. declinaçaõ he breve, v. g. *Puer*, *eri*, *Vir*, *iri*; *Satur*, *uri*.

Saõ communs *Iber*, *beri*; *Celtiber*, *beri*.

O incremento do ſingular em *a* da 3. declinaçaõ he longo, v. g. *Calcar*, *aris*; *Titan*, *anis*.

Saõ breves os nomes maſculinos em *al*, ou *ar*, e os Gregos em *a*, ou *as*, v. g. *Annibal*, *Amilcar*, *Poema*, *Pallas*,

aos

aos quaes se ajuntaõ *Anas*, *Bacchar*, *Cappar*, *Hepar*, *Hispal*, *Jubar*, *Mas*, *Nectar*, *Par*, *Compar*, &c. *Vas*, *vadis*, com os nomes, que tem consoante antes do *s*, v. g. *Arabs*, *Trabs*, e estes acabados em *ax*: *Abax*, *Anthrax*, *Atax*, *Atrax*, *Climax*, *Colax*, *Corax*, *Nycticorax*, *Dropax*, *Fax*, *Panax*, *Phylax*, *Arctophylax*, *Smilax*, *Styrax*, *Storax*. Porém *Syphax* he commum.

O incremento do singular em *e* da 3. declinaçaõ he breve, v. g. *Carcer*, *eris*, *Uber*, *eris*.

Saõ longos *Alet*, *Alex*, *Celtiber*, *Iber*, *Fex*, *Hæres*, *Lex*, *Exlex*, *Locuples*, *Merces*, *Myrmex*, *Plebs*, *Quies*, *Rex*, *Seps*, *Ver*, *Vervex*, *Ren*, e os mais nomes, que tiverem o genitivo em *enis*, com os nomes Gregos em *er*, ou *es*, v. g. *Crater*, *Tapes*, e os nomes Hebraicos, que no Grego se escrevem com *Eta*, v. g. *Daniel Michael*, &c. Saõ breves *Aer*, *Æther*, *Aquilex*, *Lelex*.

O incremento do singular em *i*; ou *y* da 3. declinaçaõ he breve, v. g. *Ordo*, *inis*; *Chalybs*, *ybis*.

Saõ longos *Apsis*, *Crenis*, *Dis*, *Gryphs*, *Lis*, *Nesis*, *Quiris*, *Samnis*, *Vibex*, *Vibix*, *Delphin*, *Phorcyn*, e os mais no-

mes Gregos, que fizerem o genitivo em *inis*, ou *ynis*.

Tambem saõ longos os nomes em *ix*, ou *yx*, v. g. *Felix*, *Bombyx*. Tiraõ-se *Calix*, *Calyx*, *Chœnix*. *Cilix*, *Coxendix*, *Erix*, *Filix*, *Fornix*. *Histrix*, *Larix*, *Natrix*, *Nix*, *Onyx*, *Pix*, *Salix*, *Sardonyx*, *Varix*, *Vix*, *Strix*, *Iapyx*, e os mais nomes Gregos, que tiverem o genitivo em *gis*, que saõ breves. *Coccyx*, e *Mastyx* saõ longos. *Bebryx*, *David*, *Sandix*, ou *Sandyx* saõ communs.

O incremento do singular em *o* da 3. declinaçaõ he longo, v. g. *Amor*, *oris*; *Ligo*, *onis*.

Saõ breves *Arbor*, *Arbos*, *Bos*, *Compos*, *Impos*, *Memor*, *Immemor*, *Lepus*, *Corpus*, *Decus*, e os mais nomes neutros Latinos, que tiverem o genitivo do singular em *oris*. Porém *Os*, *oris* he longo: *Ador*, *oris* commum.

Saõ breves os nomes Gregos em *or*, que fazem o genitivo em *oris*, v. g. *Hector*, *oris*: *Nestor*, *oris*, aos quaes se ajuntaõ os seguintes *Allobrox*, *Cappadox*, *Præcox*, *Palæmon*, e os mais nomes Gregos, que se escreverem com *Omicron* no genitivo. Os que se escrevem com *Omega* saõ longos, v. g. *Agon*, *Pithon*, *Simon*, *Solon*, &c. Saõ communs *Ægeon*, *Briton*, *Sidon*, *Orion*.

Saõ

São breves os compostos de *Pus*, *podos*, v. g. *Tripus*, *Oedipus*, &c., e os nomes Gregos, que tiverem consoantes antes do *s*, v. g. *Scrobs*, *Æthiops*. São longos *Ægilops*, *Cercops*, *Cyclops*, *Hydrops*, *Nictalops*, e os mais, que se escreverem com *Omega*.

O incremento do singular em *u* da 3. declinação he breve, v. g. *Consul*, *ulis*; *Præsul*, *ulis*.

São longos *Frux*, *Fur*, *Trifur*, *Lux*, *Pollux*, *Palus*, *Tellus*, *Virtus*, e os mais nomes, que acabando no nominativo em *us*, fizerem o genitivo em *udis*, *uris*; ou *utis*. Tirão-se *Pecus*, *Ligus*, e *Intercus*, que são breves. *Saul* he commum.

O incremento do plural em *a*, *e*, *o*, he longo, v. g. *Horarum*, *Dierum*, *Servorum*.

O incremento do plural em *i*, ou *u* he breve, v. g. *Montibus*, *Portubus*. Tirão-se *Vires*, *Virium*, *Viribus*, que tem longo o primeiro *i*: porém em *Viribus* he breve o segundo *i*. *Bubus*, ou *Bobus* he longo por ser huma contracção de *Bovibus*.

Verbos.

O incremento do verbo em *a*, *e*, *o* he lonho, v. g. *Stabam*, *Flebam*, *Estote.*

He breve o incremento em *a* em *Do*, *das*, e seus compostos, v. g. *Damus*, *Circundamus.*

He breve o *e* antes do *r* em qualquer tempo dos verbos da 3. conjugaçaõ, v. g. *Tegerem*, *Tegere.* Porém no futuro passivo do modo indicativo he longo, v. g. *Legeris*, ou *Tegere.*

He breve o *e* antes do *r* nas terminações *ram*, *rim*, *ro*, *beris*, ou, *bere*, v. g. *Laudaveram*, *Laudaverim*, *Laudavero*, *Moneberis*, ou *Monebere.* He longo nas terminações *reris*, ou *rere* do conjunctivo de qualquer verbo, v. g. *Laudareris*, ou *Laudarere*; *Monereris*, ou *Monerere*, &c.

O incremento do verbo em i ou *u* he breve, v. g. *Tegimus*, *Possumus.*

He longo o incremento em *i* nos verbos da 4. conjugaçaõ, v. g. *Ibam*, *Vestimus*; *Haurimus*, &c. no presente do indicativo; porém no preterito perfeito he breve o *i*, v. g. *Hausimus*, &c.

Tem o *i* longo *Nolito*, *Nolite*, *Fimus*, *Fitis*, *Fite*, *Fitore*, *Simus*, *Siris*, *Ve-*

Velimus, *Velitis*, e os seus compostos *Possimus*, *Nolimus*, &c.

A penultima nos preteritos em *ivi* do singular he longa, v. g. *Petivi*; no plural he breve, v. g. *Petivimus*.

Nas terminações *rimus*, ou *ritis* do conjunctivo no verso he commum o *i*, na prosa seguirá cada hum o costume do paiz.

He longa a penultima nos participios do futuro em *rus*, v. g. *Laudaturus*, *Moniturus*.

Ultimas syllabas.

As partes acabadas em *a* tem a ultima longa, v. g. *Lauda*, *Erga*, *Ultra*.

São breves *Eia*, *Ita*, *Quia*, *Puta*, e os casos acabados em *a*, v. g. *Poema*, *Castra*. Tirão-se os oblativos Latinos, e vocativos Gregos dos nomes em *as*, que são longos, v. g. *Hora*, *Ænea*.

São communs *Contra*, *Frustra*, *Postea*, *Commoda*, *Memora*, *Tempera*, *Triginta*, *Quadraginta*, &c.

As partes acabadas em *e* tem a ultima breve, v. g. *Serve*, *Fuge*, *Facile*, *Nempe*.

São longos os casos acabados em *e* da 1. ou 5. declinação, v. g. *Calliope*, *Re*, *Die*, e os seus compostos *Quare*, *Hodie*,

Pri-

Pridie, *Postridie*, &c. aos quaes se ajuntaõ *Fame*. *Cete*, *Tempe*, *Mole*, e os imperativos dos verbos da 2. Conjugaçaõ, v. g. *Habe*, *Mone*.

Saõ longos *Ferme*, *Ohe*, *Placide*, e os mais adverbios nascidos de adjectivos da 2. declinaçaõ. Tiraõ-se *Bene*, e *Male*, que saõ breves.

Saõ longos os monosyllabos em *e*, v. g. *De*, *Me*, *Te*, *Se*. Tiraõ-se *Que*, *Ne*, *Ve*, e estas dicções syllabicas *Pte*, *Ce*, *Te*, que saõ breves.

Saõ communs *Cave*, *Mane*, *Responde*, *Salve*, *Vale*, *Vide*, *Fere*, *Inferne*, *Superne*.

As partes acabadas em *i*, ou *u* tem a ultima longa, v. g. *Arbori*, *Tegi*, *Manu*, *Panthu*.

Saõ breves os casos Gregos em *y*, e os vocativos Gregos em *i*, v. g. *Moly*, *Pari*.

Saõ communs, *Mihi*, *Tibi*, *Sibi*, *Ibi*, *Ubi*, *Alibi*, *Necubi*, *Sicubi*, *Quasi*, *Sicuti*, *Veluti*, *Nisi*, e *Cui*, quando he de duas syllabas.

Tambem saõ communs os dativos Gregos em *i*, v. g. *Minoidi*, *Paridi*. Porém os dativos Gregos de nomes, que se podem declinar pela 1., ou 3. declinaçaõ, como *Pylades*, *æ*, ou *Pylades*, *dis*: *Orestes*, *æ*, ou *Orestis*, *tis*, &c. saõ longos.

As

As partes acabadas em *o* tem a ultimà commua, v. g. *Sermo*, *Ambo*, *Octo*.

Saõ longos os monosyllabos em *o*, v. g. *O*, *Do*, *Sto*: os dativos, e ablativos, v. g. *Servo*, *Tuo*, os adverbios nascidos de nomes, v. g. *Falso*, *Liquido*: os casos Gregos, que se escrevem com *Omega*: v. g. *Atho*, *Clio*, aos quaes se ajuntaõ *Præsto*, e *Ergo*, por *Causa*, ou *Gratia*.

Saõ breves *Imo*, *Cito*, *Modo*, *Dummodo*, *Postmodo*, *Tantummodo*, *Scio*, *Nescio*, e *Cedo* imperativo. Seõ communs *Adeo*, *Idcirco*, *Ideo*, *Intro*, *Omnino*, *Porro*, *Prostremo*, *Profecto*, *Sero*, *Subito*, *Vero*, e *Ego*, por *Igitur*.

As partes acabadas em *b*, *d*, *r*, *s*, *t*, tem a ultima breve, v. g. *Ab*, *Quid*, *Cæsar*, *Audit*.

Saõ longos os nomes Hebraicos, v. g. *Jacob*, *Lot*, &c. Porém *Jared*, *Lamed*, *Daleth*, *Elisabeth*, *Japhet* saõ breves. *David* he commum.

Saõ longos *Far*, *Lar*, *Nar*, *Por*, *Irber*, *Ser*, *Ver*, *Hir*, *Cur*, *Fur*, *Aer*, *Crater*, e os mais nomes Gregos, que fazem o genitivo em *eris*, e os que se escrevem com *Omega*, ou dithongo. Porém os nomes Gregos, que em o ginitivo em *Oris*, com o *o* breve, v. g. *Crantor*, *Hector*, &c. saõ breves.

Tem

Tem a ultima commua *Celtiber*, *Cor*, *Vir*, *Compar*, *Dispar*, e os compostos de *Par*.

As partes acabadas em *c* tem a ultima longo, v. g. *Sic*, *Illac*, *Posthac*.

Saõ breves *Donec*, *Nec*, *Lamech*, e os mais nomes Hebraicos, que no Grego se escrevem com *Epsilon*, ou *Omicron*. Saõ communs *Fac* imperativo: *Hic* nominativo, e accusativo. Porém *Hic* adverbio he longo.

As partes acabadas em *l*, ou *m* tem a ultima breve, v. g. *Annibal*, *Millium*.

Saõ longos *Sal*, *Nil*, *Sol*, *Michael*, *Edom*, e os mais nomes Hebraicos, que tiverem accento na ultima syllaba, e no Grego se escrevem com dithongo. *Nihil* he commum.

As partes acabadas em *n* tem a ultima longo, v. g. *En*, *Quin*, *Delphin*, e os mais nomes Gregos masculinos, ou femininos da 3. declinaçaõ e os accusativos dos nomes Gregos, em *as*, *es*, *e*, v. g. *Æneam*, *Archisen*, *Calliopen*, e os genitivos Gregos do plural, que se escrevem com *Omega*, v. g. *Georgicon*, *Epigrammaton*.

Saõ breves *An*, *In*, *Forsan*, *Forsitan*, *Tamen*, *Attamen*, *Egon*, *Nostin*, *Viden*, *Lumen*, e os mais nomes, que tiverem o genitivo em *inis*, com os nomes Gregos

da

da 2. declinação, v. g. *Barbiton*, *Pelion*, e os accusativos dos nomes Gregos, que no nominativo tem a ultima breve, v. g. *Maian*, *Cotyn*, e os dativos Gregos do plural acabados em *in* como *Archasin*, *Ethesin*, &c. *Hymen*, tem a ultima commua.

As partes acabadas em *as* tem a ultima longa, v. g. *Tempestas*, *Athas*, *Calchas*, e os mais nomes Gregos que fizerem o genitivo em *antis*.

Saõ breves *Anas*, *Pallas*, e os mais nomes Gregos, que fizerem o genitivo em *adis*, e tambem os accusativos Gregos do plural acabados em *as* v. g. *Troas*, *Delphinas*, *Heroas*, &c.

As partes acabadas em *es* tem a ultima longa, v. g. *Atrides*, *Locuples*, *Arbores*.

Saõ breves os nomes em *es* da 3. declinaçaõ, que tem o incremento breve v. g. *Dives*, *Miles*. Porém *Abies*, *Aries*, *Ceres*, *Paries*, *Pes*, e os seus compostos *Alipes*, *Sonipes*, &c. saõ longos.

Saõ breves os nomes Gregos em *es* neutros, v. g. *Cacoethes*, *Hippomenes*, e os nominativos, e vocativos Gregos do plural em *es*, v. g. *Arcades*, *Troes*, se forem accusativos saõ longos.

Saõ breves *Penes*, e *Es*, com os seus compostos *Potes*, *Ades*, &c. Porém *Es* de *Edo*, *edis*, he longo.

As

As partes acabadas em *is*, ou *ys* tem a ultima breve, *Arboris*, *Tegis*, *Itys*.

Saõ longos os casos em *is* do plural; v. g. *Horis*, *Armis*; as segundas fórmas do singular no presente do indicativo dos verbos da 4. conjugaçaõ, v. g *Audis*, *Vestis*; e tambem *Glis*, e *Vis*, (nome, e verbo) *Sis*. *Velis*, e os seus compostos *Adsis*, *Obsis*, *Nonvis*, *Nolis*, *Mavis*, *Malis*, *Quamvis*, &c.

Saõ longos os nominativos dos nomes em *is*, que fizerem o genitivo em *inis*, *entis*, ou *itis* com o incremento longo v. g. *Salamis*, *Simois*, *Quiris*, aos quaes se ajuntaõ *Gratis*, *Ingratis*, *Cumprimis*, *Imprimis*, *Foris*, *Aforis*, *Deforis*, *Omnimodis*.

Saõ communs *Sanguis*, *Amaveris*, *Dixeris*, e outras semelhantes fórmas do conjunctivo.

As partes acabadas em *os* tem a ultima longa, v. g. *Honos*, *Athos*, e os mais nomes Gregos, que se escrevem com *Omega*.

Saõ breves *Compos*, *Impos*, *Os*, *ossis*, *Exos*. *Chaos*, *Arctos*, *Biblos*, e os mais nomes Gregos, que se escrevem com *Omicron*, aos quaes se ajuntaõ os genitivos Gregos em *os*, v. g. *Arcados*, *Orpheos*, &c.

As

As partes acabadas em *us* tem a ultima breve v. g. *Servus*, *Tempus*, *Vulnus*.

Saõ longos os genitivos do ſingular, nominativos, accuſativos, e vocativos do plural dos nomes da 4. declinaçaõ, v. g. *Casûs*, *Caſus*: e os nomes em *us*, que creſcem no genitivo com a penultima longa, v. g. *Salus*, *Tellus*, *Virtus*. Porém *Intercus* he breve: *Palus* commum.

Saõ longos os monoſyllabos em *us*, v. g. *Plus*, *Rus*, *Thus*; e os compoſtos de *Pus*, *podos*, v. g. *Tripus*, e os nomes Gregos em *us*, que fazem o genitivo em *untis*, v. g. *Opus*, *opuntis*, &c.

Saõ longos os nomes em *us* contrahidos dos Gregos em *oos*, v. g. *Panthus* contrahido de *Panthoos*; e os genitivos Gregos em *us*, que vem dos nomes em *o*, v. g. *Didus* de *Dido*: *Sapphus* de *Suppho*, e o Santiſſimo Nome *Jeſus*.

Saõ breves os nomes em *us*, que vem dos Gregos em *os*, v. g. *Pamphagus*, *Oribaſus*, *Polypus*.

A ultima ſyllaba no fim de qualquer verſo he cómua, iſto he, breve, ou longa, como quizer o Poeta.

APPENDIX.

Do Verſo, Figuras do Verso, e da Dicçaõ.

O Verſo he huma oraçaõ ligada com certo numero de pés, e ordem de ſyllabas.

O pé *Spondeo* consta de duas ſyllabas longas, v. g. *Poſſunt*. O pé *Dactilo* consta de huma ſyllaba longa, e de duas breves, v. g. *Carmina*.

VERSO HEROICO.

O Verſo Heroico conſta de ſeis pés, dos quaes o quinto ſempre ſerá Dactilo (raras vezes ſe

acha Spondeo) o sexto sempre he Spondeo; os quatro primeiros pódem ser Dactilos, ou Spondeos, v. g. *Terra pro cul vas-tis coli-tur Ma-vortia-campis.*

VERSO PENTAMETRO.

O Verso *Pentametro* consta de sinco pés, dos quaes os dous primeiros pódem ser Dactilos ou Spondeos, e logo huma cesura, ou syllaba longa: depois desta dous Dactilos, e no fim outra cesura, ou syllaba longa: vindo as duas cesuras a fazer o quinto pé. Ordinariamente se escreve este verso junto com o Heroico na fórma seguinte:

Fertilis-assidu-o, si-non revo-vetur a-ratro.
Nil nisi-cum spi-nis-gramen ha-bebit a-ger.

Outras mais especies de versos, e qualidades de pés se aprenderáõ de Vossio, e outros Auctores, que tratáraõ diffusamente desta materia.

FIGURAS DO VERSO.

SYnerese he quando na meditaçaõ do verso de duas vogaes na mesma dicçaõ se faz huma só, o que ordinariamente succede em *Alvearia*, *Eodem*, *Eadem*, *Dein*, *Deest*. *Proinde*, &c. v. g.

Seu lento fuerint alvearia vimine texta.

Dierese he quando no verso de huma syllaba se fazem duas, v. g. *Siluæ* por *Silvæ*, &c.

Nunc mare, nunc siluæ.

Synalepha he quando no verso se supprime a ultima vogal da dicçaõ antecedente com a primeira vogal da dicçaõ seguinte, v. g.

Conticuere omnes, intentique ora tenebant.

Algumas vezes no verso naõ ha Synalepha, o que he sómente permittido aos grandes Poetas, v.g.

Glauco, & Panopeæ, & Inoo Melicertæ.

Esthi-

Ecthilipse he quando no verso a letra *m*, e a vogal antecedente se absorvem com a primeira vogal da dicçaõ precedente, v. g.

O curas hominum! O quantum est in rebus inane!

Systole he quando no verso huma vogal longa se faz breve, v. g.

Obstupui, steteruntque comæ: vox faucibus hæsit.

Diastole, ou *Ectase* he quando no verso a vogal breve se faz longa, v. g.

Atque hic Priamidem laniatum corpore toto.

FIGURAS DA DICÇAÕ.

PRóthese he quando no principio da dicçaõ se accrescenta alguma letra, v. g. *Gnatus* por *Natus*. *Tetulissem* por *Tulissem*, &c.

Apherese he quando no principio da dicçaõ se tira alguma letra v. g. *Ruo* por *Eruo*, &c.

Syncope he quando no meio da dicçaõ se tira alguma letra, v. g. *Periclis* por *Periculis*. *Laudassem* por *Laudavissem*, &c.

Epenthese he quando no meio da dicçaõ se accrescenta alguma letra, v. g. *Mavors* por *Mars*, &c.

Paragoge he quando no fim da dicçaõ se accrescenta alguma letra, v. g. *Admittier* por *Admitti*. *Deludier* por *Deludi*, &c.

Apocope he quando no fim da dicçaõ se tira alguma letra, v. g. *Peculi* por *Peculii*, &c.

Tmese he quando huma dicçaõ se divide em duas, mettendo-se outra de permeio, v. g. *Qui te cumque* por *Quicumque te*, &c.

Antithese he quando em alguma dicçaõ se põem huma letra por outra, v. g. *Olli* por *Illi*, &c.

Metathese he quando huma letra, que devia estar antes, se põem depois, v. g. *Timbre* por *Timber*, &c.

O uſo das figuras do verſo he ſó permittido aos Poetas: das figuras da dicçaõ he permittido aos Poetas, e rariſſimas vezes aos Oradores.

NOTAS

Sobre os nomes Patronymicos.

PAtronymicos ſaõ certos nomes proprios uſados communmmente pelos Poetas, raras vezes pelos Oradores. Derivaõ-ſe de outros nomes proprios, pela maior parte Gregos, de *Pai*, *Mãi*, *Avô*, *Avó*, *Irmaõ*, *Irmã*, *Rei*, *Fundador*, ou outro qualquer aſcendente de algum ſujeito.

Os Patronymicos acabaõ em *des*, *as*, *is*, ou *ne*. Os que acabaõ em *des* ſaõ maſculinos, e da 1 declinaçaõ, v. g. *Iliades*, *æ*. Os mais ſaõ femininos, e da 3 declinaçaõ, v. g. *Theſtias*, *adis*: *Æolis*, *idis*. Os que acabaõ em *ne* ſaõ da 2 declinaçaõ, v. g. *Nerine*, *nes*.

Patronymicos masculinos.

OS nomes proprios em *a* formaõ o ſeu patronymico do nominativo, ajuntando-ſe-lhe a ſyllaba *des*, v. g. *Ilia*, *Iliades*, Romulo filho de Rhea.

Alguns mudaõ o *a* em *i*, v. g. *Phillyra*, *Phillyrides*, Chiron filho de Phillyra.

Os nomes proprios em *as*, ou *es* formaõ o ſeu patronymico do nominativo mudado o *as*, ou *es* em *ades*, v.g. *Æneas*, *Æneades*, o Troiano deſcendente de Eneas, *Hippotes*, *Hippotades*, Eolo neto de Hippotes.

Alguns admittem *i* antes de *a*, v. g. *Amyntas*, *Amyntiades*, Philippe filho de Amyntas, *Anchiſes*, *Anchiſiades*, Eneas filho de Anchiſes. Outros perdem o *a*, v. g. *Ænias*, *Ænides*, Aſcanio filho de Eneas.

Os

Os nomes proprios em *us* da 2. declinaçaõ fórmaõ o seu patronymico do genitivo, ajuntando-se-lhe a syllaba *des*, e em alguns a syllaba *ades*, com a penultima breve, v. g. *Æacus, aci, Æacides*, Achilles neto de Eaco, *Battos, ti, Battiades*, Callimacho filho de Batto; *Belides*, *Licurgides*, e *Amphiaraides* tem a penultima longa.

Se o nome acabar em *us* no nominativo, mudará o segundo *i* do genitivo em *ades*, v. g. *Mænatius*, *tii, Menætiades*, Patroclo filho de Menecio.

Os nomes proprios em *eus* formaõ o seu patronymico do genitivo, ajuntando-se-lhe a syllaba *des*, e mudado o *ei* em *i* longo, ou ficando o ditongo *ei* á maneira dos Gregos, v. g. *Atreus*, *trei*, *Atrides*, ou *Atreides* Agamemnon, ou Meneláo filhos de Atreo. Poucos destes admittem *a* depois do *i*, v. g. *Otreus*, *trei*, *Otriades*, Pantho filho de Otreo.

Os nomes proprios da 3. declinaçaõ formaõ o seu patronymico do dativo ajuntando-se-lhe a syllaba *des*, v. g. *Agenor*, *oris*: *ori*, *Agenorides*, Cadmo filho de Agenor.

Se o nome proprio da 3. declinaçaõ acabar no nominativo em *on*, ou fizer o dativo em *anti*, se lhe ajuntará a syllaba *ades*, v. g. *Telemon*, *onis*, *oni*, *Telemoniades* Aiax filho de Telemon: *Abas*, *antis*, *anti*, *Abantiades* Perseo bisneto de Abante. Porém *Scipio* fórma *Scipiades*, e naõ *Scipioniades*.

Patronymicos femininos.

OS Patronymicos femininos acabados em *as*, ou *is* formaõ-se dos masculinos em *des*, ou *ades*, tirada a syllaba *de*, ou *ade*, v. g. *Thestiades*, *Thestias*, Althea filha de Thestio: *Æolides*, *Æolis*, Alcyone filha de Eolo. Destes nomes alguns acabaõ só-

sómente em *as*, como *Thestias*: outros em *as*, ou *is*, como *Æetias*, ou *Æetis*, Medea filha de Eetas.

Os patronymicos femininos, que se formaõ dos masculinos com a penultima longa, acabaõ em *eis*, desfeito o dithongo, e mudado o *e* breve em *i* longo. v. g. *Thesides*, *Theseis*, *seidos*: *Achilleides*, *Achilleis*, *eidos*, *Æneis*, e *Nereis* tem a penultima commua.

Os patronymicos em *ne* formaõ-se do genitivo do singular em *i*, ajuntando-se-lhe a syllaba *ne*, v. g. *Neptunus*, *ni*, *Neptunine*, Thetis filha de Neptuno. Se o genitivo do primitivo acabar em *ei*, este se mudará em *i* longo, v. g. *Nereus*, *rei*, *Nerine*, Nympha filha de Nereo.

Se o nome acabar em *ios* no nominativo, mudar-se-ha o *os* em *one*, v. g. *Acrisios*, *Acrisione* Danae filha de Acrisio. De *Acrisione* feminino formou Ovidio o patronymico masculino *Acrisioniades*, Perseo filho de Danae, e neto de Acrisio.

ADVERTENCIA.

ALguns nomes derivados de outros nomes proprios de Regiões, Cidades, Montes, Fontes, Rios, e outros semelhantes, propriamente saõ patrios, ou gentilicos, e naõ nomes patronymicos.

LIVRO III.

DA SYNTAXE.

PROEMIO.

SYntaxe he aquella parte da Grammatica, que ensina a compôr a oraçaõ.

A Syntaxe divide-se em *Regular*, e *Figurada*

Syntaxe Regular he aquella, que ensina a compôr a oraçaõ conforme as regras communs, e geraes da Grammatica.

Syntaxe Figurada he aquella, que por meio de certas figuras ensina a compôr a oraçaõ de hum modo, que parece contrario ás regras geraes da Grammatica: mas he conforme ao uso, e costume dos Auctores.

A Syntaxe Regular, ou he de *Concordancia*, ou de *Regencia*.

Syntaxe de *Concordancia* he aquella, que ensina a concordar as partes da oraçaõ.

Syntaxe de *Regencia* he aquella, que ensina a pôr na oraçaõ os casos do nome.

Termos de Regencia.

A*Gente* he aquillo, que exercita a significaçaõ do verbo, v. g. Pedro ama: *Petrus amat.*

Paciente he aquillo, que recebe em si a acçaõ do Agente, v. g. Pedro ama a virtude: *Petrus amat virtutem.*

Agente, e *Paciente semelhante* he aquelle, que se assemelha ao verbo, e nelle se inclue, v. g. *Pluvia pluit. Vivo vitam.*

A-

Agente, e *Paciente diverso* he aquelle, que naõ se assemelha ao verbo, nem nelle se inclue, v. g. *Petrus amat virtutem.*

Substantivo composto em ordem á Regencia he hum substantivo junto com algum adjectivo, v. g. Homem douto: *Homo doctus.*

Substantivo cognato, ou *verbal* he o substantivo derivado de adjectivo, ou verbo, v. g. *Bonitas* de *Bonus*: *Vita de Vivo.*

Substantivo virtual he qualquer parte da oraçaõ tomada como substantivo, v. g. *Laudo* he hum verbo: *Laudo* est verbum.

Caso virtual he hum caso tomado por outro, v g. *Cœlo* em lugar de *Ad Cœlum.*

Ordem Grammatical he quando na oraçaõ se poem o Agente, logo o verbo, e depois o Patiente, e tanto ao Agente, como ao Paciente se ajuntaõ as particulas com os casos, que denotaõ.

Figuras da Syntaxe.

Ellipse he quando na oraçaõ falta huma, ou mais palavras, as quaes se devem supprir para se reduzir a mesma oraçaõ á ordem Grammatical, v. g. *Ego, si Tiro ad me, cogito in Tusculanum*: onde em *si Tiro ad me* falta o verbo *Venerit*, e em *Cogito in Tusculanum* falta o verbo *Proficisci.*

Zeugma he quando na oraçaõ o adjectivo, ou o verbo depois de dous, ou mais substantivos, concorda sómente com hum delles, ou seja o mais visinho, ou o mais remoto, v. g. Pedro, e Maria saõ castos: *Petrus, & Maria est casta*, ou *castus.*

Syllepse de quando na oraçaõ o adjectivo, ou o verbo depois de dous, ou mais substantivos vai ao plural por concordar sómente com o nome geral

cor-

correſpondente aos mesmos ſubſtantivos, v. g. Pedro, e Maria ſaõ caſtos: *Petrus, & Maria ſunt caſti.*

Syntheſe he quando na oraçaõ o adjectivo, ou o verbo naõ concorda com o nome, que eſtá claro, mas com outro, que ſe entende, occulto, v. g. Parte morreraõ: *Pars mortui ſunt.*

Enallage he quando na oraçaõ ſe põem huma parte por outra, ou hum attributo por outro v. g. *Pars* em lugar de *Alii*: *Vivere* em lugar de *Vita*: *Urbs Romæ* em lugar de *Urbs Roma.*

Pleonaſmo he quando na oraçaõ para maior graça, e energia do diſcurſo ſe accreſcenta alguma palavra, que parece deſneceſſaria, v. g. Eu o vi com eſtes olhos: *His occulis illum vidi.*

Hyperbaton he quando na oraçaõ ſe naõ obſerva a ordem Grammatical: v. g. Antonio accommetteo a França: *In Galliam invaſit Antonius.*

Greciſmo, ou *Helleniſmo* he quando na oraçaõ parece ſe deixa a Syntaxe Latina, e ſe ſegue a Grega, v. g *Triſte lupus. Multa gemens. Albus dentes. Petrus ait eſſe doctus, &c.*

REGRAS
Da Syntaxe de Concordancia.

REGRA I.

Oraçaõ he huma uniaõ de palavras, que affirma, ou nega huma couſa de outra, v. g. Pedro he douto: *Petrus eſt doctus.* Joaõ naõ he ſabio: *Joannes non eſt ſapiens.*

NOTAS.

A Oraçaõ póde ſer *Perfeita*, ou *Imperfeita*: *boa*, ou *má.*

Ora-

Oraçaõ perfeita he aquella, que eſtá compoſta pela Syntaxe Regular, e tem tudo o que lhe he neceſſario para a ſua perfeita compoſiçaõ, como ſe vê neſta: Pedro ama a virtude: *Petrus amat virtutem*: na qual nada lhe falta para a ſua perfeita compoſiçaõ.

Oraçaõ imperfeita he aquella, que eſtá compoſta pela Syntaxe Figurada, e lhe falta alguma couſa para a ſua perfeita compoſiçaõ, como ſe vê neſta: Eis-aqui Priamo: *En Priamus*: na qual falta o verbo *Eſt*, ou outro ſemelhante: porque naõ póde haver oraçaõ ſem nome, e verbo, ou ambos claros, ou algum delles occulto.

Oraçaõ boa he aquella, que eſtá *Emendada*, *Clara*, e *Ornada*.

Oraçaõ emendada he aquella, que eſtá feita ſem erro na Grammatica. Oraçaõ clara he aquella, que conſta de palavras puras, uſadas, e de facil intelligencia. Oraçaõ ornada he aquella, que eſtá feita conforme as leis da Rhetorica.

Oraçaõ má he aquella, que eſtá *Errada*, *Eſcura*, *e mal ornada*.

Oraçaõ errada he aquella, que eſtá feita com Solecíſmo, ou Barbariſmo. Solecíſmo he erro na compoſiçaõ da Syntaxe. Barbariſmo he erro na pronuncia, ou eſcripta das palavras.

Oraçaõ eſcura he aquella, que conſta de palavras antigas, deſuſadas, e outras, que impedem a facil intelligencia do diſcurſo. Oraçaõ mal ornada he aquella, que eſtá feita contra as leis da Rhetorica ſem ornato algum, ou elegancia.

O uſo frequente de *Pleonaſmo*, *Syntheſe*, e *Greciſmo* he vicio, de que ſe deve fugir. Do *Greciſmo* uſaremos com aquella moderaçaõ, com que o fizeraõ

raõ os Authores Latinos: da *Synthese* raras vezes: do *Pleonasmo* só usaremos, quando do seu uso resultar maior graça ao discurso, ou maior força ao que se pertende dizer.

REGRA II.

Toda a oraçaõ deve ter Agente, Verbo, *e* Paciente *claros, ou occultos, diversos, ou semelhantes:* v. g. Pedro lê os livros: *Petrus legit libros.* Eu vivo: *Ego vivo.* Chove: Neva: *Pluit*: *Ningit.*

NOTAS.

OS verbos postos na primeira, ou segunda fórma do singular, ou plural ordinariamente tem occulto o seu Agente, o qual he *Ego*, ou *Tu*, *Nos*, ou *Vos*, conforme a fórma em que o verbo estiver: e só se poraõ claros no Latim, quando vierem claros no Portuguez, v. g. Eu leio, e tu estudas: *Ego lego, & tu studes.*

Os verbos de acçaõ exceptuada, v. g. *Fulminat*, *Ningit*, *Pluit*, *Tonat*, &c. tem sempre o seu Agente occulto, o qual he o seu nome semelhante, se tomarem como depoentes em *o* ou he algum destes nomes, *Deus*, *Cœlum*, *Natura*, *Aer*, ou *Nubes*, se tomarem como activos de acçaõ permanente.

Os verbos, que exprimem os affectos da nossa alma v. g. *Miseret*, *Miserescit*, *Piget*, *Pœnitet*, *Pudet*, e *Tædet*, tem sempre o seu Agente occulto, o qual he o seu nome semelhante, v. g. Compadeço-me de ti: *Miseret me tui.*

Os verbos activos de acçaõ permanente, v. g. *Pugno*, *Curro*, *Vivo*, &c. na voz activa tem sempre o seu Paciente occulto, e na voz passiva o seu Agen-

Agente, os quaes ambos saõ os seus nomes semelhantes, v. g. Eu pelejo: *Ego pugno*: pela passiva *Pugnatur à me.*

O Agente, ou Paciente semelhante mais principal he o presente do infinito activo do mesmo verbo: em seu lugar podemos usar do seu nome verbal, ou do synonymo deste, v. g. *Pugno pugnare*, *pugnam*, ou *prælium*.

Os verbos communs em *o*, v. g. *Assurgo*, *Incumbo*, &c. quando saõ activos, tem o seu Paciente occulto, o qual he hum destes accusativos *Me*, *Te*, *Se*, *Nos*, *Vos*, conforme for a fórma, em que o verbo estiver.

Os verbos de *dizer*, *contar*, ou *dar por novas*, v. g. *Aio*, *Dico*, *Refero*, &c. postos nas terceiras fórmas do plural, ordinariamente tem occulto o seu Agente, o qual he o nominativo *Homines*, ou outro semelhante, v. g. Dizem que Joaõ he morto: *Dicunt Joannem mortuum esse.*

REGRA. III.

O substantivo concorda com o substantivo, a quem pertence, em caso sómente, sem reparar no genero, e numero, v. g. Pedro, nossas delicias, morreo: *Petrus, deliciæ nostræ, mortuus est.*

NOTAS.

NEstes, e semelhantes modos de fallar: *A Cidade de Roma*: *A arvore da faia*, ou podemos concordar ambos os substantivos em caso, v. g. *Urbs Roma*, *Arbor Abies*: ou pôr o nome proprio em genitivo por Enallage, v. g. *Urbs Romæ*, *Arbor Abietis*, id est, *Urbs nomine Romæ*, &c.

Tambem a pergunta, e a resposta ordinariamen-

te

te concordaõ em caſo, v. g. Com quem eſtudaſte? Com Plataõ: *Cui præceptori dediſti operam? Platoni*: onde *Platoni* caſo da reſpoſta eſtá em dativo, que tambem pelo dativo *Cui præceptori* he que ſe fez a pergunta.

Algumas vezes porém a pergunta, e a reſpoſta naõ concordaõ em caſo, como neſtas, e outras ſemelhantes oraçoens: De quem he eſta capa? Minha: *Cujus eſt hoc pallium? Meum*: onde fazendo-ſe a pergunta pelo genitivo *Cujus*, ſe deu a reſpoſta pelo nominativo *Meum*.

O meſmo ſe vê neſta: A quem importa o eſtudar? A mim: *Cujus intereſt ſtudere? Mea*: onde fazendo-ſe a pergunta pelo genitivo *Cujus* a reſpoſta ſe deo pelo accuſativo *Mea*.

A razaõ deſta Syntaxe facilmente ſe dá a conhecer pela regencia das meſmas oraçoens, reduzindo-as á ordem Grammatical.

REGRA IV.

O adjectivo concorda com o ſeu ſubſtantivo em numero, caſo, e terminaçaõ correſpondente ao genero, v. g. O amigo certo deſcobre-ſe na occaſiaõ incerta: *Amicus certus in re incerta cernitur.*

NOTAS.

SE forem dous, ou mais os ſubſtantivos, ou ſejaõ do meſmo, ou diverſo genero, uſaremos da figura Zeugma: ou da figura Syllepſe, v. g. *A honra, e a gloria ſaõ eſtimadas*: pela figura Zeugma diremos: *Honor, & gloria eſt æſtimata*: concordando o adjectivo *æſtimata* com o ſubſtantivo *Gloria* mais viſinho: ou *æſtimatus* concordando-o com *Honor* mais remoto.

Que-

Querendo-se porém usar da figura Syllepse, servirá de regra geral o seguinte. Se na oraçaõ tiver lugar alguma destas palavras *Homens*, *pessoas*, ou *sujeitos*, poremos o adjectivo na terminaçaõ masculina do plural; porque entaõ o nome geral competente he o substantivo *Homines* occulto, v. g. *Pedro*, *e Maria saõ castos*: pela figura Syllepse diremos: *Petrus & Maria sunt casti*: id est: *homines casti.*

Porém se na oraçaõ só tiver lugar esta palavra *Cousas*, poremos por Syllepse o adjectivo na terminaçaõ neutra do plural: porque entaõ o nome geral competente he o substantivo *Negotia* occulto, v. g. Pedro, e a gloria saõ estimados: *Petrus*, & *gloria sunt æstimata*; id est, *negotia æstimata*: e assim nos mais.

O nome adjectivo rigorosamente naõ concorda com nome proprio, mas sim com o seu nome geral; o que se conhece pelo mesmo sentido das orações: porque quando dizemos: *Pedro he bom*: *Roma he grande*: naõ queremos dizer que *Pedro he bom Pedro*, nem que *Roma he grande Roma*: mas sim que *Pedro he bom homem*, e que *Roma he grande Cidade*: onde se vê que os adjectivos naõ se ajuntaõ aos nomes proprios, mas sómente aos seus nomes geraes.

Nenhum nome adjectivo póde estar na oraçaõ sem substantivo, pelo que quando o naõ tiver claro, lhe entenderemos hum occulto, e congruente ao sentido, como em *Bubula caro*, em *Tertiana febris*, em *Regia domus*, &c. Em *Multum* muito, *Multa* muitas cousas, e em outros semelhantes adjectivos entende-se *Negotium*, ou *Negotia* conforme o numero, e caso em que estiver o adjectivo, como o uso ensinará.

Com alguns adjectivos se póde pôr o seu substantivo em genitvo, ficando o adjectivo na terminaçaõ neutra no nominativo, accusativo, ou ablativo sómente de ambos os numeros, concordando com o substantivo *Negotium* occulto, v. g. Muito dinheiro: *Multa pecunia*, ou *Multum pecuniæ*.

O pronome relativo *Qui*, *quæ*, *quod*, e estes participios: *Factus*, *Creditus*, *Dictus*, *Dicendus*, *Visus*, *Appellatus*, e outros semelhantes, vindo entre dous substantivos de diverso genero, póde concordar com qualquer delles, v. g Ha no carcere hum lugar, o qual se chama Tulliano: *Est locus in carcere, quod Tullianum appellatur.* Podia ser *Qui.* Nem todo o erro deve ser chamado parvoice: *Non omnis error dicenda est stultitia*: Podia ser *Dicendus est*: e assim nos mais.

REGRA V.

O verbo concorda com o seu Agente em numero, e fórma correspondente á pessoa, v. g. Eu corro: *Ego curro.* Tu lês: *Tu legis*: Pedro vive: *Petrus vivit.*

NOTAS.

SE forem dous, ou mais os Agentes, e estes forem de diversas pessoas, ou usaremos da figura Zeugma, ou da figura Syllepse, v. g. *Eu, e tu estudamos*: pela figura Zeugma diremos: *Ego, & tu studeo*, concordando o verbo *Studeo* com *Ego* Agente mais remoto: ou *Studes* concordando-o com *Tu* Agente mais visinho.

Querendo-se porém usar da figura Syllepse, servirá de regra geral o seguinte. Se entre os Agen-

tes tiver primeira peſſoa, o verbo pôr-ſe-ha primeira fórma do plural: porque entaõ o ſeu Agente he o nominativo *Nos* occulto, v. g. Eu, tu, e Pedro lemos os livros: *Ego, tu, & Petrus legimus libros*: onde o Agente he o nominativo *Nós* occulto: pois a oraçaõ faz eſte ſentido: *Nós*, a ſaber, *eu*, *tu*, *e Pedro lemos os livros.*

Se vier ſómente ſegunda, e terceira peſſoa, o verbo por-ſe-ha na ſegunda fórma do plural: porque entaõ o ſeu Agente he o nominativo *Vós* occulto, v. g. Tu, e Pedro amareis ſempre a virtude: *Tu, & Petrus virtutem ſemper diligetis.*

Se todos os Agentes forem de terceira peſſoa, o verbo por-ſe-ha na terceira fórma do plural: porque entaõ o ſeu Agente he o nome geral competente aos meſmos ſubſtantivos ſubentendido no plural, v. g. Pedro, e Joaõ dormem: *Petrus, & Joannes dormiunt*; id eſt, *Homines*, &c.

REGRAS.

Da Syntaxe de Regencia.

REGRA I.

Na oraçaõ Latina ſó tres partes regem caſo, as quaes ſaõ: Subſtantivo, Verbo activo, *e* Prepoſiçaõ; *e ſó tres caſos ſaõ regidos os quaes ſaõ*: Genitivo, Accuſativo, e Ablativo.

Re-

REGRA II.

O Nominativo *he o caſo do Agente do verbo no modo finito, e naõ he regido por parte alguma da oraçaõ*, v. g. Antonio dorme: *Antonius dormit.* Os meninos brincaõ: *Pueri ludunt.*

NOTAS.

O Nominativo, ou o Agente do verbo póde ſer qualquer nome ſubſtantivo, v. g. *Petrus*, *Arbor*, &c. Póde ſer o verbo no infinito, ou com caſo, ou ſem caſo, v. g. O mentir naõ ſe acha em mim: *Mentiri non eſt meum.* O carecer de culpa he grande conſolaçaõ: *Vacare culpa magnum eſt ſolatium.* Que Joaõ lê os livros he couſa certa: *Joannem legere libros certum eſt.*

Póde ſer o verbo no conjunctivo com *ut*, ou outra ſemelhante particula, v. g. Foi permittido a Franciſco que eſcolheſſe huma caſa: *Permiſſum uit Franciſco, ut domum eligeret.*

Póde ſer qualquer palavra tomada por ſi ſó ſem ſe reparar para a ſua ſignificaçaõ, v. g. *Valde* he hum adverbio: *Valde* eſt adverbium. Póde ſer qualquer letra do *A*, *B*, *C*, v. g. O I he huma letra vogal: *I eſt littera vocalis*: O B he huma letra conſoante: *B eſt littera conſonans.*

Com eſtes verbos *Apparet*, *Fugit*, *Latet*, *Præterit*, e outros ſemelhantes: ordinariamente o ſeu nominativo, ou Agente he huma oraçaõ inteira, ou parte della, v. g. naõ ſe me occulta, que Pedro he bom eſtudante: *Non me latet, quod Petrus*

ſit bonus ſcholaſticus: onde ſe vê, que a oraçaõ *Quod Petrus ſit bonus ſcholaſticus*, eſtá ſervindo do nominativo ao verbo *Latet*.

REGRA III.

O Genitivo *he o caſo de poſſeſſaõ, ou pertençaõ, e he regido ſómente de nome ſubſtantivo claro, ou occulto por Ellipſe*, v. g. O campo do Senhor: *Ager Domini*. O Senhor do campo: *Dominus agri*.

NOTAS.

O Sinal de genitivo no Portuguez he alguma deſtas particulas *dos, das, de, do, da* entre dous ſubſtantivos, havendo entre elles poſſeſſaõ, ou pertençaõ, v. g. O Rei das Heſpanhas; *Rex Hiſpaniarum*. A caſa de Pedro: *Domus Petri*. O trabalho do dia: *Labor diei*. O dia de trabalho: *Dies laboris*, &c.

Se as ditas particulas vierem depois de adjectivos, o nome, que trouxer alguma dellas antes de ſi, hirá para genitivo, ou ablativo: quando for ablativo, ſerá eſte regido de prepoſiçaõ clara, ou occulta, como em ſeu lugar ſe dirá: quando for genitivo, ſerá eſte regido de hum ſubſtantivo composto, ou cognato, v. g.

Pedro he homem abundante de dinheiro: *Petrus eſt homo abundans pecuniæ*. O genitivo *Pecuniæ* he regido do ſubſtantivo compoſto *Homo abundans*, ou do ſubſtantivo cognato *Abundantia* ſubenten-

tendido em ablativo de *A*, *Ab*, ou *Ex*, ou em accusativo de *Ob*, ou *Propter*, vindo a sobredita oraçaõ a ficar deste modo: *Petrus est homo abundans ab*, ou *ex abundantia pecuniæ*: *ob*, ou *propter abundantiam pecuniæ*.

Tambem póde ser regido o genitivo depois de adjectivo por hum destes substantivos communs *Res*, *Negotium*, ou *Materia* subentendido em ablativo da preposiçaõ *In*, v. g. *Abundans in re*, *in negotio*: ou *in materia pecuniæ*; e de qualquer destes modos regeremos os genitivos, que vierem depois de adjectivos.

REGRA IV.

O Dativo *he o caso de attribuiçaõ, e naõ he regido por parte alguma da oraçaõ*, v. g. A paz he agradavel a todos: *Pax omnibus placet*.

NOTAS.

O Sinal de dativo no Portuguez he alguma destas particulas *aos*, *ao*, *ás*, *a*, *a*, e algumas vezes *para* antes de hum nome, se este for aquelle, a quem se attribue, he ou se faz a acçaõ, ou paixaõ, v. g. O servir a Deos, e o obedecer ás leis he util aos homens: *Deo servire, & legibus obtemperare est hominibus utile*.

Nos Auctores Latinos se acha muitas vezes em dativo o nome, que devia estar em accusativo com *Ad*, como *Pœnæ* em lugar de *Ad pœnam*, *Bello* em lugar de *Ad Bellum*, e outros muitos.

REGRA V.

O Accuſativo, *ou he Agente do infinito, Paciente do verbo activo, ou caſo de prepoſiçaõ*: Conta-ſe que Pedro mandára náos para a India: *Fertur Petrum miſiſſe naves in Indiam.*

NOTAS.

QUando o accuſativo he o agente do infinito, naõ he regido por parte alguma da oraçaõ; por ſer hum nominativo virtual, e ordinariamente leva antes de ſi no Portuguez eſta particula *Que*. Quando he o Paciente, he regido do verbo activo. Quando he caſo de prepoſiçaõ, ſignifica alguma das circunſtancias, que acompanhaõ ao Paciente.

As circunſtancias, que acompanhaõ o Paciente, ſaõ ſeis 1. *O fim, para que he*, ou *ſe faz a acçaõ*, ou *paixaõ*. 2. *O lugar, para onde he*, ou *ſe faz a acçaõ*, ou *paixaõ*. 3. *O lugar, por onde he*, ou *ſe faz a acçaõ*, ou *paixaõ*. 4. *O eſpaço de tempo, porque he*, ou *ſe faz a acçaõ*, ou *paixaõ*. 5. *A diſtancia do lugar, por quanto he*, ou *ſe faz a acçaõ*, ou *paixaõ*. 6. *A medida particular, que pertence ao Paciente.*

O nome, que importar alguma deſtas ſeis circunſtancias, ou verdadeiras, ou virtuaes, hirá para accuſativo regido da prepoſiçaõ competente, clara, ou occulta por Ellipſe.

1. Circunſtancia. *O fim para que* he accuſativo da prepoſiçaõ *Ad*, ou *In* clara, v. g. Pedro comprou

prou huma espada para a guerra: *Petrus emit gladium ad*, ou *in bellum.*

2. *O lugar para onde* he accusativo da preposiçaõ *Ad*, ou *In* clara, ou occulta, se for nome proprio, v. g. Parto para Coimbra; *Conimbricam*, ou *In Conimbricam proficiscor.* Se o nome for proprio de Ilha, Regiaõ, ou Provincia he mais elegante o ter a preposiçaõ clara, v. g. Navego para Sardenha: *In Sardiniam navigo.*

Se o *lugar para onde* for nome commum, deve ter a preposiçaõ clara, v. g. Vou para a praça: *Eo in forum.* Estes dous nomes *Rus*, no accusativo do singular, e *Domus*, no do singular, e plural, pódem ter a preposiçaõ occulta.

Se o *lugar para onde* for virtual, ou seja proprio, ou commum deve ter a preposiçaõ *Ad* clara, v. g. Vou para a casa de Pedro, *ou* para a casa do Juiz: *Eo ad Petrum*, ou *ad Judicem.* Se o verbo, que estiver na oraçaõ for composto de alguma das referidas preposiçoens, póde esta estar clara, ou occulta, v. g. Pedro foi-se para o Rei: *Petrus adiit regem*, ou *ad regem.*

Os Auctores, especialmente os Poetas, explicaõ algumas vezes por dativo o *lugar para onde.* Cic. pro Mil. *Rem judicio reservavi.* Virg. Æn. 5. v. 451 *It clamor cœlo.* Porém nestes, e outros semelhantes exemplos o dativo he caso virtual em lugar de accusativo com *Ad.*

3. *O lugar por onde* he accusativo da preposiçaõ *Per* clara, v. g Caminhei por Coimbra: *Iter feci per Conimbricam* Póde ser *Conimbrica* em ablativo, como adiante se dirá.

4. *O espaço de tempo* he accusativo da preposiçaõ *Per*, *Ad*, ou *In* clara, ou occulta, v. g. Pedro viveo

veo dez annos: *Petrus vixit decem annos.* Póde ser *Decem annis* em ablativo.

5. *A distancia do lugar* he accusativo da preposiçaõ *Ad*, ou *Per* ordinariamente occulta, v. g. Corri dez legoas: *Decem leucas cucurri.* Póde ser *Decem leucis* em ablativo.

6. *A medida particular* he accusativo da preposiçaõ *Ad*, ou *In* ordinariamente occulta, v. g. Fiz huma casa de vinte pés de largo: *Domum construxi latam viginti pedes.* Póde ser *viginti pedibus* em ablativo.

O verbo activo, de qualquer terminaçaõ que seja, tem, e rege accusativo. Se o verbo for activo de acçaõ transeunte, o seu accusativo deve estar claro, por ser diverso, v. g. Pedro matou a Joaõ: *Petrus occidit Joannem.*

Se o verbo for activo de acçaõ permanente, o seu accusativo ordinariamente se poem occulto, por ser semelhante, v. g. Pedro vive: *Petrus vivit.* Sómente ajuntando-se-lhe algum adjectivo, se costuma pôr claro, v. g. Pedro vive huma vida miseravel: *Petrus vivit vitam miserrimam.*

REGRA VI.

O Vocativo *naõ he regido por parte alguma da oraçaõ: e somente serve para chamar por alguem, ou exclamar*, v. g. O' Pedro: *O' Petre.* O' tempos! O' costumes! *O' tempora! O' mores!*

NOTAS.

NEsta oraçaõ: *O' Pedro, sê tu bom estudante,* diremos: *O' Petre, esto bonus scholasticus:* pon-

pondo *bonus ſcholaſticus* em nominativo por concordar em caſo com *Tu*, Agente do verbo *Eſto*, que ſe acha occulto na oraçaõ.

O vocativo ſempre ſe poem entre virgulas.

REGRA VII.

O Ablativo *he caſo regido ſómente de prepoſiçaõ clara, ou occulta por Ellipſe*, v. g. Deſterrado da patria: *Extorris patria*, ou *ex patria*.

NOTAS.

O Ablativo foi inventado para ſignificar varias circunſtancias, as quaes todas ſe pódem reduzir a oito, e ſaõ as ſeguintes.

1 *O inſtrumento, com que he, ou ſe faz a acçaõ, ou paixaõ.* 2. *A cauſa, porque he, ou ſe faz a acçaõ, ou paixaõ.* 3. *O modo, com que he, ou ſe faz a acçaõ, ou paixaõ.* 4. *O preço, em que, ou porque he, ou ſe faz a acçaõ, ou paixaõ.* 5. *A materia, de que conſta, ou de que ſe trata.* 6. *O lugar, onde he, ou ſe faz a acçaõ, ou paixaõ.* 7. *O lugar, donde he, ou ſe faz a acçaõ, ou paixaõ.* 8. *O tempo, em que he, ou ſe faz a acçaõ, ou paixaõ.*

O nome, que importar alguma deſtas oito circunſtancias, ou verdadeiras, ou virtuaes, hirá para ablativo regido de huma prepoſiçaõ clara, ou occulta por Ellipſe.

1. Circunſtancia. *O inſtrumento com que* he ablativo da prepoſiçaõ *Cum* ordinariamente occulta; v. g. Feriſte-me com a eſpada: *Gladio me percuſſiſti.*

2. *A causa porque* he ablativo da preposiçaõ *A*, *Ab*, *E*, *Ex*, *De*, ou *Præ* ordinariamente occulta, v. g. Morro de frio: *Pereo frigore.*

3. *O modo com que* he ablativo da preposiçaõ *Cum* ordinariamente occulta, v. g. Leio com grande cuidado: *Magna cura lego.*

4. *O preço em que*, ou *porque* he ablativo da preposiçaõ *In*, ou *Pro* ordinariamente occulta, v. g. Estimo a minha quinta em vinte talentos: *Villam meam æstimo viginti talentis.*

5. *A matéria de que* he ablativo da preposiçaõ *Ex* clara, v g. Copo de ouro. *Poculum ex auro.* Póde ser *Auri* em genitivo. A esta circunstancia pertencem os ablativos de *excesso*, *louvor*, *vituperio*, *cousa de que*, *comparaçaõ*, e outros mais que o uso ensinará.

6 *O lugar onde* he ablativo da preposiçaõ *In* ordinariamente occulta, se for nome proprio, v. g. Estive em Roma, Corintho, e Lisboa: *Fui Romæ*, *Corintho*, & *Olisipone.* Se o nome for proprio de Ilha, Regiaõ, ou Provincia, o uso mais frequente he o ter a preposiçaõ clara, v. g. Estive em Creta, e no Egypto: *In Creta fui*, & *in Ægypto.*

Se o *lugar onde* for nome proprio da 1., ou 2. declinaçaõ, sendo do singular, o uso mais frequente he o por-se em genitivo; v. g. Estudei em Roma, e Corintho: *Studui Romæ*, & *Corinthi*: sendo do plural, será sómente ablativo, v. g. Estive em Athenas, e Delphos: *Fui Athenis*, & *Delphis.*

Se o *lugar onde* for nome commum, pôr-se-há sómente em ablativo com a preposiçaõ *In* clara, v. g. Estou na praça: *Sum in foro.* Este nome

Rus

Rus póde eſtar em ablativo ſem prepoſiçaõ, v. g. *Sam rure*, ou *ruri*.

Eſtes quatro nomes communs *Humus*, *Bellum*, *Militia*, e *Domus* ſe pódem pôr em genitivo; e a *Domi* ſe póde ajuntar algum deſtes adjectivos ſómente *Meæ*, *Tuæ*, *Suæ*, *Noſtræ*, *Veſtræ*, *Alienæ*, v. g. Eſtou em minha caza: *Sum domi meæ*, ou *in domo mea.* Advirta-ſe, que em lugar de *Domi* ſe naõ dirá *Domus*.

Se o *lugar onde* for virtual, ou ſe exlique por nome proprio, ou commum, por-ſe-há em accuzativo com a prepoſiçaõ *Apud* clara, v. g. Eſtive em caza de Pedro, ou em caza do Juiz: *Fui apud Petrum*, ou *apud judicem*.

7. *O lugar onde* he ablativo da prepoſiçaõ *A*, *Ab*, *E*, *Ex*, ou *De* ordinariamente occulta, ſe for nome proprio, v. g. Venho de Roma: *Venio Româ.* Se o nome for proprio de Ilha, Regiaõ, ou Provincia, o uſo mais elegante he o ter a prepoſiçaõ clara, v. g. Venho do Egypto: *Ex Ægypto venio.*

Se o *lugar donde* for nome commum, ou lugar virtual, deve ter a prepoſiçaõ clara, v. g. Venho da praça; da caza de Pedro, ou do Juiz: *Ex foro*; *Ex Petro*, ou *A judice venio.* Os nomes *Rus*, e *Domus* pódem eſtar em ablativo ſem prepoſiçaõ, v. g. *Domo*, *Rure*, ou *Ruri venio.*

8. *O tempo em que* he ablativo da prepoſiçaõ *In* occulta, e ás vezes da prepoſiçaõ *De* clara, v. g. Eſtive moleſto no anno paſſado: *Æger fui anno ſuperiori.* Os ladroẽs levantaõ-ſe de noite: *Surgunt de nocte latrones.*

Se o *tempo em que* for virtual, he ablativo regido da prepoſiçaõ *Sub*, e algumas vezes de *A*, ou *Ab*, (ſigni-

(significando estas o mesmo que *Post*) clara, ou occulta, conforme se puzer na oraçaõ o nome, que o explicar, v. g.

Se o nome estiver só, terá a preposiçaõ clara, v. g. No tempo de Cezar: *Sub Cæsare*: No tempo dos Consules: *Sub Consulibus*. Se viver junto com outro substantivo, terá a preposiçaõ clara, ou occulta, v. g. Sendo Pedro Consul: *Consule Petro*: Sendo tu Juiz: *Sub te Judice*. Se vier junto com algum mero adjectivo, ou participio, ordinariamente terá a preposiçaõ occulta, v. g. Ignorando Pedro: *Inscio Petro*: Mandando o Rei: *Jubente Rege*: Morto Joaõ: *Occiso Joanne*.

Estas particulas Portuguezas *dos*, *das*, *de*, *do*, *da* antes de hum nome, se este importar claramente *Parte donde*, ou *Cousa de que*, ou venhaõ depois de nome, ou de verbo, saõ sinaes de ablativo, v. g. O desterrado da patria necessita de dinheiro: *Extorris patria indiget pecunia*.

NOTA.

Sobre o lugar por onde.

O *Lugar por onde* se explica muitas vezes por ablativo da preposiçaõ *In* occulta, se for nome proprio, v. g. Passeio por Lisboa: *Olisipone deambulo*. Se o nome for proprio de Ilha, Regiaõ, ou Provincia, o uso mais frequente he o pôr-se em accusativo com *Per* claro, v. g. Caminhei por Hespanha: *Iter feci per Hispaniam*.

Se o nome for commum, pôr-se-ha em accusativo com *Per*, ou em ablativo com *In* claro, v. g. Passeio pela Cidade: *Per urbem*, ou *in urbe deambu-*

bu-

bulo. Com tudo alguns nomes communs, como *Terra*, *Mare*, *Via*, *Vadum*, &c. se pódem pôr em ablativo sem preposiçaõ, v. g. Ando por mar, e por terra: *Terra*, *marique deambulo.*

Com o verbo *Vagor*, *aris* se póde pôr em ablativo sem preposiçaõ qualquer nome, ou seja proprio, ou commum, v. g. Antonio anda vagabundo por toda a Asia, e por todo o mundo: *Antonius tota Asia*, & *toto orbe vagatur.*

SYNTAXE

DE ALGUMAS PARTES DA ORAÇAM.

Do verbo Passivo.

A Oraçaõ feita pelo verbo activo se póde fazer pelo seu passivo deste modo. O accusativo do verbo activo muda-se para nominativo na voz passiva, e o nominativo para ablativo com *A*, ou *Ab*, accusativo com *Per*, ou dativo: o verbo passa para passivo, pondo-se no numero, tempo, e fórma competente, v. g. Pedro louva a virtude: *Petrus laudat virtutem*: pela passiva: *Virtus laudatur á Petro*, *per Petrum*, ou *Petro.*

Se o verbo activo tiver dous accusativos, como *Moneo*, *Doceo*, &c. na voz passiva só se mudará o accusativo da pessoa para nominativo: ficando sem se mudar o accusativo da cousa, v. g. Eu ensino a ti Grammatica: *Ego doceo te Grammaticam*: pela passiva: *Tu doceris á me Grammaticam.*

Se o Paciente for o reciproco *Se*, este he o que se ha de mudar para os casos depois do verbo

bo passivo, v. g. Pedro ama a si: *Petrus amat se*: pela passiva: *Petrus amatur à se, per se* ou *sibi*.

Se o verbo for activo de acçaõ permanente: havendo de ir na voz passiva ao preterito perfeito, ou plusquam perfeito em qualquer modo, pôr-se-há o participio na terminaçaõ neutra do singular, v. g. Pedro pelejou: *Petrus pugnavit*: pela passiva se dirá: *Pugnatum fuit à Petro*.

Do verbo infinito.

O Agente do verbo infinito se poem em accusativo, o qual será aquelle nome, que trouxer antes de si no Portuguez esta particula *Que*, v. g. Dizem que Pedro lê os livros: *Dicunt Petrum legere libros*.

Algumas vezes o Agente do infinito he o mesmo Agente do verbo finito, que vem na oraçaõ, e entaõ se porá em nominativo do verbo infinito, v. g Pedro deve lêr os livros: *Petrus debet legere libros*. Eu começo a ensinar Grammatica: *Ego incipio docere Grammaticam*.

Se depois do infinito se seguir nome que pertença para o que estiver antes do infinito, e na oraçaõ naõ tiver lugar a particula *Que* antes do infinito, poremos em nominativo o nome, que se seguir depois do infinito, v. g. Pedro costuma ser vagaroso: *Petrus solet esse tardus*.

Porém se na oraçaõ tiver lugar a particula *Que* antes do infinito, na Prosa só poremos em accusativo o nome, que se seguir depois do mesmo infinito, no verso póde ser nominativo, ou accusativo, v. g. *Pedro diz ser rico*: na Prosa só se di-

rá: *Petrus ait esse divitem*: no verso póde ser: *Petrus ait esse dives*, ou *esse divitem*.

Os Latinos á imitaçaõ dos Gregos poem muitas vezes em dativo, o nome que depois do infinito devia estar pela Syntaxe Latina em accusativo; v. g. Naõ me he licito o ser negligente: *Mihi non licet esse negligenti*. Pela Syntaxe Latina só se dirá: *Esse negligentem non licet mihi*.

Quando se houver de fazer pela voz passiva a oraçaõ do verbo infinito, mudaremos o accusativo depois para acusativo antes delle, e o accusativo dantes para os casos depois do verbo passivo, v. g. Dizem que Pedro lê os livros: *Dicunt Petrum legere libros*: pela passiva: *Dicunt libros legi à Petro*, ou *Petro*.

Se antes do infinito vier *Debeo*, *Incipio*, *Possum*, *Soleo*, ou outro verbo de semelhante significaçaõ, o accusativo depois do infinito passará para nominativo dos referidos verbos, v. g. Pedro deve lêr os livros; *Petrus debet legere libros*; pela passiva se dirá: *Libri debent legi à Petro*; e assim nos mais.

Do Participio.

OS participios, de qualquer tempo, e significaçaõ que sejaõ, admittem depois de si os mesmos casos, que se ajuntaõ aos verbos, donde nascem, v. g. Pedro confiado na sua innocencia se chega a pedir perdaõ: *Petrus nixus innocencia sua accedit petiturus veniam.*

O accusativo depois do participio he regido do mesmo participio, tomado como verbo virtual.

tual. Scioppio, Sanches, e Perisonio ensinaõ de outro modo a referida regencia, como se verá na liçaõ dos mesmos Auctores.

Com alguns participios do presente se póde mudar o accusativo, quando o tiver, para genitivo, v. g. Os bons Cidadãos amaõ a Patria; *Boni cives amantes patriæ*, ou *patriam*.

Do Supino.

O Supino em *um* admitte depois de si os mesmos casos, que se ajuntaõ ao verbo, donde nasce, v. g. Vim a vêr os jogos: *Veni spectatum ludos*. O accusativo depois do supino em *um* he regido do mesmo supino, tomado com o verbo virtual; ou do modo, que fica insinuado na regencia do accusativo depois do participio.

O supino em *um* ordinariamente se ajunta a verbos de movimento, e antes de si póde admittir a preposiçaõ *Ad*.

O supino em *u* naõ admitte caso algum depois de si; e ordinariamente se costuma pôr depois de algum adjectivo, ou verbo, v. g. Farás o que te parecer melhor de se fazer: *Quod optimum factu videbitur, facies*. Tambem se acha depois de *Fas*, *Nefas*, e *Opus* v. g. Se he licito o dizer-se isto: *Si hoc est fas dictu*.

O supino em *u* póde admittir antes de si huma destas preposiçoens *A*, *Ab*, *E*, *Ex*, ou *De*.

Do Gerundio.

O Gerundio com significaçaõ activa admitte depois de si os mesmos casos, que se ajuntaõ ao ver-

verbo, donde nasce, v. g. He tempo de se esquecer das injurias, de perdoar aos inimigos, de amar a Deos: *Tempus eſt obliviſcendi injuriarum, ignoſcendi inimicis, amandi Deum.*

O accusativo depois do gerundio he regido do mesmo gerundio, tomado como verbo virtual; ou do modo inſinuado na regencia do accusativo depois do participio, e supino.

A oraçaõ, que se houver de fazer pelo gerundio com accusativo, mais elegantemente se faz pelo participio em *dus*, v. g. *Hei de pedir paz*: he melhor o dizer-se: *Pax petenda eſt à me, per me*, ou *mihi*, do que *Petendum eſt mihi pacem*: ainda que póde ser: e entaõ depois do gerundio só usaremos de dativo, como se vê no exemplo.

O gerundio, quando se lhe accommoda ſignificaçaõ paſſiva, naõ admitte caso algum depois de ſi, v. g. O ferro vermelho naõ eſtá habil para ser batido: *Rubens ferrum non eſt habile tundendo.*

O gerundio no accusativo admitte ordinariamente a prepoſiçaõ *Ad*, e algumas vezes *Ante*, *Circa*, *In*, *Ob*, ou *Propter*, e no ablativo póde admittir alguma deſtas *A*, *Ab*, *E*, *Ex*, *De*, ou *Cum*.

NOTAS

Sobre a Amfibologia.

AMfibologia he huma escuridade, ou duvida, que póde resultar a alguma oraçaõ, ou por se porem nella dous nomes da mesma natureza em casos semelhantes, ou por outro algum motivo, que faça o sentido duvidoso, e escuro, podendo-se entender de hum, ou de outro modo, o

que

que na Grammatica he erro. Este vicio só tem lugar em oraçaõ solta; que em discurso, ou historia seguida do mesmo contexto se tira toda a duvida, que poderia haver na oraçaõ por algum dos motivos referidos.

Pelo que nesta, ou semelhante oraçaõ: *Ouvi que Milaõ matara a Clodio*: só diremos pela passiva: *Audivi Clodium occisum fuisse à Milone*, e naõ pela activa: *Audivi Milonem occidisse Clodium*: para naõ ficar a oraçaõ com amfibologia, podendo-se entender de hum, ou de outro modo.

Pela mesma razaõ naõ se mudará na voz passiva para dativo o nominativo da voz activa, se o verbo activo tiver depois si *Aliquid alicui*; nem para ablativo com *A*, ou *Ab*, se o verbo activo tiver depois de si *Aliquid ab aliquo*; e nem para dativo, ou ablativo com *A*, ou *Ab*, se o verbo activo for daquelles, que admittem depois de si *Alliquid alicui*, ou *Aliquid ab aliquo*.

Se vier na oraçaõ o reciproco *Sui*, *sibi*, *se*, ou *Suus*, *a*, *um* depois de dous substantivos de terceira pessoa, como nestas, ou semelhantes oraçoẽs: *Pedro pedio a Joaõ, que tivesse compaixaõ de si*: *A Aguia lançou fóra a pomba do seu ninho*: para naõ ficar a oraçaõ com amfibologia, observaremos o seguinte:

Se a acçaõ do verbo, em cuja oraçaõ está o reciproco, se receber no Agente do mesmo verbo, usaremos do reciproco *Sui*, *Sibi*, *se*; se se receber em cousa sua, ou que lhe pertença usaremos do reciproco *Suus, a, um*: porém se a acçaõ se naõ receber no mesmo Agente, nem em cousa sua, usaremos dos pronomes *Is*, ou *Ille*: e assim as oraçoens se faráõ deste modo:

1. *Pe-*

1. *Petrus rogavit Joannem, ut misereretur sui* (se a compaixaõ sahir de Joaõ, e se receber no mesmo Joaõ, que he o Agente do verbo *Misereretur*) ou *Illius* (se a compaixaõ sahir de Joaõ, e se receber em Pedro) 2. *Aquila ejecit columbam ex nido suo* (se o ninho for da Aguia, da qual sahio a acçaõ de lançar fóra) ou *ex nido ejus* (se o ninho for da pomba.)

Naõ havendo perigo de amfibologia na oraçaõ podemos usar indistintamente, ou do pronome, ou do reciproco, como o uso mostrará.

SYNTAXE

DAS PARTICULAS.

Da Proposiçaõ.

A Preposiçaõ escreve-se separada do seu caso, v. g. *Ad urbem*, *A Jove*: porém pronuncia-se junta com o caso, como se fosse huma só palavra, v. g. *Adurbem*, *AJove*.

As preposições *A*, e *E* só se ajuntaõ a nomes, que principiaõ por letra consoante, v. g. *A Deo*, *E Roma*. As preposições *Ab*, e *Abs* ajuntaõ-se a qualquer nome, ou principie por vogal, ou por consoante, v. g. *Ab ore*, *Ab Cæsare*, *Abs rege*.

A preposiçaõ *Cum* pospoem-se nestes ablativos *Me*, *Te*, *Se*, *Nobis*, *Vobis*, e ás vezes no ablativo de *Qui*, *æ*, *od*, v. g. *Mecum*, *Tecum*, &c.

A preposiçaõ *Tenus* sempre se poem depois do seu caso, v. g. Até a boca; *Ore tenus*, Até os olhos: *Oculis tenus*. Quando o ablativo for do plural, se póde mudar para genitivo, regido

de *Loco*, *Parte*, *Fine*, ou outro ſemelhante ablativo occulto na oraçaõ, v. g. *Oculorum tenus*.

A prepoſiçaõ *In*, quando ſignifica *para*, rege accuſativo, v. g. Vou para o deſterro: *Eo in exilium*. Quando ſignifica *nos*, *nas*, *ne*, *no*, *na*, rege ablativo, v. g. Eſtou no campo: *Sum in agro*.

In, quando ſignifica *em*, ſe denotar lugar, rege ablativo, v. g. Eſtou em caſa: *Sum in domo*. Se denotar diviſaõ, rege accuſativo, v. g. Toda a França eſtá dividida em tres partes: *Gallia omnis divisa eſt in partes tres*.

In, quando ſignifica *por*, ou *pelo*, *pelas*, *pela*, ſe denotar lugar, rege ablativo, v. g. Ando pela praça: *Ambulo in foro*. Se denotar tempo futuro, rege accuſativo, v. g. Por hum dia: *In diem*. Por duas horas: *In duas horas*.

O vario uſo deſta, e de outras mais prepoſições com a liçaõ dos livros melhor ſe aprenderá.

Do Adverbio.

OS adverbios derivados de nomes pódem ter depois de ſi os meſmos caſos, que ſe ajuntaõ aos nomes, donde naſcem, v. g. Viver conforme a natureza: *Vivere congruenter naturæ*.

En, e *Ecce* admittem depois de ſi nominativo do verbo *Eſt*, *Adeſt*, ou *Venit* occulto na oraçaõ: ou accuſativo do verbo *Habeo*, *Video*, ou outro ſemelhante, ſubentendido em numero, e fórma competente ao ſentido, v. g. Eis-aqui o homem: *En*, ou *Ecce homo*, ou *hominem*.

Ubi, *Ubinam*, *Ubicumque*, *Ubivis*, *Quo*, *Quovis*, *Quoquo*, *Uſquam*, *Nuſquam* admittem depois de ſi elegantemente pela figura Pleonaſmo hum

def-

deftes genitivos *Terrarum*, ou *Gentium*, regido de *Loco, Parte*, ou outro femelhante ablativo occulto, v. g. Onde eftivefte? *Ubi terrarum fuifti?* Em nenhuma parte do mundo: *Terrarum nufquam*, ou *Nufquam gentium.*

Longe, e *Minime* admittem elegantemente depois de fi efte genitivo *Gentium*, regido de hum deftes ablativos *A negotio*, *A focietate*, ou outro femelhante, occulto, v. g. Muito longe: *Longe gentium.* De nenhuma fórte; *Minime gentium.*

Eo, e *Huc*, (antigas terminações de *Is*, e *Hic*) admittem depois de fi genitivo, regido do fubftantivo *Negotium*, ou outro equivalente occulto, v. g. Chegou-fe a eftes males, e a eftas miferias: *Eò malorum*, & *huc miferiarum ventum eft.*

Pridie, e *Poftridie* admittem depois de fi genitivo, regido do ablativo *Die*, de quem faõ compoftos; ou accufativo, regido de *Ante* com *Pridie*, e de *Poft* com *Poftridie*, v. g. Vim hum dia antes deffe dia: *Pridie ejus diei*, ou *eum diem veni.*

Tum, e *Tunc* admittem depois de fi efte genitivo *Temporis*, regido do fubftantivo *Spatium*, ou outro equivalente, occulto, v. g. Nefte tempo; *Tum*, ou *Tunc temporis*: id eft, *Tum per id fpatium temporis*, ou *Tum in eo fpatio temporis.*

Abhinc admitte depois de fi accufativo, ou ablativo, regido de *In*, ou *Ante* occulto, e fó fe ajunta a verbos de preterito, v. g. Ha dous annos, que perdi meu Pai: *Duos abhinc annos*, ou *Duobus abhinc annis patrem amifi.*

Ut, fignificando, *tanto que*, *affim como*, leva o verbo ao indicativo, v. g. Tanto que vi: *Ut vidi.* Significando *de que modo*, *como*, leva o ver-

bo ao indicativo, ou conjunctivo, v. g. Vê como te obedeço: *Vide, ut tibi pareo*, ou *paream*. Significando *que, para que, posto que, que naõ*, leva o verbo ao conjunctivo, v. g. Aviso-te, que estudes: *Moneo te, ut studeas.*

Ne, significando *certamente, por ventura*, léva o verbo ao indicativo, ou conjunctivo, v. g. Certamente sou homem infeliz: *Ne ego sum*, ou *sim homo infelix.*

Ne, significando *para que naõ, se por ventura*, leva o verbo ao conjunctivo, v. g. Para que me naõ enganasses, mandei adiante o criado; *Ne mihi imponeres, servum præmisi.*

Ne, quando he particula prohibitava, e significa *naõ*, leva o verbo ao imperativo, ou conjunctivo, v. g. Naõ te rias: *Ne ride*, ou *Ne rideas*. Será erro o dizer-se, quando se prohibe: *Non ride*, ou *Non rideas.*

Antequam, e *Priusquam* levaõ o verbo ao indicativo, ou conjunctivo, v. g. Antes que comece: *Antequam incipio*, ou *incipiam.*

Utinam leva o verbo ao conjunctivo. Se for ao presente, significa *Praza a Deos*, e denota tempo futuro, v. g. *Utinam laudem*, praza a Deos, que eu love. Se for ao imperfeito, significa *Oxalá*, e denota o mesmo tempo, v. g. *Utinam laudarem*, oxalá eu louvasse.

Se for ao perfeito, significa *Queira Deos*: ao plusquam perfeito *Prouvera a Deos*, e denota os mesmos tempos, v. g. *Utinam laudaverim*, queira Deos tenha eu louvado: *Utinam laudavissem*, prouvera a Deos tivesse eu louvado, &c.

O vario uso de alguns adverbios mais com o exercicio, e liçaõ dos livros se aprenderá.

Da

Da Conjunçaõ.

As Conjunções copulativas, como *A*, *Atque*, *Et*, &c. (tirando alguma pofpofitiva) na oraçaõ pôr-fe-haõ entre as partes, que ajuntaõ, v. g. Pedro, e Joaõ: *Petrus & Joannes.* Quando as quizermos dobrar, as poremos antes das mefmas partes, v. g. Affim Pedro, como Joaõ: *Et Petrus, & Joannes.*

As conjunções pofpofitivas, como *Que*, *Ne*, *Ve*, &c. pôr-fe-haõ depois das partes, a que fe ajuntaõ, v. g. *Petrufque*, *Joannefque.* Se naõ as quizermos dobrar, as poremos fó depois da ultima, v. g. *Petrus*, *Joannefque.*

Etfi, *Tametfi*, *Quamquam*, *Quamvis*, *Licet*, *Nt*, *Nifi*, *Si*, *Quamlibet*, *Quamtumlibet* levaõ o verbo ao indicativo, ou conjunctivo, v. g. Ainda que receio; *Et fi vereor*, ou *verear.*

O vario ufo de algumas conjunções mais com o exercicio, e liçaõ dos livros fe aprenderá.

Da Interjeiçaõ.

As Interjeições *O*, *Pro*, ou *Proh*, *Ah*, *Vah* fe ajunta nominativo, accufativo, ou vocativo, v. g. O' varaõ forte, *O' vir fortis*, em nominativo do verbo *Eft*, *Adeft*, ou *Venit* occulto: *O' virum fortem*, em accufativo do verbo *Habeo*, ou *Video* fubentendido, em numero, e fórma congruente ao fentido; *O' vir fortis*, em vocativo, e naõ he regido por parte alguma de oraçaõ.

A' interjeiçaõ *Pro*, ou *Proh* fe ajuntaõ algumas vezes eftes genitivos *Deûm*, ou *Hominum*,

ou

ou ambos juntos na mesma oraçaõ, regidos deste accusativo *Fidem*, claro, ou occulto, v. g. O' fé dos Deoses, e dos homens; *Proh Deûm, atque hominum fidem!* ou *Proh Deûm, atque hominum!* sómente.

A interjeiçaõ *Heu* admitte depois de si nominativo, dativo, ou accusativo: *Hei, Væ* dativo: *Hem* accusativo, v. g. *Heu prisca fides. Heu misero mihi. Hen stirpem invisum. Hei mihi. Væ tibi. Hem astutias.*

Porém nestes, e semelhantes modos de fallar se deve notar, que faltaõ algumas palavras, as quaes se devem subentender congruentes ao sentido, como o uso melhor ensinará.

NOTAS.

Sobre a particula Que.

A Particula *Que* antes de hum nome posto entre dous verbos he final, que o tal nome se porá em accusativo, e o verbo, que depois delle se seguir, no infinito, v. g. Dizem que Pedro lê os livros: *Dicunt Petrum legere libros.*

O *Que* depois do nome substantivo he *Qui, æ, od*, se adiante se seguir linguagem do verbo *Sum* v. g. Amo os estudantes, que saõ estudiosos: *Amore prosequor scholasticos, qui sunt estudiosi.* Póde ser: *Scholasticos studiosos.*

Seguindo-se linguagem de outro verbo, póde ser *Qui, æ, od*, e algumas vezes o participio do mesmo verbo, v. g. Amo os estudantes, que estudaõ: *Diligo scholasticos, qui student*, ou *studentes*, &c.

A

A particula *Que* depois do adjectivo *Dignus* he *Qui*, *æ*, *od*, ou infinito: póde ser o supino em *u*, ou o substantivo verbal competente em genitivo, ou ablativo, v. g. Es digno, que te amem: *Dignus es, qui amèris, amari, amatu, amoris*, ou *amore*. Em Livio, e Marcial se achaõ exemplos de *ut* depois de *Dignus*: porém he pouco usado.

O *Que* depois de *Tantus*, *Talis*, *Tot*, e algumas vezes depois de *Is*, *ea*, *id* he *ut* com conjunctivo, v. g. He tal, que o naõ sei entender: *Talis est, ut eum intelligerè nequeam.* Depois de *Tantus*, e *Talis* usou Cicero de *Qui*, *æ*, *od*.

O *Que* depois do comparativo he ablativo, ou a conjunçaõ *Quam*, mudado o ablativo para outro caso congruente ao sentido, v. g Pedro he mais sabio que Joaõ: *Petrus est sapientior Joanne*, ou *quam Joannes est.*

O *Que* depois do pronome *Idem* he *Qui*, *æ*, *od*, ou *Ac*, *Atque*, *Et*, v. g. Os Peripateticos eraõ os mesmos, que os Academicos: *Peripatetici iidem erant, qui Academici.* Tambem póde ser *Academicis* em dativo, como usou Horacio: ou *Cum Academicis* em ablativo, como insinua Vossio.

A particula *Que* depois dos verbos de pedir, e *rogar* he *ut* com conjunctivo, v. g. Rogo-te, que estudes: *Rogo-te, ut studeas.* Elegantemente se póde dizer: *Rogo studeas*, occultando-se o *ut*.

O *Que* depois dos verbos de *perguntar* he *Quis*, ou *qui*, *æ*, *od*, com o verbo no conjunctivo, v. g. Perguntei a Pedro, o que queria: *Interrogavi Petrum, quid vellet.*

O

O *Que* depois dos verbos *Volo*, *Nolo*, *Malo*, *Jubeo*, e dos verbos de *acontecer* he *ut* com conjunctivo, ou infinito, v. g. Quero, que estudes: *Volo, ut studeas*, ou *te studere*.

O *Que* depois dos verbos de *amoestar*, *persuadir*, *avisar*, e *aconselhar* he *ut* com conjunctivo, v. g. Pedro avisou a Joaõ, que estudasse: *Petrus monuit Joannem, ut studeret.*

O *Que* depois dos verbos de *dizer*. *contar*, *ter para si*, *suspeitar*, *conhecer*, *conjecturar*, *affirmar*, *saber*, *desejar*, e outros semelhantes, e tambem depois do verbo *Videor*, *eris*, he infinito, v. g. Dizem que Joaõ se passára para França: *Dicunt Joannem se in Galliam transtulisse.* Raras vezes se usará de *Quod* depois destes verbos, e especialmente depois de *Videor* nunca usaremos senaõ de infinito.

O *Que* depois dos verbos de *recear*, e *temer* he *ut* com conjunctivo, quando receamos, que naõ succeda aquillo, que queremos, que succeda, e será *Ne*, quando receamos, que succeda aquillo, que naõ queremos, que succeda, v. g. *A carta, que escreveste, receio, que seja entregue*: se o temor for de que a carta naõ seja entregue diremos: *Literæ, quas scripsi sti, vereor ut reddantur.* Se o temor for de que a carta seja entregue, diremos: *Vereor, ne reddantur.*

A particula *Que* depois destas vozes *Adeo*, *Ita*, *Sic*, *Tam* he *ut* com conjunctivo, v. g. Naõ sou taõ grosseiro, que diga estas cousas: *Non sum ita hebes, ut ista dicam.*

SYN-



SYNTAXE GERAL,

E

USO PARTICULAR

De varios Nomes ſubſtantivos, adjectivos, e verbos, e dos caſos, que ordinariamente coſtumaõ ter depois de ſi.

SUBSTANTIVOS.

Substantivos com genetivo.

TODAS as vezes que na oraçaõ vierem dous nomes ſubſtantivos diverſos, ſe entre elle meditar algumas deſtas particulas Portuguezas *dos*, *das*, *de*, *do*, *da*, e houver entre os meſmos ſubſtantivos poſſeſſaõ, ou pertençaõ, por-ſe-ha em genitivo aquelle, que tiver antes de ſi alguma das referidas particulas, v. g. O campo do ſenhor: *Ager domini.* O Senhor do campo: *Dominus agri.*

Com

Com eſtes ſubſtantivos *Amor*, *Charitas*, *Deſiderium*, *Cura*, e outros ſemelhantes, uſaremos deſtes genitivos primitivos *Mei*, *Tui*, *Sui*, *Noſtri*, *Veſtri*, querendo ſignificar poſſeſſaõ paſſiva: e aſſim *Amor mei* ſignifica o amor, com que ſou amado de outro. &c.

Se quizermos ſignificar poſſeſſaõ activa, uſaremos dos pronomes poſſeſſivos *Meus*, *Tuus*, *Suus*, *Noſter*, *Veſter*, concordados com os meſmos ſubſtantantivos; e aſſim *Amor meus* ſignifica o amor, com que eu amo a outro, &c.

Naõ havendo perigo de amfibologia na oraçaõ, podemos uſar de hum, ou de outro modo: do que ſe achaõ muitos exemplos nos Authores.

Substantivos com genitivo, ou ablativo.

COm alguns nomes ſubſtantivos se póde mudar o genitivo, ſe elle for de nome commum para ablativo com a prepoſiçaõ *De* clara v. g. *Reus criminis*, ou *de crimine*. *Pars bonorum*, ou *de bonis*, &c.

O *louvor*, ou *o vituperio* de alguem ſe explica por genitivo, ou ablativo, ſe vier depois de nome ſubſtantivo, v. g. Homem de grande prudencia: *Homo magnæ prudentiæ*, ou *magnâ prudentia.* Menino de fraca memoria: *Puer infirmæ memoriæ*, ou *infirmâ memoriâ.*

Neſtes, e ſemelhantes modos de fallar; *O medo de Pedro*: *A victoria dos inimigos* dizemos: *Metus Petri*: *Victoria hoſtium*, querendo ſignificar o medo, que Pedro tem, e a victoria, que os iniinimigos alcançáraõ: porém ſe quizermos ſignificar

o medo, que ſe tem de Pedro, e a victoria, que ſe alcançou dos inimigos, diremos: *Metus ex Petro: Victoria ab hoſtibus.*

Naõ havendo perigo de amfibologia, podemos uſar de hum, ou do outro modo para explicar qualquer das duas circumſtancias.

Opus, e *Uſus*, ou ſejaõ ſubſtantivos indeclinaveis, como dizem huns, ou declinaveis, como querem outros, ſignificando *a neceſſidade*, admittem depois de ſi genitivo, ou ablativo de prepoſiçaõ occulta, v. g. Tenho neceſſidade de livros para o eſtudo: *Eſt mihi opus librorum*, ou *libris ad ſtudium.*

Opus admitte eſte uſo ſó no nominativo, e accuſativo do ſingular: *Uſus* ſó no nominativo. Ordinariamente ſó vem junto com *Sum, es, fui.*

Substantivos com dativo.

Os ſubſtantivos cognatos, ou verbaes naſcidos de adjectivos, ou verbos, que admittem depois de ſi dativo, pódem ter o meſmo caſo depois de ſi, como os ſeus primittivos, v. g. A obediencia ás leis: *Obtemperatio legibus.* Successor a Pedro: *Succeſſor Petro.*

Substantivos com accusativo.

Os ſubſtantivos verbaes, principalmente os que acabaõ em *io* naſcidos de verbos activos, antigamente admittiaõ antes de ſi accuſativo, como ſe lê em Plauto: *Quid tibi hanc notio eſt.* Hoje melhor ſe dirá: *Notio hujus.*

Os ſubſtantivos de medida geral, como ſaõ: *Al-*

Altitudo, *Latitudo*, *Profunditas*, &c. admittem depois de si accusativo com a preposição *In* clara da medida particular: o qual accusativo se póde mudar para genitivo, v. g. Esta taboa tem largura de dous pés: *Hæc tabula habet latitudinem in dous pedes*, ou *duorum pedum*,

Elegantemente se póde dizer: *Homo id ætatis*, ou *ejus ætatis. Homo id genus*, ou *ejus generis*.

Substantivos com ablativo.

A Materia de que consta, ou se faz alguma cousa, vindo depois de substantivo, se explica por ablativo com *E*, *Ex*, ou *De* ordenariamente claro: póde ser genitivo, ou se póde usar do adjectivo material competente, v. g. Copo de ouro: *Poculum ex auro*, ou *auri*, ot *aureum*. O ablativo he o melhor, e o mais usado.

Os nomes de officios, ou dignidades, vindo depois de substantivo, se explicaõ por ablativo com *A*, ou *Ab* claro, v. g. O moço de recados: *Servus à mandatis*. O moço de pé: *Servus à pedibus*. O Secretario: *Minister à secretis*. &c. A's vezes se explicaõ por accusativo com *Ad* v. g. O porteiro: *Ad limina custos*: O copeiro: *Ad Cyathos homo*, &c.

O sobrenome de algum sujeito se explica por ablativo com *A*, ou *Ab*, e ás vezes *E*, *Ex*, ou *De* ordinariamente claro, v. g. Antonio da Silva: *Antonius à Silva*. Póde ser nominativo, ou se póde usar de hum adjectivo competente, se o houver, alatinado, v. g. *Antonius Silva*, ou *Antonius Silvius*, &c.

AD-

ADJECTIVOS.

Adjectivos com genitivo.

OS nomes adjectivos, depois de cuja significaçaõ se seguir em bom Portuguez, e perfeito sentido alguma destas palavras Portuguezas *dos, das, de, do, da,* como saõ os adjectivos, que significaõ *cousa rica*, ou *pobre*, *sabia*, ou *ignorante*, *participante*, ou *naõ participante*, e outros muitos, principalmente os acabados em *ax*, *ius*, *idus*, e *osus*, admittem depois de si genitivo, no qual se porá o nome, que tiver antes de si algumas das referidas particulas, v. g. Provincia rica de ouro: *Regio dives auri.*

Com alguns dos referidos adjectivos ordinariamente só se usa de genitivo: com outros póde ser genitivo, eu ablativo com a preposiçaõ competente clara ou occulta.

Os adjectivos, que mais frequentemente se usaõ com genitivo sómente saõ os seguintes: *Abstemius*, *Acidus*, *Acidulus*, *Alumnus*, *Ambiguus*, *Anxius*, *Avarus*, *Callidus*, *Capax*, *Consors*, *Curiosus*, *Devius*, *Diligens*, *Dimidius*. *Dubius*, *Edax*, *Egregius*, *Expex*, *Exsors*, *Fastidiosus*, *Ferox*, *Fervidus*, *Floridus*, *Genuinus*, *Gerulus*, *Immemor*, *Immodicus*, *Impiger*, *Impos*, *Improvidus*, *Imprudens*, *Incuriosus*, *Indiligens*, *Innocens*, *Insatiabilis*, *Insolens*, *Insons*, *Inscius*, *Irritus*, *Largus*, *Liberalis*, *Memor*, *Modicus*, *Navus*, *Nocens*, *Pavidus*, *Pauper*; *Parcus*, *Præceps*, *Præsagus*, *Præscius*, *Properus*, *Providus*, *Prudens*, *Rapax*, Re-

Rectus, Sanus, Secors, Segnis, Solers, Tenax, Tenuis, Timidus, Turbidus, Trepidus, Velox, Vernaculus, Versutus.

Com alguns dos referidos adjectivos ſe poderá mudar para ablativo o genitivo, quando eſte ſignificar alguma parte do corpo, ou do animo, v. g. Saõ da cabeça: *Sanus capitis*, ou *capite*. Perturbado do juizo: *Turbidus mentis*, ou *mente* &c.

Os adjectivos, que pódem ter depois de ſi genitivo, ou ablativo da prepoſiçaõ competente occulta, ſaõ os ſeguintes: *Æger, Caſſus, Cæcus, Compos, Contentus, Copioſus, Dignus, Dis, Dives. Doctus, Effætus, Egenus, Ferax, Fertilis, Feſſus, Fæcunda, Fœtus, Frequens, Inanis, Indignus, Indigus, Indoctus, Inexplebilis, Ingens, Lætus, Macte, Onuſtus, Opulentus, Plenus, Potens, Præpotens, Præſtans, Refertus, Satur, Sterilis, Truncus, Validus, Uber.*

Pódem ter depois de ſi genitivo, ou ablativo da prepoſiçaõ competente clara os adjectivos ſeguintes: *Avidus, Certus, Fugax, Fugitivus, Imprudens, Incertus, Infrequens, Neſcius, Otioſus, Particeps, Rudis, Securus, Studioſus.* Com *Avidus, Infrequens, Rudis*, e *Studioſus* ſe uſará da prepoſiçaõ *in*: com *Fugax, Fugitivus*, e *Otioſus* de *a*, ou *ab*: com os mais da prepoſiçaõ *de*.

Pódem ter depois de ſi genitivo, ou ablativo da prepoſiçaõ competente clara ou occulta os adjectivos ſeguintes: *Alienus, Caſtus, Conſcius, Cupidus, Diverſus, Expers, Extorris, Exul, Immunis, Imperitus, Incautus, Inops, Integer, Liber, Nudus, Orbus, Peritus, Purus, Profugus, Suſpectus, Vacuus, Vanus.* Com *Extorris, Exul*, e *Pro-*

fu-

fugus ſe uſará da prepoſiçaõ *a*, *ab*, *e*, ou *ex*; com *Conſcius*, *Expers*, e *Suſpectus* de *de*: com *Peritus*, *Imperitus*, e *Cupidus* de *in*: com os mais da prepoſiçaõ *a*, ou *ab*.

Os ſuperlativos, partitivos, numeraes, e os mais adjectivos feitos partitivos, admittem depois de ſi genitivo do plural, o qual ſe póde mudar para ablativo com a prepoſiçaõ *e*, *ex*, ou *de* clara, v. g. Dos Portuguezes Pedro he o mais ſabio, ou ſapientiſſimo: *Petrus eſt ſapientiſſimus Luſitanorum*, ou *ex Luſitanis.*

O genitivo depois dos ſuperlativos, partitivos, e numeraes póde ſer regido de hum deſtes ablativos *Ex numero*, *ex parte*, ou *ex multitudine* ordinariamente occulto na oraçaõ.

Com os ſuperlativos ſe póde tambem mudar o genitivo para accuſativo com *inter*, *ante*, ou *ſuper.* Porém a prepoſiçaõ *Super* ſó coſtuma ter lugar vindo na oraçaõ algum deſtes adjectivos de diverſidade *Cæterus*, *Reliquus*, *Alius*, e *Suus*, v. g. *Famoſiſſima ſuper cæteras.*

Aſſim os ſuperlativos, como os partitivos pódem ter depois de ſi genitivo do ſingular de nome ſómente com *e*, *ex*, ou *de* v. g. O mais diſcreto da Cidade: *Diſertiſſimus civitatis*: id eſt, *ex número hominum*, ou *hominibus civitatis.*

Além do genitivo pódem ter os ſuperlativos depois de ſi os meſmos caſos, que ſe ajuntaõ aos ſeus poſitivos, v. g. O mais ſabio de todos em direito civil: *Peritiſſimus omnium juris civilis*, ou *jure civili*

Adje-

Adjectivos com dativo.

Os nomes adjectivos depois de cuja ſignificaçaõ ſe ſeguir em bom Portuguez, e perfeito ſentido alguma deſtas particulas Portuguezas *aos*, *ao*, *ás*, *a*, e algumas vezes *para*, como ſaõ os adjectivos, que ſignificaõ *couſa proveitoſa*, ou *damnoſa*, *agradavel*, ou *deſagradavel*, *fiel*, ou *infiel*, *honorifica*, ou *affrontoſa*, *accommodada*, ou *deſacommodada*, *ſemelhante*, ou *deſſemelhante*, *habil*, ou *inhabil*, *comarcãa*, ou *vizinha*, e outros mais de ſignificaçaõ ſemelhante, admittem depois de ſi dativo, no qual se porá o nome, que tiver antes de ſi algumas das referidas particulas, v. g. A paz he agradravel aos póvos: *Pax eſt populis jucunda.*

Com alguns dos referidos adjectivos ſe póde mudar o dativo para genitivo: e com outros para accuſativo com *ad*, ou *in* claro.

Os adjectivos, que mais frequentemente ſe uſaõ com dativo ſómente, ſaõ os ſeguintes: *Abſurdus*, *Acceptus*, *Acerbus*, *Æquilibris*, *Æquus*, *Amabilis*, *Anguſtus*, *Antiquior*, *Arduus*, *Aſſiduus*, *Audiens*, *Benevolus*, *Blandus*, *Calamitoſus*, *Charus*, *Citimus*, *Comis*, *Concolor*, *Confinis*, *Congruus*, *Conſentaneus*, *Conſequens*, *Conſonus*, *Conſpicuus*, *Conterminus*, *Contiguus*, *Continens*, *Credulus*, *Criminoſus*, *Crudelis*, *Decorus*, *Dirus*, *Diſcolor*, *Diſcors*, *Diſſentaneus*, *Dulcis*, *Evidens*, *Exitialis*, *Exitioſus*, *Externus*, *Familiaris*, *Fatalis*, *Fauſtus*, *Feralis*, *Ferus*, *Feſtus*, *Fidelis*, *Fructuoſus*, *Funebris*, *Funeſtus*, *Gratioſus*, *Gratus*, *Honorificus*, *Hoſpitalis*, *Hoſpitus*, *Ignominioſus*, *Impervius*, *Importu-*

nus

nus, *Impunis*, *Inaccessus*, *Inæqualis*, *Incommodus*, *Incongruens*, *Incongruus*, *Indecorus*, *Indeficiens*, *Inefficax*, *Infamis*, *Infaustus*, *Infensus*, *Infestus*, *Infidelis*, *Infidus*, *Informis*, *Inhospitus*, *Iniquus*, *Injucundus*, *Innocuus*, *Inobsequens*, *Inofficiosus*, *Inopportunus*, *Inquietus*, *Insaluber*, *Insidiosus*, *Insuavis*, *Intimus*, *Invidus*, *Invius*, *Iratus*, *Jucundus*, *Lenis*, *Lethalis*, *Lucrosus*, *Magnificus*, *Maleficus*, *Malevolus*, *Malignus*, *Mansuetus*, *Mitis*, *Modestus*, *Molestus*, *Morigerus*, *Mortifer*, ou *rus*, *Naturalis*, *Necessarius*, *Necesse*, *Necessum*, *Nefastus*, *Nocivus*, *Novus*, *Obliquus*, *Obscurus*, *Obvius*, *Odiosus*, *Offensus*, *Onerosus*, *Optabilis*, *Penetrabilis*, *Peracerbus*, *Perbenevolus*, *Percommodus*, *Perhonorosicus*, *Periculosus*, *Perniciabilis*, *Perniciosus*, *Pernoxius*, *Perspicuus*, *Pervius*, *Pestifer*, ou *rus*, *Popularis*, *Potior*, *Prægravis*, *Præposterus*, *Præsto*, *Promiscuus*, *Propinquus*, *Propitius*, *Prosper*, ou *rus*, *Quæstuosus*, *Religiosus*, *Ridiculus*, *Sævus*, *Sâluber*, ou *bris*, *Salutifer*, ou *rus*, *Severus*, *Sinister*, *Solemnis*, *Speciosus*, *Stipendiarius*, *Suavis*, *Subdolus*, *Superfluus*, *Supervacaneus*, *Supervacuus*, *Supplex*, *Terribilis*, *Truculentus*, *Trux*, *Tyronnus*, *Veneficus*, *Violentus*, *Ultimus*.

Pódem ter depois de si dativo, ou genitivo debaixo da mesma, ou em differente significaçaõ os adjectivos seguintes: *Absimilis*, *Adversarius*, *Æmulus*, *Æqualis*, *Affinis*, *Amicus*, *Assimilis*, *Assuetus*, *Augustus*, *Benignus*, *Cognominis*, *Communis*, *Compar*, *Consimilis*, *Continuus*, *Contrarius*, *Degener*, *Dispar*, *Dissimilis*, *Diversus*, *Fidus*, *Finitimus*, *Gnarus*, *Ignarus*, *Impar*, *In-*

docilis, *Ingratus*, *Innoxius*, *Insolitus*, *Insuetus*, *Invidus*, *Manifestus*, *Minister*, *Noxius*, *Par*, *Peculiaris*, *Peregrinus*, *Persimilis*, *Præcipuus*, *Proprius*, *Sacer*, *Similis*, *Socius*, *Superstes*. *Vectigalis*, *Vicinus*.

Pódem ter depois de si dativo, ou accusativo com *Ad*, e algumas vezes *In* claro, os adjectivos seguintes: *Acclinis*, *Accommodatus*, *Accommodus*, *Appositus*, *Aptus*, *Assuetus*, *Commodus*, *Concors*, *Docilis*, *Efficax*, *Facils*, *Habilis*, *Idoneus*, *Inexpertus*, *Inhabilis*, *Intentus*, *Invisus*, *Inutilis*, *Maturus*, *Natus*, *Obnoxius*, *Opportunus*, *Peridoneus*, *Perincommodus*, *Præsentaneus*, *Proclivis*, *Promptus*, *Pronus*, *Propensus*, *Proprior*, *Proximus*, *Salutaris*, *Surdus*, *Tempestivus*, *Utilis*, e alguns mais, que o uso ensinará.

Com os adjectivos *Proprior*, e *Proximus* se póde elegantemente occultar a preposiçaõ *Ad*.

Adjectivos com accusativo.

OS adjectivos verbaes acabados em *bundus*, e derivados de verbaes activos de acçaõ transeunte, pódem ter depois de si accusativo, v. g. *Vitabundus castra*. Se forem derivados de verbos, que admittaõ outros casos, esses mesmos pódem ter depois de si, v. g. *Gratulabundus patriæ*, &c.

Os adjectivos de medida geral, como saõ *Altus*, *Crassus*, *Largus*, *Latus*, *Longus*, e *Profundus*, admittem depois de si accusativo da medida particular regido de *Ad*, ou *In* ordinariamente occulto; o qual accusativo se póde mudar para ablativo, ou genitivo, v. g. Larga dous Pés. *Lata duos pedes*, *duobus pedibus*, ou *duorum pedum*.

Al-

Alguns meros adjectivos admittem depois de ſi hum accuſativo da parte do corpo, onde ſe moſtra a ſua qualidade, o qual ſe póde mudar para ablativo, e com alguns adjectivos para genitivo, v. g. Enfermo dos pés; *Æger pedes, pedibus*, ou *pedum*. O ablativo he o melhor, e o mais ordinario.

Neſtes, e ſemelhantes modos de fallar: *Cætera lætus*; *Os ſimilis*; *Vulneratus humerum*, &c. ſaõ regidos os accuſativos da prepoſiçaõ *Ad* pela Ellipſe de *Quodad*, ou da prepoſiçaõ *Kata* Grega, ou *Secundùm* Latina, como o uſo enſinará.

Os participios activos derivados de verbos de acçaõ tranſeunte, e alguns participios paſſivos, principalmente os derivados de verbos, que ſe uſaõ com dous accuſativos, admittem depois de ſi accuſativo, v. g. *Laudans virtutem. Accenſa comam. Doctus Grammaticam*, &c.

Eſtes participios *Oſus*, *Exoſus*, *Peroſus*, *Pertæſus* admittem depois de ſi accuſativo, o qual ſe póde mudar para genitivo, v. g. Aborreço os vicios: *Pertæſus ſum vitia*, ou *vitiorum*. Na ſignificaçaõ paſſiva ſó ſe uſaõ com dativo, v. g. Os vicios ſaõ aborrecidos por mim: *Vitia pertæſa ſunt mihi*, &c.

Adjectivos com ablativo.

OS nomes adjectivos depois de cuja ſignificaçaõ ſe ſeguir alguma deſtas particulas Portuguezas *por*, *pelos*, *pelas*, *pelo*, *pela*, *em*, *nos*, *nas*, *ne*, *no*, *na*, *com*, *ſem*, *até*, &c. admittem depois de ſi ablativo com a prepoſiçaõ competente, clara, ou occulta, como o uſo, e a liçaõ dos livros melhor enſinará.

Os adjectivos, que ordinariamente se usaõ com ablativo de preposiçaõ occulta saõ os seguintes : *Amictus*, *Captus*, *Creatus*, *Cretus*, *Defectus*, *Dilibutus*, *Editus*, *Eruditus*, *Exilis*, *Fretus*, *Gravidus*, *Locuples*, *Natus*, *Nemorosus*, *Opimus*, *Ortus*, *Ovans*, *Pollens*, *Præditus*, *Prægnans*, *Præpollens*, *Prognatus*, *Satus*, *Sylvester*, *Sylvosus*, e outros mais, que o uso ensinará.

Alguns meros adjectivos admittem depois de si hum ablativo com a preposiçaõ occulta do nome, que importar louvor, vituperio, ou parte de algum sujeito ; e este para com os Poetas, e Historiadores se póde mudar para accusativo, v. g. Casto nos costumes : Aspero de condiçaõ : Doente dos pés : *Castus moribus* : *Asper ingenio* : *Pedibus æger*, ou *Castus mores*, &c. O ablativo he o melhor, e o mais ordinario.

Admitem depois de si ablativo com *a*, ou ab claro, além de outros muitos, que com o uso se aprenderáõ, os adjectivos seguintes : *Absonus*, *Alius*, *Oriundus*, *Sospes*, *Tutus*, *Primus*, *Secundus*, *Tertius*, e todos os mais adjectivos numeraes Ordinaes, v. g. Dissonante da verdade : *Absonus à veritate*. Segundo depois do Rei : *Secundus à rege*, &c. Com *Alius*, e *Oriundus* se póde pôr a preposiçaõ clara, ou occulta.

Finalmente depois de alguns adjectivos, com quem fizer bom sentido, se póde pôr elegantemente hum ablativo com *a*, ou *ab*, como nestes, e semelhantes modos de fallar : *Ab ore honestissimus*. *Ab equitatu firmus*. *A memoria præstans*, e em outros muitos, como do uso, e liçaõ dos livros melhor se aprenderá.

Advirta-se, que muitos adjectivos tem varias signi-

ſignificações, e conforme a ellas he o caſo, que ſe lhe ajunta, v. g. *Amænus*, c. aprazivel *dativo*; *c. freſca* ablativo: *Gravis*, c. moleſta *dativo*; *c. carregada* ablativo, e aſſim em outros muitos, que com o uſo ſe aprenderáõ.

Os adjectivos comparativos admittem depois de ſi ablativo, no qual ſe porá o nome, ſobre que cahir eſta particula *Que*, e he regido da prepoſiçaõ *Præ* ordinariamente occulta, v. g Pedro he mais ſabio que Joaõ; *Petrus eſt ſapientior Joanne.*

Depois do comparativo ſe póde pôr a conjunçaõ *Quam*, e mudar-ſe o ablativo para o caſo congruente ao verbo, que ſe ſubentender, v. g. Vi huma caſa mais alta que a torre: *Vidi domum altiorem turrit*, ou *quam turrim*, ſubentendendo-ſe *Vidi*, ou *quam turris*, ſubentendendo-ſe *Eſt* Quando ſe poderá ſubentender o verbo, que fica atraz, ou *Sum es fui*, o meſmo ſentido da oraçaõ enſinará.

Além do ablativo ſe póde ajuntar aos comparativos, o meſmo caſo, que ſe ajunta aos ſeus poſitivos, v. g. Nenhuma couſa me he mais agradavel, que a virtude: *Nil mihi jucundius eſt virtute,*

O comparativo feito partitivo admitte depois de ſi os meſmos caſos, que ſe ajuntaõ aos mais partitivos: v. g. O' maior dos mancebos: *O' maior juvenum*, *e*, ou *ex juvenibus.* Póde ſer *Inter juvenes.*

VERBOS.

Verbos com nominativo depois de si.

O Verbo *Sum*, e os verbos de *chamar*, *dizer*, *nomear*, e outros femelhantes, na voz paffiva, admittem depois de fi nominativo, quando efte for de coufa, que pertença para o nominativo dantes, como predicado, que delle fe affirma, ou fe nega v. g. A mefma velhice de doença: *Senectus ipfa eft morbus.* Eu fou chamado Antonio: *Ego vocor Antonius.*

Se o verbo vier entre dous nominativos de diverfo número, como nefta, ou femelhante oraçaõ: *As letras faõ o ornamento do mocidade*: concordará com aquelle, que for o principal Agente, e com quem a oraçaõ fizer melhor fentido, e affim diremos: *Litteræ funt ornamentum juventutis*; concordando o verbo *Sum* com o nominativo *Litteræ*, por fer o Agente principal, e com elle ficar melhor o fentido da oraçaõ.

Syntaxe particular do verbo Sum.

O Verbo *Sum*, fignificando *fer*, fe declara a effencia, ou qualidade de alguma coufa, admitte dous nominativos, hum antes, e outro depois de fi, v. g. Pedro he homem: *Petrus eft homo.* Roma he Cidade. *Roma eft urbs.*

Se declara poffeffaõ de alguma coufa, admitte depois de fi genitivo, no qual fe porá o poffuidor da coufa, v. g. Efte livro he de Pedro: *Hic li-*

liber est Petri: id est, *Hic liber est liber*, ou *res Petri.* Se o possuidor se houver de explicar por algum adjectivo possessivo, concordará com o substantivo, que significa a cousa possuida, v. g. Este livro he meu: *Hic liber est meus.*

Se declara pertençaõ, admitte depois de si genitivo, no qual se porá a pessoa, a quem pertence, v. g. he de Joaõ o estudar, *Joannis est studere*, id est: *Joannis munus*, ou *Officium est studere.*

Se a pertençaõ se explicar por alguma destas palavras: *de mim, de ti, delle* (reciproco) *de nós, de vós, delles* (reciproco) usaremos dos pronomes *Meus, Tuus, Suus, Noster, Vester*, concordados com *Munus*, ou *Officium*, occultos na oraçaõ, v. g. He de mim o estudar: *Est meum studere*: id est, *Munus*, ou *Officium meum est studere.*

Querendo-se pôr claro na oraçaõ algum dos referidos substantivos, podemos dizer elegantemente: *Est munus meum*, ou *in*, ou *ad munus meum*, ou *Est in munere meo estudere.*

Se depois das palavras: *de mim, de ti*, &c. vier nome proprio, v. g. *He de mim Antonio o estudar*: usaremos de *Qui, æ, od*, e *Sum, es, fui* deste modo: *Est meum, qui sum Antonius, studere.* Se for nome commum, v. g. *He de mim mestre o ensinar*: podemos usar de genitivo, ou de *Qui, æ, od*, e *Sum*, desta forma: *Est meum magistri*, ou *qui sum magister, docere.*

Sum, quando significa *ser estimado*, admitte depois de si os mesmos genitivos, que se ajuntaõ aos verbos de estimar, como em seu lugar diremos: v. g. A virtude he estimada em muito: *Virtus est magni*: id est, *Virtus est res magni pretii.*

Sum

Sum, quando ſignifica *ſer tido*, porque ſe ſubentende na ſua oraçaõ o participio *Habitus*, *Poſſeſſus*, ou outro ſemelhante, admitte depois de ſi dativo, v. g. Hum livro he tido por mim: *Eſt mihi unus liber*.

Em algumas orações em que ficar bom o ſentido, ſe póde mudar o dativo para o genitivo, v. g. Tu és o Pai delle, *Tu illi pater es*, ou *Tu es pater illius*. Em outras ſe poderá mudar o dativo para ablativo com *in*, v. g. Grande ſabedoria he tida por Joaõ: *Eſt Joanni*, ou *eſt in Joanne magna ſapientia*.

Sum, quando ſignifica *ſer cauſa*, *motivo*, ou *occaſiaõ*, &c. *a alguem para alguma couſa*, admitte depois de ſi dous dativos, hum da peſſoa, a quem he cauſa, ou motivo; o outro da couſa, para que he cauſa, ou motivo, e eſte ſe póde mudar para nominativo, ou accuſativo com *ad*, v. g. O lêr he goſto para mim: *Legere eſt mihi gaudio* em dativo, ou *gaudium* em nominativo, ou *ad gaudium* em accuſativo.

Neſta meſma ſignificaçaõ *de ſer cauſa*, ou *motivo*, &c. ſe póde ajuntar a *Sum*, *es*, *fui* além dos dous dativos hum ablativo com a prepoſiçaõ *a*, ou *ab*, como neſta, ou ſemelhante oraçaõ: Eſta vinda me foi de muita honra da parte de Pedro, *ou* Pedro honrou-me muito por eſta vinda: *Hic meus adventus mihi magno honori fuit à Petro*.

Advirta-ſe porém, que nem em todas as orações póde ter lugar o accuſativo com *ad*, ou ablativo com *a*, ou *ab* pela aſpereza com que ficaõ; pelo que todas as vezes, que a oraçaõ naõ ficar com bom ſentido no Portuguez, naõ uſaremos dos taes caſos no Latim.

Ver-

Verbos com genitivos.

Os verbos *Misereor*, e *Satago* admittem depois de si genitivo, v. g. Tenho compaixaõ de ti: *Misereor tui*: id est *Misereor miserationem tui.* Tambem se poderá dizer *Misereor tibi*, ou *Super te*, porém he menos usado.

Egeo, *Indigeo*, e *Potior* admittem depois de si genitivo, v. g. Tenho necessidade de livros *Indigeo librorum*: id est, *Indigeo indigentiam librorum.* Est genitivo em todos os tres se póde mudar para ablativo, e com *Potior* tambem para accusativo.

Obliviscor, *Recordor*, *Reminiscor*, e *Memini* admittem depois de si genitivo, v. g. Tenho esquecimento de ti: *Obliviscor tui*: id est, *Obliviscor oblivionem tui.* Este genitivo se póde mudar para accusativo, ou ablativo com *De*, v. g. *Obliviscor tui*, *te*, ou *de te.*

Interest importar, e *Refert* pertencer, admittem depois de si genitivo da pessoa, a quem importa, ou pertence, v. g. Importa a Pedro o estudar: *Interest Petri studere*: id est, *Inter munera*, *officia*, ou *negotia Petri est estudere.* Com o verbo *Refert* o nome, que se subentende he *Commoda* accusativo do plural de *Commodum*, *di.*

Se aquillo, a quem importar, ou pertencer, for cousa, pôr-se-ha em accusativo com *ad*, v. g. Importa á honra de Pedro o estudar: *Interest ad honorem Petri studere.*

Se a pessoa, a quem importar, ou pertencer se explicar por alguma destas palavras: *a mim*, *a ti*, *a elle* (reciproco) *a nós*, *a vos*, *a elles* (reciproco) usaremos destes accusativos *Mea*, *Tua*, *Sua*, *Nostra*, *Vestra*, aos quaes se pódem

jun-

juntar estes genitivos *Unius*, *Solius*, *Ipsius*, &c. v. g. Importa a mim só estudar: *Interest mea unius studere*.

Se depois das palavras: *a mim*, *a ti*, *a elle*, &c. vier nome substantivo proprio, ou commum, praticaremos o mesmo, que fica dito em *Sum: es, fui.*

Aos verbo *Interest*, e *Refert* se juntaõ estes genitivos *Magni*, *Parvi*, *Tanti*, *Quanti*, concordados com *Negotii* occulto, e regidos do substantivo *Res* tambem occulto, v. g. Importa muito a todos o viver bem: *Magni interest omnium recte vivere*: id est, *Inter munera omnium, ut res magni negotii, est recte vivere.*

Se forem outros os adjectivos, ou os poremos na terminaçaõ neutra do accusativo do singular, regido da preposiçaõ *ad* occulta, v. g. *Multum*, *Plurimum* &c., ou usaremos de hum adverbio competente ao sentido, v. g. Importa muito: *Plurimum interest.* De nenhuma sórte pertence: *Minime refert.*

Verbos com dativos.

OS verbos, que significaõ *favorecer*, *lisongear*, *soccorrer*, *agradar*, *servir*, *damnificar*, *obedecer*, *aproveitar*, *assentir*, *concordar*. *contradizer*, *repugnar*, e outros muitos, principalmente os compostos destas preposições *Ad*, *In*, *Ob*, *Præ*, *Sub*; e de verbos activos de acçaõ permanente, passivos, communs, e depoentes em *o*, on em *or*, admittem depois de si dativo: porque ou saõ activos de acçaõ permanente, ou passivos, communs, e de-

poen-

poente em *o*, ou em *or*, v. g. Pedro dá ſavor aos pobres: *Petrus ſavet pauperibus.*

Muitos dos verbos referidos admittem depois de ſi dativo ſómente: outros porém admittem dativo, ou accuſativo, conforme fôr a ſignificaçaõ, que tiverem.

Os verbos, que ordinariamente ſe uſaõ com dativo ſómente, ſaõ os ſeguintes.

1. Verbos activos em *o* de acçaõ permanente: *Acclamo*, *Accurro*, *Affulgeo*, *Alluceo*, *Applaudo*, *Aſſervio*, *Aſſiſto*, *Benecupio*, *Benefacio*, *Benevolo*, *Benignefacio*, *Colluceo*, *Concurro*, *Canſentio*, *Conſilio*, *Conſono*, *Conſtrepo*, *Faveo*; *Fulgeo*, *Illabero*, *Imperito*, *Indormio*, *Inſilio*, *Inſono*, *Interluceo*, *Invigilo*, *Malecupio*, *Maledico*, *Malefacio*, *Malevolo*, *Niteo*, *Obſono*, *Opploro*, *Præluceo*, *Præniteo*, *Præſulto*, *Reclamito*; *Reclamo*, *Reſiſto*, *Servio*, *Subſervio*, *Subvenio*, *Succlamo*, *Succurro*.

2. Verbos paſſivos, communs, ou depoentes em *or*: *Adnaſcor*, *Adnitor*, *Adſtipulor*, *Ancillor*, *Annitor*, *Auxilior*, *Blandior*, *Collimitor*, *Commorior*, *Dominor*, *Famulor*, *Immorior*, *Immoror*, *Innaſcor*, *Innitor*, *Inſidior*, *Internascor*, *Lenocinor*, *Morigero*, *Obluctor*, *Obnaſcor*, *Oborior*, *Obſidior*, *Obverſor*, *Patrocinor*, *Refragor*, *Reluctor*, *Sublandior*, *Supparaſitor*.

3. Verbos communs em *o*: *Accubo*, *Accumbo*, *Aquieſco*, *Adhæreo*. *Adhæreſco*, *Adnato*, *Adno*, *Adrepo*, *Advenio*, *Advolito*, *Advolo*, *Aſſurgo*, *Cohæreo*, *Commigro*, *Confido*, *Confideo*, *Confide*, *Conſurgo*, *Cubo*, *Fido*, *Hæreo*, *Immineo*, *Inhæreo*, *Inhæreſco*, *Innato*, *Inno*, *Innoteſco*, *Interve-*

venio, *Inveterasco*, *Obvio*, *Occurro*, *Occursito*, *Occurso*, *Pateo*, *Prælude*, *Rideo*, *Succenseo*, *Succumbo*, *Vaco*.

4. Verbos depoentes em *o*: *Adjaceo*, *Adspiro*, *Adsto*, *Appareo*, *Complaceo*, *Concino*, *Congruo*, *Consto*, *Deceo*, *Displiceo*, *Excido*, *Incido*, *Incommodo*, *Influo*, *Objaceo*, *Obsecundo*, *Obsisto*, *Obsto*, *Obtempero*, *Oporteo*, *Placeo*, *Resto*, *Sto*, *Subjaceo*.

A estes verbos depoentes em *o* se ajuntaõ os compostos de *Sum* (tirando *Possum*) e alguns verbos defectivos accabados em *t*, que todos admittem dativo, e saõ os seguintes: *Absum*, *Adsum*, *Desum*, *Insum*, *Intersum*, *Obsum*, *Præsum*, *Prosum*, *Subsum*, *Supersum*, *Accidit*, *Bedevertit*, *Cadit*, *Cedit*, *Competit*, *Conducit*, *Contingit*, *Expedit*, *Evenit*, *Libet*, *Licet*, *Liquet*, *Malevertit*, *Obtingit*, *Obvenit*, *Præstat*, *Succedit*, *Superat*, *Suppeditat*, *Suppetit*, *Usuvenit*.

Alguns dos verbos referidos pódem pertencer a varias classes, conforme for a significaçaõ, que se lhes poder accommodar em bom Portuguez, e perfeito sentido, v. g. *Faveo*, dar favor, he activo de acçaõ permanente: *mostrar-se favoravel* he commum em *o*: *ser favoravel* he depoente em *o*, &c. donde conforme for a significaçaõ, que se lhes poder accommodar, assim será a classe, a que os podemos reduzir.

Os verbos, que admittem depois de si dativo, ou accusativo, porque em huma significaçaõ saõ activos de acçaõ transeunte, e outros activos de acçaõ permanente, ou passivos, communs, e depoentes em *o*, ou em *or*, saõ os seguintes.

Abro-

Abrogo, Accedo, Adequito, Adstrepo, Adversor, Adulor, Æmulor, Allatro, Alludo, Annuo, Antecedo, Antecello, Anteeo, Antesto, Antevenio, Anteverto, Arrideo, Aspiro, Assentio, Assentior, Assentor, Assuesco, Assulto, Attendo, Asculto, Benedico, Caveo, Cedo, Coeo, Commodo, Communico, Concedo, Conclamo, Condico, Consuesco, Consulo, Contendo, Convenio, Decoquo, Deficio, Despéro, Detraho, Doleo, Emineo, Excedo, Excello, Facio, Glorior, Grator, Gratulor, Ignosco, Illacrymo, Illacrymor, Illudo, Impendeo, Impono, Imprecor, Incesso, Inclamo, Incubo, Incumbo, Incurso, Indulgeo, Ingemo, Ingemisco, Ingruo, Inhio, Inolesco, Inservio, Insideo, Insido, Insisto, Insto, Insuesco, Insulto, Intercedo, Interdico, Interfluo, Interjaceo, Invado, Invideo, Involo, Irrepo, Jubeo, Lateo, Lito, Luceo, Maneo, Medeor, Medicor, Metuo, Minor, Minitor, Moderor, Nitor, Noceo, Nubo, Obambulo, Obedio, Obequito, Oblatro, Obloquor, Oboleo, Obrepo, Obstrepo, Obtrecto, Occumbo, Officio, Oleo, Palpor, Parco, Pareo, Persuadeo, Præcaveo, Præcedo, Præcello, Præcino, Præcurro, Præco, Prægredior, Præmetuo, Presideo, Præsto, Præstollor, Prætimeo, Propino, Prospicio, Provideo, Respondeo, Sapio, Satisfacio, Stomachor, Studeo, Suadeo, Subeo, Suboleo, Subrepo, Subscribo, Sufficio, Supplico, Tempero, Timeo, Trepido, Vereor.

Outros muitos verbos similhantes aos que ficaõ referidos com o uso, e liçaõ dos livros se aprenderá.

Com os verbos *Arrideo, Incumbo, Noceo, Officio*, e outros mais, que pela liçaõ dos livros se conheceraõ, naõ usaremos facilmente dos accusa-

ſativos : por quanto ainda que delle com os referidos verbos ſe achaõ exemplos, com tudo como eſſa compoſiçaõ naõ foi frequente entre os Latinos, por eſſa razaõ a tem deixado de praticar os melhores Grammaticos.

Verbos com accusativos.

TOdo o verbo activo de qualquer terminaçaõ que ſeja, tem, e rege depois de ſi accuſativo. Se o verbo for activo de acçaõ, tranſeunte, o ſeu accuſativo deve eſtar claro, por ſer diverſo: ſe o verbo for activo de acçaõ permanente, ou commum em *o*, o ſeu accuſativo deve eſtar occulto, por ſer ſimilhante, ou reciproco, como já em ſeu lugar fica dito.

Os verbos abaixo nomeados pódem ter algumas vezes depois de ſi accuſativo, ou por virtude da ſignificaçaõ, que ſe lhes accommoda, ou da prepoſiçaõ, de que huns ſaõ compoſtos, e em outros ſe entende. Os exemplos vejaõ-ſe em *Sanches*, ou no *Chorro*: Os verbos ſaõ os ſeguintes.

Abnuo, Adoleo, Æſtuo, Ambulo, Anhelo, Appello, Attineo, Blatero, Certo, Cœnito, Collacrymo, Corruo, Curuſco, Crepo, Curro, Declino, Degenero, Dego; Deliro, Diſputo, Dormio, Efflo, Eo, Erumpo, Faſtidio, Feſtino, Fleo, Glacio, Hiulco, Horreo, Hyemo, Inſanio, Juro, Lairo, Ludo, Mereo, Migro, Mœreo, Nato, Navigo, Palleo, Parturio, Paveo, Pecco, Penetro, Pereo, Piango, Plaudo, Propero, Quodro, Quieſco, Requieſco, Reſideo, Roro, Ruo, Rutilo, Salto, Sito, Somnio, Sono, Spiro, Stupeo, Succendo, Suſpiro,

Ta-

Taceo, *Tendo*, *Titillo*, *Tono*, *Ululo*, aos quaes ſe juntaõ *Commiſereor*, *Conqueror*, *Obſequor*, *Paſcor*, *Proficiſcor*, *Queror*, *Regnor*, &c.

Alguns verbos paſſivos admittem depois de ſi accuſativo, mas eſte regido de huma prepoſiçaõ occulta, e competente ao ſentido, v. g. *Prætervehor urbem*, id eſt, *Præter urbem. Doceor Grammaticam.* id eſt, *Circa Grammaticamo. Pingitur alvum*, id eſt, Kata, ou *Secundom alvum*, e aſſim em outros muitos.

Verbos com accusativo, e genitivo.

OS verbos de *accuſar*; *abſolver*, *e condemnar*, além do accuſativo admittem depois de ſi genitivo do crime, ou pena, regido de hum deſtes ablaiivos *Crimine*, ou *Pœna* occulto: o qual genitivo ſe póde mudar para ablativo com a prepoſiçaõ *De*, e algumas vezes *In*, clara ou occulta, v. g. Accuſei a Joaõ do furto: *Accuſavi Joannem furti*, *furto*, ou *de*, ou *in furto.*

Os verbos, que admittem eſte uſo ſaõ os ſeguintes: *Accuſo*, *Abſolvo*, *Adſtringo*, *Ago*, *Alligo*, *Appello*, *Arceſſo*, *Arguo*, *Capto*, *Coarguo*, *Condemno*, *Conſulo*, *Convinco*, *Damno*, *Defero*, *Increpo*, *Incuſo*, *Infamo*, *Inſimulo*, *Interrogo*, *Judico*, *Libero*, *Multo*, *Noto*, *Obligo*, *Obſtringo*, *Pedor*, *Poſtulo*, *Punio*, *Purgo*, *Urgeo.*

Com os verbos *Taxo*, *Sugillo*, *Reprehendo*, *Caſtigo*, ſe uſará o contrario do que ſe pratica com os verbos referidos: porque naõ diremos *Taxo Petrum delicti*, mas *delictum Petri.*

Com os verbos *Accuſo*, *Convinco*, *Incuſo*, e alguns mais, com quem fizer bom ſentido podemos

mos usar de hum, ou de outro modo v. g. *Accusavi Petrum furti*, ou *furtum Petri.*

Com o verbo *Ago* poremos a pessoa accusada em ablativo com a preposiçaõ *Cum*, ficando occulto o accusativo *Actionem*, v. g. Pedro accusa ao servo das injurias: *Petrus agit cum servo injuriarum*, id est, *agit actionem injuriarum.*

Ao verbo *Teneor*, *eris*, e a este participio *Præhensus* se póde juntar genitivo de crime, v. g Pedro he comprehendido de furto: *Petrus tenetur furti*, ou *prehensus est furti.*

Com os verbos de *condemnar* se póde pôr a pena em genitivo, dativo, accusativo com *ad*, ou *in*, ou ablativo, v. g. *Damnatur*, *mortis*, *morti*, *ad*, ou *in mortem*, ou *morte.* Quando for genitivo, será este regido do do dativo *Pœnæ*, occulto.

Se vier na oraçaõ pessoa, perante quem se accusa, se porá em dativo, ou accusativa com *apud*, ou em ablativo com *Coram*, v. g. Accusei a Pedro perante o Juiz: *Petrum accusavi judici*, *apud judicem*, ou *coram judice.*

Os verbus de *estimar*, camo saõ *Æstimo*, *Duco*, *Habeo*, *Facio*, *Puto*, *Pendo*, além do accusativo, pódem ter depois de si hum genitivo de preço, quando este se explicar por alguma destas palavras: *muito*, *pouco*, *tanto*, *quanto*, &c. v. g. Estimo-te em muito: *Æstimo te magni*: id est, *Æstimo te*, *rem*, *pro re*, ou *in re magni æris*, ou *pretii.*

Os genitivos, que se pódem juntar aos verbos de estimar, saõ os seguintes: *Magni*, *Maximi*, *Pluris*, *Plurimi*, *Parvi*, *Minoris*, *Minimi*, *Tanti*, *Tantidem*, *Quanti*, *Quanticumque*, aos quaes

se

se juntaõ : *Assis* em hum real : *Flocci* em huma aresta de lã : *Pili* em hum pelo : *Teruntii* em hum real : *Hujus* em nada : *Nihil*, ou *Nihili* em nada : *Nauci* em huma casca de noz : *Pensi* em hum armeo de linho, estopa, ou lã : em nada.

Se quizermos pôr claro na oraçaõ o nome *Pretium*, poremos os genitivos referidos, que forem de adjectivos, em ablativo com *Pretio* claro, v. g. A virtude em toda a parte he estimada em muito : *Magno ubique pretio virtus æstimatur.*

Do verbo *Æstimo, as*, ou *Æstimor, aris* se achaõ exemplos destes ablativos *Eo, Magno, Permagno, Parvo* com *Pretio* occulto.

Os verbos de *comprar*, e *vender*, como saõ : *Emo, Vendo, Mercor*, &c. além do accusativo pódem ter depois de si hum genitivo do preço, quando este se explicar por alguma destas palavras : *tanto, quanto, mais*, ou *menos*, &c. v. g. Comprei o livro por mais : *Emi librum, pluris* : id est, *Emi librum pro re pluris pretii*, ou *pro pretio pluris æris.*

Os genitivos, que ordinariamente se juntaõ aos verbos de comprar, saõ os seguintes : *Tanti, Quanti, Tantidem, Quanti, Quanticumque, Pluris, Minoris*, &c. Porém se a estes genitivos quizermos juntar o nome *Pretium*, os mudaremos para ablativo com *Pretio* claro, v. g. *Tanto pretio emi librum, quanto pretio emisti pallium.*

Com estes adjectivos *Magnus, Permagnus, Parvus, Minimus, Paululus, Modicus, Plurimus, Tantus, Vilis* se póde pôr *Pretio* claro, ou occulto. Se forem outros os adjectivos os poremos sómente em ablativo com *Pretio* claro, ou usaremos de hum adverbio nascido do mesmo adjecti-

vo, v. g. Comprei por bom preço: *Emi bono pretio*, ou *bene*.

Os verbos, que significaõ *comprar*, ou *vender*, saõ os seguintes: *Emo*, *Coemo*, *Mercor*, *Redimo*, *Vendo*, *Divendo*, *Distraho*, *Venundo*, aos quaes se juntaõ, *Sto*, *Consto*, *Valeo*, *Liceo*, *Liceor*, *Licitor*, *Addico*, *Loco*, *Conduco*, *Taxo*, e *Æstimo* por *taxar*, e alguns mais, que com uso, e liçaõ dos livros se aprenderáõ.

Os verbos *Moneo*, *Admoneo*, *Commoneo*, *Commonefacio* por avisar, além do accusativo pódem ter depois de si genitivo, o qual se póde mudar para outros casos, como diante se dirá, v. g. Aviso-te disto: *Moneo te hujus*.

Os verbos, que significaõ os affectos da nossa alma, como saõ *Miseret*, *Pænitet*, &c. além do accusativo admittem depois de si genitivo, v. g. Tenho compaixaõ de ti: *Miseret me tui*.

O verbo *Facio* admitte antes de si este genitivo *Æquiboni*, ou *Æquibonique*: e o verbo *Consulo* este genitivo *Boni* sómente, e se pronunciaõ ambos, como se fossem huma só dicçaõ, v. g. Lanço a boa parte as tuas palavras: *Æquibonifacio*, ou *Æquibonifacio*, ou *Boniconsulo tua verba*.

Verbos com accusativo, e dativo.

OS verbos que significaõ *declarar*, *prometter*, *dar*, *restituir*, *juntar*, *antepor*, *pospor*, *commetter*, *entregar*, e outros de significaçaõ similhante, além do accusativo admittem depois de si dativo, v. g. Declarei-te a minha tençaõ: *Aperui tibi mentem meam*.

Des-

Deste genero saõ os verbos seguintes: *Ago, Æquiparo, Æquo, Antefero, Antehabeo, Antepono, Aperio, Assimilo, Cedo, Coæquo, Coagmento, Colloco, Commendo, Committo, Commodo, Compono, Concedo, Concilio, Concredo, Confero, Continuo, Copulo, Credo, Declaro, Dedo, Defero, Delego, Despondeo, Devoveo, Dico, Do, Edo, Emancipo, Erogo, Exæquo, Exhibeo, Explico, Expono, Facio, Fœnero, Fero, Gero, Habeo, Impendo, Impero, Indico, Indulgeo, Jungo, Loco, Mancipo, Mando, Memoro, Ministro, Mino, Mitto, Narro, Nuncio, Ostendo, Pendo, Perhibeo, Permitto, Persolvo, Pono, Postfero, Posthabeo, Postpono, Præbeo, Præcipio, Præfero, Præopto, Præpono, Præripio, Præverto, Promitto, Reddo, Refero, Remitto, Rependo, Repono, Restituo. Scribo, Significo, Spondeo, Suadeo, Suppedito, Trado, Tribuo, Voveo*, &c.

Os mesmos casos de accusativo, e dativo depois de si admittem muitos verbos activos de acçaõ transeunte, compostos destas preposições *Ad, In, Ob, Præ, Sub*, e de outros verbos activos de acçaõ transeunte, v. g. Naõ te juntes a más companhias: *Pravis sociis te ne adjungas*, e assim nos mais.

Deste genero saõ os verbos seguintes *Abscindo, Acclino, Acquiro, Addo, Addico, Adhibeo, Adigo, Adjicio, Adjudico, Adjungo, Admoveo, Adopto, Adscribo, Adveho, Adverto, Advolveo, Affero, Affigo, Affingo, Affligo, Afflo, Affrico, Affundo, Aggero, Appello, Applico, Appono, Apprimo, Arrogo, Assero, Astruo, Attempero, Attero, Illido, Illigo, Impingo, Impono, Importo*,

Imprimo, Imputo, Incido, Includo, Inculco, Incutio, Indo, Infero, Infigo, Infrico, Infundo, Ingero, Injicio, Injungo, Inſcribo, Inſculpo, Inſero, Inſtillo, Intendo, Intento, Interdico, Inveho, Invideo, Inuro, Irrogo, Offero, Offundo, Oppono, Præcludo, Præficis, Præfinio, Præparo, Præſcribo, Prætendo, Subdo, Subjicio, Subjungo, Subminiſtro, Submitto, Subrogo, Subſcribo, Subſterno, Subſtituo, Suffigo, Suggero, Suppono, &c.

Algus verbos, como *Do, Verto, Duco, Tribuo*, e outros mais que o uſo enſinará, além do accuſativo admittem algumas vezes dous dativos depois de ſi, hum de peſſoa, e outra de couſa; e eſte ſe póde mudar para accuſativo com a prepoſiçaõ *Ad*, ou *In*, v. g. Attribuo-te iſto a louvor: *Do tibi hoc laudi*, ou *ad*, ou *in laudem*, &c.

Verbos com dous accusativos.

OS verbos, que ſignificaõ *enſinar*, ou *aviſar*, e alguns de *rogar*, *pedir*, e *perguntar*, admittem depois de ſi dous accuſativos, hum de peſſoa, que he o Paciente, e outro de couſa regido de *Circa*, ou *Super* occulto, v. g. Enſino-te Grammatica: *Doceo te Grammaticam*: id eſt, *Circa*, ou *Super Grammaticam.*

Deſte genero ſaõ os verbos ſeguintes: *Admoneo, Celo, Cohortor, Commoneo, Conſulo, Dedoceo, Deprecor, Doceo, Edoceo, Efflagito, Exigo, Flagito, Hortor, Interrogo, Moneo, Obſecro, Oro, Percontor, Perdoceo, Peto, Poſco, Præcor, Præmoneo, Repeto, Repoſco, Rogo*, &c.

Com os verbos *Interrego, Celo, Monco, Doceo*, e ſeus compoſtos ſe póde mudar o accuſativo

da cousa para ablativo com *De*, v. g. Perguntote a lição: *Interrogo te lectionem*, ou *de lectione.*

Com os verbos de *rogar*, *pedir*, *e preguntar* se póde mudar o accusativo da pessoa para ablativo com *A*, ou *Ab*, v. g. *Interrogo à te lectionem*. Com o verbo *Celo* tambem se acha exemplo da pessoa em dativo: mas he pouco usado.

Os verbos *Erudio*, *Instituo*, *Informo*, *Instruo*, *Imbuo*, ainda que significaõ *ensinar*, só se usaõ com accusativo da pessoa, e ablativo sem preposiçaõ da cousa, v. g. Instrui a Pedro na Grammatica, *Instruxi*, ou *Institui Petrum Grammaticam*, e assim nos mais.

Verbos com accusativo, e ablativo.

OS verbos, que significaõ *encher*, *vasar*, *carregar*, *descarregar*, *livrar*, ou *prender*, e outros de significaçaõ similhante, além do accusativo admittem depois de si ablativo, regido de huma preposiçaõ competente occulta, v. g. Enchi esta casa de trigo: *Implevi hanc domum tritico.*

Deste genero saõ os verbos seguintes: *Abdico*, *Afficio*, *Amicio*, *Circumvenio*, *Commuto*, *Compenso*, *Compilo*, *Compleo*, *Defraudo*, *Desero*, *Desólo*, *Destituo*, *Dito*, *Doto*, *Emango*, *Everto*, *Exarmo*, *Exinanio*, *Exonero*, *Exorno*, *Expello*, *Expleo*, *Farcio*, *Fraudo*, *Gravo*, *Illaqueo*, *Impleo*, *Infterno*, *Irretio*, *Laxo*, *Libero*, *Locupleto*, *Munio*, *Muto*, *Nudo*, *Obruo*, *Onero*, *Oppleo*, *Opprimo*, *Orbo*, *Orno*, *Participio*, *Pello*, *Penso*, *Permuto*, *Premo*, *Privo*, *Relaxo*, *Relevo*, *Repenso*, *Repleo*, *Satio*, *Saturo*, *Spolio*, *Tego*, *Vacuefacio*, *Vasto.*

Os

Os verbos que ſignificaõ *tirar*, *receber*, *refrear*, *apartar*, *rogar*, *pedir*, ou *perguntar*, e outros mais de ſignificaçaõ ſimilhante, além do accuſativo admittem depois de ſi ablativo com a prepoſiçaõ *A*, ou *Ab* clara, v. g. Tirei hum livro a Pedro: *Abſtuli librum a Petro.*

Deſte genero ſaõ os verbos ſeguintes: *Abdaco, Abrado, Abſterreo, Abſtraho, Accipio, Alieno, Amoveo, Audio, Avoco, Cahibeo, Conduco, Contineo, Decerpo, Deduco, Deterreo, Detraho, Dimoveo, Diſtraho, Emendico, Emo, Exoro, Expeto, Expaſco, Exquiro, Fero, Imploro, Mendico, Mutuo, Peto, Poſtulo, Quæro, Quæſo, Redimo, Refræno, Removeo, Repello, Reporto, Requiro, Revoco, Secerno, Sumo.*

Alguns dos verbos referidos, como *Agnoſco, Cognoſco, Colligo, Conjicio, Diſco, Intelligo, Scio, Sciſcitor, Scitor*, e outros mais em lugar da prepoſiçaõ *A*, ou *Ab*, pódem admittir a prepoſiçaõ *E*, *Ex*, ou *De*, v. g. Sei iſto de ti: *Scio hoc à te*, ou *ex te*, &c.

Verbo com accusativo, e dativo, ou accusativo, e ablativo.

Admittem depois de ſi accuſativo, e dativo, ou accuſativo, e ablativo com a prepoſiçaõ *A*, ou *Ad*, clara, além de alguns mais, que o uſo enſinará, os verbos ſeguintes:

Abalieno, Abripio, Abſtineo, Arceo, Avello, Averto, Aufero, Contendo, Defendo, Divello, Eripio, Exhaurio, Furor, Haurio, Prohibeo, Surripio, &c. v. g. Pedro apartou de ſi os amigos: *Petrus*

trus abalienavit ſibi amicos, ou *à ſe amicos*, e aſſim nos mais.

Admittem depois de ſi accuſativo, e dativo: ou accuſativo, e ablativo com a prepoſiçaõ competente occulta, além de outros mais, que o uſo enſinará, os verbos ſeguintes;

Abſtineo, Admiſceo, Adſtringeo, Alligo, Allino, Aſpergo, Aſſuefacio, Calceo, Cingo, Circumdo, Communico, Condono, Conſpergo, Cumulo, Dono, Expedio, Exſolvo, Exuo, Illino, Impedio, Impertio, Implico, Induo, Inſpergo, Intercludo, Intexo, Involvo, Miſceo, Munero, Mutuor, Necto, Obdo, Obduco, Obligo, Obſtringo, Obtendo, Præcingo, Prætexo, Prohibeo, Remunero, Remuneror, Solvo, Subnecto, Subtexo, Succingo, Sufficio, Suſpendo, Spargo, Vindico, Veſtio, &c., v. g. Pedro veſtio a ſi a tunica: *Petrus induit ſibi tunicam*, ou *ſe tunicâ*.

Verbos com ablativo.

OS verbos depois de cuja ſignificaçaõ ſe ſeguir no Portuguez alguma das particulas, que ſaõ ſinaes de ablativo, como *por, pelos, pelas, pelo, pela, em nos, nas, ne, no, na, com, ſem, até*, &c. admittem depois de ſi ablativo, regido da prepoſiçaõ competente clara, ou occulta, confórme for a circunſtancia, que ſe explicar pelo meſmo ablativo.

Admittem depois a ſi ablativo de prepoſiçaõ occulta, além de outros mais, que o uſo moſtrará, os verbos ſeguintes: *Abundo, Abutor, Affluo, Confido, Conſto, Delector, Diffluo, Exubero, Fido, Floreo, Glorior, Oblector, Pondeo, Polleo, Redundo, Scateo, Sto, Vivo*, &c.

Po-

Pódem ter depois de si ablativo, ou accusativo, porque em huma significaçaõ saõ activos de acçaõ permanente, ou passivos communs, e depoentes em *o*, ou em *or*; e em outra saõ activos de acçaõ transeunte, os verbos seguintes:

Abhorreo, Ardeo, Calleo, Careo, Cedo, Concedo, Doleo, Egeo, Emergo, Evado, Facesso, Fluo, Fruor, Fungor, Gaudeo, Indigeo, Inudo, Laboro, Letor, Mano, Nitor, Obeo, Occumbo, Periclitor, Pluo, Possum, Potior, Sudo, Supersedeo, Valeo, Vescor, Victito, Undo, Utor, &c.

Muitos verbos admittem depois de si hum ablativo com a preposiçaõ occulta da parte do corpo, onde se mostra a sua acçaõ, ou paixaõ: o qual ablativo se póde mudar para accusativo, especialmente na Poesia, e Historia v. g. O cavallo bolle com as orelhas, e treme com os membros: *Equus micat auribus, & tremit artus.* O ablativo he o melhor, e o mais usado.

Os verbos passivos admittem depois de si ablativo com a preposiçaõ *A*, ou *Ab*, o qual se póde mudar para accusativo com *Per*, ou dativo, v. g. *Amor à Petro, per Petrum*, ou *Petro*.

Os verbos depoentes em *o* admittem tambem depois de si ablativo com *A*, ou *Ab*, como os mais verbos passivos, v. g. Foi morto por Joaõ: *Periit á Joanne.* Está secca pelo Sol: *Aret á Sole*, &c.

Finalmente depois de muitos verbos, com quem fizer bom sentido, se póde por hum ablativo, com *A*, ou *Ab*, como nestes, e outros similhantes modos de fallar: *Volo á te: Nil mihi defuit á Petro*, &c.

Os verbos *Vopulo, as*, ser açoutado, *Veneo, is*,

is, ſer vendido, *Fio*, *fis*, ſer feito, ſaõ depoentes em *o*, e admittem depois de ſi os meſmos caſos, que ſe ajuntaõ aos mais verbos paſſivos, v. g. Ser açoutado pelo meſtre: *Vapulare a magiſtro.* Ser vendido pelo ſenhor: *Venire a domino.* Ser feito por Pedro: *Fieri a Petro*, *per Petrum*, ou *Petro.*

O verbo *Fio* ſer feito por modo de accontecimento, e os verbos, *Ago*, *Facio*, e o Participio *Futurus*, *a*, *um*, admittem depois de ſi elegantemente dativo, ou ablativo com a prepoſiçaõ *De*, ou ſem ella, daquillo, de que ſe falla na oraçaõ, v. g. Naõ ſei o que ſerá feito de ti, *Neſcio quid tibi*, *te*, ou *de te fiet*? Que faremos a eſte homem: *Quid agemus*, *Quid faciemus*, ou *Quid futurum erit huic homini*, *hoc homine*, ou *de hoc homine.* Porém o ablativo com a prepoſiçaõ clara he o melhor, e o mais uſado.

Nota.

Os verbos compoſtos de alguma prepoſiçaõ admittem algumas vezes depois de ſi o caſo, que correſponde a prepoſiçaõ, de que ſaõ compoſtos, ficando a meſma clara, ou occulta na oraçaõ, v. g. Ir ter com o juiz: *Adire judicem*, ou *ad judicem.* Sahir fóra dos muros: *Egredi muros*, ou *extra muros*: *muris*, ou *ex muris* em ablativo da prepoſiçaõ *Ex*: e do meſmo modo ſó póde praticar com outros muitos verbos, como o uſo melhor enſinará.

APPENDIX

DOS VERBOS COMMUNS, e depoentes em or.

Verbos communs em or.

DOs verbos acabados em *or*, os que feguramente fe pódem ufar communs com fignificaçaõ activa, ou paffiva; porque delles fe achaõ exemplos, faõ os verbos feguintes:

Abominor, *Abutor*, *Adipifcor*, *Adminiculor*, *Aggredior*, *Alloquor*, *Amolior*, *Amplector*, *Arbitror*, *Afpernor*, *Affequor*, *Circummetior*, *Comitor*, *Complector*, *Confiteor*, *Confolor*, *Conteftor*, *Criminor*, *Demetior*, *Demetor*, *Depopulor*, *Deteftor*, *Dignor*, *Dilargior*, *Dimetior*, *Eblandior*, *Ementior*, *Exequor*, *Exordior*, *Experior*, *Faris*, *Hortor*, *Imitor*, *Interpetror*, *Lamentor*, *Loquor*, *Meditor*, *Metior*, *Metor*, *Modificor*, *Modulor*, *Oblivifcor*, *Opinor*, *Ordior*, *Pacifcor*, *Partior*, *Periclitor*, *Perpopulor*, *Populor*, *Profaris*, *Profiteor*, *Sector*, *Sequor*, *Teftor*, *Tueor*, *Tutor*, *Tranfgredior*, *Velificor*, *Veneror*, *Vereor*, *Ulcifcor*, *Utor*, e alguns mais, que o ufo moftrará.

Verbos depoentes em or.

ALém dos muitos verbos depoentes em *or*, que já ficaõ referidos nas liftas antecedentes, e de outros mais, que com ufo fe aprenderaõ, faõ depoentes em *or* os verbos feguintes:

Ad-

Admetior, *Admiror*, *Æmulor*, *Aucupor*, *Conqueror*, *Consequor*, *Depascor*, *Deprædor*, *Impertior*, *Largior*, *Miror*, *Molior*, *Pascor*, *Polliceor*, *Prosequor*, *Queror*, *Reor*, *Suppeditor*, *Vaticinor*, *Venor*, &c.

Depois de cada hum dos verbos referidos assim communs, como depoentes em *or*, porêmos aquelles casos, que lhe competirem, conforme a significaçaõ, e regras, e explicaçaõ, que até aqui temos dado.

Ordinariamente se usaõ sem caso algum depois de si os verbos seguintes: *Altercor*, *Aurigor*, *Bacchor*, *Cachinor*, *Concionor*, *Confabulor*, *Consternor*, *Desideror*, *Digladior*, *Exorior*, *Fabulor*, *Frumentor*, *Gesticulor*, *Gradior*, *Grassor*, *Labor*, *Lachrymor*, *Linor*, *Liquor*, *Luctor*, *Meridior*, *Nascor*, *Nictor*, *Nugor*, *Orior*, *Pcetor*, *Prælior*, *Prævertor*, *Progredior*, *Ratiocinor*, *Renascor*, *Revertor*, *Ringor*, *Rixor*, *Scortor*, *Sermocinor*, *Spatior*, *Tumultuor*, *Versor*, *Vociferor*, e outros mais, que com o uso se aprenderáõ.

Alguns desta qualidade de verbos, que levarem no Portuguez esta particula *se*, como: Crapulor, aris, *embebedar-se*: Expergiscor, eris, *espertar-se*: Fatiscor, eris, *abrir-se*: Trislor, aris, *entristecer-se*: Verecundor, aris, *envergonhe-se*, &c. se pódem reduzir a passivos em *or* da segunda especie, ou a cummuns em *or* de acçaõ reciproca, que só admittem algum destes accusativos reciprocos, *Me*, *Te*, *Se*, *Nós*, *Vós*, occultos sempre na oraçaõ, como em seu lugar fica dito.

No-

NOTA.

POr ſuppormos já ſabidas antes de ſe entrar no eſtudo da lingua Latina as regras geraes da Orthografia Portugueza omittimos por hora o tratar diffuſamente deſta materia: porque ſabido o que baſta para ſe eſcrever com acerto a Oraçaõ Portugueza, ſabe-ſe tambem o que he neceſſario para ſe eſcrever com certeza a Oraçaõ Latina. Algumas circumſtancias notaveis, que ſe deveriaõ advertir, por ſerem proprias ſómente da lingua Latina, com a pratica, e converſaçaõ dos Doutos, com o exercicio, e uſo de hum bom Diccionario facilmente ſe aprenderáõ.



XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

INDICE

DA SIGNIFICAÇAÕ DOS NOMES ſubſtantivos, adjectivos, verbos, e outras mais partes da oraçaõ comprehendidas na Arte até á Syntaxe excluſive.

A

ABax, acis, *a meza, contador*, &c.
Abdo, is, *eſconder.*
Abies, etis, *a Faia, arvore.*
Abluo, is, *lavar.*
Abnuo, is, *recuſar.*
Aboleo, es, *apagar.*
Abripio; is, *arrebatar.*
Abſcido, is, *cortar.*
Abſcindo, is, *cortar.*
Abſcondo; is, *esconder.*
Abunde, *a abundancia.*
Abyla, æ, *o monte Abyla.*
Abyſſus, i, *o abiſmo.*
Ac, conjuncçaõ, *e.*
Acanthus, i, *a flor da herva gigante.*
Accendo, is, *accender.*
Accidit, debat, *acontecer.*
Accido, is, *cahir junto.*
Accipio, is, *receber.*
Accipiter, tris, *o Açor.*
Accola, æ, *o morador,* ou *a moradora.*
Accumbo, is, *jazer junto.*
Accurro, is, *dar ſoccorro.*
Aceo, es, *azedar-ſe.*
Acer, eris, *o Bordo, arvore.*
Acer cris, cre, *c. forte.*
Acheron, ontis, *o rio Acheronte no Epiro.*
Achilleides, æ, *Pirrho filho de Achilles.*
Achilleis, eidos, *a Achilleida, obra do poeta* Eſ*tacio.*
Acrochordon, nis, *a verruga com dor.*
Acuo, is, *aguçar, afiar,*
Acus, cus, *a agulha.*
Adam, *Adaõ, nome de primeiro homem, que houve no mundo.*
Adamas, antis, *o Dia-*

man-

Os

B

Da-

Fex

Fun-

In-

Ne-

Or-

Per-

Pri-

Proſ-

Qui,

Qui, æ, od. *que, a qual.*
Quia, conj. *porque.*
Quicumque, &c. *qualquer que.*
Quidam, &c. *hum certo.*
Quidem, conjunc. *na verdade, certamente.*
Quies, etis, *o deſcanço.*
Quieſco, is, *aquietar-ſe, deſcançar*, &c.
Quilibet, &c. *qualquer.*
Quin, adv. *mas antes*, &c.
Quincunx, uncis, *o pezo de cinco onças*: &c.
Quinqueremis, is, *a Galé de cinco ordens de remos.*
Quiris, ritis, o *Romano.*
Quis, *ou* qui, &c. *quem.*
Quiſnam, &c. *alguem.*
Quiſpiam, &c. *alguem.*
Quiſquam, &c. *algum.*
Quiſque, &c. *cada hum.*
Quisquis, &c. *qualquer que.*
Quivis, &c. *qualquer.*
Quacirca, *pela qual razaõ.*
Quod, *que, porque.*
Quoniam, *por quanto.*
Quoque, *tambem.*
Quot, *quantos em numero.*
Quotidianus, a, um, *c. de todos os dias.*
Quotidie, adv. *cada dia.*
Quotquot, *quantos quer que.*

R

RAbies, ei, *a raiva, ira*, &c.
Rado, is, *raſpar*, &c.
Rapio, is, *arrebatar.*
Roſtrum, tri, *o ancinho,*
Rauceo, es, *eſtar rouco.*
Raucio, is, *eſtar rouco.*
Reate, *Reate, Cidade.*
Recello, is, *inclinar*, &c.
Recido, is, *recahir.*
Recognoſco, is, *reconhecer.*
Recordor, aris, *lembrar-ſe*, &c.
Recubo, as, *repouſar, eſtar recoſtado*, &c.
Recurro, i, *recorrer*, &c.
Reddo, is, *reſtituir*, &c.
Reduco, is, *reduzir*, &c.
Refello, is, *refutar*, &c.
Refero, fers, *repreſentar.* &c.
Refert, rebat, *ſer de utilidade*, ou *pertencer.*
Refugio, is. *recuſar, evitar*, &c.

Re-

Ros-

culpir, entalhar, &c.
Scando, is, *ſubir*.
Sateo, es, *eſtar cheio*, &c.
Scilicet, adv. *convem a ſaber, na verdade*, &c.
Scindo, is, *raſgar*, &c.
Scio, is, *ſaber*.
Scipiades, æ, *o filho de Scipiaõ Romano*.
Sciſco, is, *entender*, &c.
Scortum, i, *a mulher de má vida*, &c.
Scribo, is, *eſcrever*.
Scrobs, bis, *a cova*.
Sculpo, is, *eſculpir*, &c.
Seco, as, *cortar*.
Securis, is, *a machadinha*.
Sedeo, es, *aſſentar-ſe*.
Sedes, dis, *o aſſento*.
Segnitia, æ, *o perguiça*.
Sella, æ, *a cadeira*.
Semen, minis, *a ſemente*.
Semino, as, *ſemear*.
Semiramis, is, *ou* idis, *Semiramis Rainha*.
Semoveo, es, *apartar*.
Senecta, æ, *a velhice*.
Senectus, utis, *a velhice*.
Senex, nis, *o velho*, ou *a velha*.
Senium, ii, *a velhice*.
Sentio, tis, *ſentir*.
Sentis, is, *o eſpinho*.
Sepelio, pelis, *ſepultar*.
Sepo, is, *cercar*, &c.
Seps, pis, *a ſeve*, &c.
September, bris, *o mez de Setembro*.
Septunx, uncis, *o pezo de ſete onças*, &c.
Sequior, ius, c. *mais torta ou má*.
Sequor, eris, *ſeguir*.
Ser, ris, *o bicho da ſeda*.
Sermo, onis, *a pratica, converſaçaõ*, &c.
Serò adv. *tarde*.
Sero, is, *ſemear*.
Serpens, entis, *a ſerpente, a cobra*, &c.
Serpo, is, *andar de gatinhos*, &c.
Servitus, utis, *a ſervidaõ*.
Servus, i, *o ſervo*.
Seſamoides, dis, *Seſamoides Nervo*.
Seſcunx, ſeſcuncis, *onça, e meia*.
Seu, conjunc., *ou*.
Sextilis, is, *o mez de Agoſto*.
Sexus, i, *o ſexo*, &c.
Si, adv. *O' ſe*, &c.
Sibilus, i, *o aſſobio*, &c.
Sic, adv. *aſſim*, &c.
Sicubi, adv. *ſe em algum lugar*.

Spe-

Ter-

Vi-

FINIS.

